ACTC

Casa do Coração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

ACTC – ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO

Sede: Rua Oscar Freire, 1463 Pinheiros 05409-010
São Paulo SP Telefax 11 3088 2286 / 3088 7454
actc@actc.org.br **www.actc.org.br**

Unidade II: Rua Oscar Freire, 2136 Pinheiros 05409-011
São Paulo SP Telefax 11 3062 7307





2014 – UM ANO NOVO REPLETO DE DESAFIOS *

Final de ano é o momento de refletir sobre mais um ciclo percorrido e fazer projetos para o próximo. Hora de realizar um levantamento das demandas e das metas, assim como das ações necessárias para realizá-las no ano que se inicia.

O ano de 2013 foi muito intenso. Começamos e terminamos com muitos desafios. O primeiro deles talvez tenha sido nossa proposta de aumento do valor da Campanha de Captação. Colocamos como meta o valor de **R$ 1.215.000,00** e agora, terminando o ano, contabilizamos o total de **R$ 1.241.139,25**.

Iniciamos o ano com certa apreensão, frente a esse aumento. Porém, a real necessidade de uma captação de recursos maior fez com que a diretoria abrisse novas frentes e os resultados foram muito positivos.

Começamos também a nos preparar para entender melhor o que significa "Sustentabilidade". Contratamos uma consultoria que nos municiou de informações e conduziu as reflexões sobre esse assunto. O trabalho somente começou. Sabemos que temos ainda um longo percurso pela frente, e os questionamentos já se iniciaram:

» Devemos/queremos alterar o nosso estatuto, ajustando os serviços e benefícios oferecidos, bem como a permanência e a inclusão dos usuários atendidos?

» Devemos/queremos ampliar a divulgação institucional junto a outros hospitais de referencia?

» Quando e como preparar uma nova diretoria, perpetuando o legado institucional?

» Qual a melhor forma de mobilizar o conselho para maior engajamento e para nos ajudar na formação de nova diretoria?

» Como ampliar o número de potenciais doadores e os mecanismos de captação?

"É preciso entender qual é o desafio de dirigir, coordenar, gerir, gerenciar, administrar, enfim, cuidar do desenvolvimento de uma instituição que vive de doações, de repasses governamentais, que não visa lucro, e que por si só, não pode produzir receita", diz um de nossos consultores.

Essas são algumas das questões que surgiram ao longo do ano. Durante este período percebemos que não podíamos simplesmente parar para refletir e começamos a agir. Fomos atrás do nosso poder de captação. Olhamos e vimos onde podíamos cortar custos e conseguimos economizar **3%** do valor total dos gastos que estavam previstos em nosso orçamento. Mesmo assim, tivemos um aumento de **7,70%** no número de atendimentos (de **480** em 2012 para **517** em 2013) e consequentemente aumento do número de pernoites e refeições.

Chegamos a algumas conclusões, apesar de não termos terminado o nosso trabalho nem nossa total avaliação. Precisamos de mais pessoas envolvidas com a nossa causa, construindo a ACTC conosco. Desta forma seremos capazes de realizar este trabalho não apenas hoje, mas também ao longo do tempo que virá. E assim poderemos cuidar melhor da nossa sustentabilidade.

Terminamos o ano bem melhor do que começamos, com outro olhar e com outra atitude.

Sabemos que os desafios vão continuar...

E que venha 2014, com tudo a que temos direito.

Diretoria da ACTC



* Texto publicado no Editorial do Informativo ACTC Ano 13 – Nº4

TERMINOLOGIA UTILIZADA NESTE RELATÓRIO

A ACTC utiliza a seguinte terminologia para definição de seu público e dos serviços oferecidos:

PACIENTES - Crianças e adolescentes encaminhados pelos hospitais.

USUÁRIOS - Pacientes e respectivas mães/acompanhantes atendidas.

ATENDIMENTO INTEGRAL - A criança, o adolescente e a mãe/acompanhante ficam hospedados e participam de todas as atividades.

ATENDIMENTO-DIA - A criança, o adolescente e a mãe/acompanhante participam das atividades desenvolvidas, mas não se hospedam na instituição.

CICLOS - Conjunto de quadros clínicos.

QUADRO CLÍNICO - Envolve a nomeação do diagnóstico e do motivo pelo qual a criança/adolescente necessita ficar hospedada na instituição.

ACOMPANHAMENTOS - Sequência de atendimentos interdisciplinares individuais e grupais.

PARTICIPAÇÕES - O termo corresponde a cada adesão de uma criança, adolescente ou de seu acompanhante a qualquer uma das atividades.

PARTICIPANTES - O termo refere-se aos usuários que participam das linhas de atuação e/ou das atividades.

CONSULTAS - Consulta nutricional.

PERNOITES - Usuários que se hospedam numa das duas unidades ou nas pensões das imediações (quando os leitos da instituição estão todos ocupados, tanto na Sede quanto na Unidade II).

PROCEDIMENTOS - Sequência de atendimentos a serem executados pela equipe técnica, dependendo da demanda apresentada pelo usuário.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO - Envolve entrevista inicial e atendimentos focalizados em questões ligadas ao processo de adoecimento, hospitalização e estadia na ACTC.

SERVIÇO AUXILIAR - Abrange os serviços de terapia corporal e rede externa.

TRIAGEM - Avaliação, com levantamento específico de cada área e, se necessário, posterior acompanhamento individual.



ÍNDICE

1_SUMÁRIO EXECUTIVO 10

2_CONTEXTO ACTC 16

3_DADOS INSTITUCIONAIS 18
3.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES 18
3.2. METODOLOGIA ACTC 18
3.2.1. Ciclo de Permanência na ACTC
3.2.2. As mães/ acompanhantes
3.3. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS 22
3.3.1. Recursos Humanos
3.3.2. Recursos Físicos
3.3.3. Recursos Financeiros
3.4. TÍTULOS E RECONHECIMENTOS 24
3.4.1. Títulos
3.4.2. Reconhecimentos

4_PÚBLICO ATENDIDO 26
4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO 27

5_INDICADORES DE RESULTADOS 30
5.1. INDICADORES DE RESULTADOS QUANTITATIVOS 30

6_LINHAS DE ATUAÇÃO 32
6.1. HOSPEDAGEM 35
6.2. ALIMENTAÇÃO 38
6.3. SERVIÇO SOCIAL 44
6.4. PSICOLOGIA 55
6.5 DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL 64
6.5.1.Foco Educacional
6.5.1.1. Atividade Brasileirinhos
6.5.1.2. Atividade Adolescente Cultural
6.5.1.3. Reforço Escolar
6.5.1.4. Atividade de Orientação Odontológica
6.5.1.5. Atividade de Orientação Fonoaudiológica
6.5.2. Foco educacional e de geração de renda
6.5.2.1. Atividade Maria Maria
6.5.3. Foco Inserção Social
6.5.3.1. Atividade do Voluntariado

7_DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 96
7.1. DIVULGAÇÃO 96
7.1.1. Público em geral
7.1.2. Público Interno
7.1.3. Rede Social
7.1.4. Ações desenvolvidas pela ACTC

8_CAPTAÇÃO DE RECURSOS 98
8.1. CAMPANHA “DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO” – 2013 98
8.2. EVENTOS DE CAPTAÇÃO 100
8.3. OUTRAS AÇÕES DE CAPTAÇÃO 100

9_DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS 102

10_FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE 104
10.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 104
10.2. AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE 104

11_AVALIAÇÃO FINANCEIRA GERENCIAL 106

12_PERSPECTIVAS PARA 2014 108

ANEXOS 110
ANEXO 1 DEPOIMENTO DA MÃE/ACOMPANHANTE M. M. LEMOS 112
ANEXO 2 REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2013 114
ANEXO 3 AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2013 115
ANEXO 4 VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2013 116
ANEXO 5 PERNOITES/ 2013 117
ANEXO 6 REFEIÇÕES OFERECIDAS/ 2013 118
ANEXO 7 DETALHAMENTO DE QUEIXAS NOS ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS 119
ANEXO 8 RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS 120
ANEXO 9 DIVULGAÇÃO NA MÍDIA 121
ANEXO 10 REGISTROS DE VISITAS RECEBIDAS EM 2013 123
ANEXO 11 REDE DE PARCEIROS 125
ANEXO 12 DOAÇÃO DE BENS, PRODUTOS E SERVIÇOS 127
ANEXO 13 ORGANOGRAMA 128
ANEXO 14 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA 129

Apresentamos a síntese dos resultados obtidos em nosso trabalho no ano de 2013. As informações detalhadas encontram-se disponíveis neste relatório e envolvem os atendimentos realizados na Sede, situada à Rua Oscar Freire 1463, para crianças até 12 anos e na Unidade II, situada à Rua Oscar Freire 2.163, para os adolescentes acima de 12 anos.

NOSSOS NÚMEROS:

1.1. Indicadores de Resultados Quantitativos Institucionais

INDICADORES QUANTATIVOS INSTITUCIONAIS	PLANEJADO	REALIZADO
Registro de Entrada de Pacientes	**1.655** Entradas	**1.677** Entradas
Amplitude de Atendimento aos Usuários	**1.043** Usuários	**1.123** Usuários
Volume de Atendimento aos Usuários	**23.546** Atendimentos	**26.574** Atendimentos

» **517** pacientes atendidos nas duas modalidades, integral e dia, sendo:

606 mães/acompanhantes (**89** pacientes tiveram mais do que um acompanhante)

393 pacientes na modalidade “atendimento integral” (**76%** dos atendimentos)

124 pacientes na modalidade “atendimento-dia” (**24%** dos atendimentos)

28 dias foi o tempo médio total de permanência nos **1,6** registros de entrada na ACTC.

34 óbitos ocorridos.



1.2.

INDICADORES DE RESULTADO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO

1.2.1. Indicadores Quantitativos

LINHA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADE		MÉTRICA	RESULTADO PLANEJADO*	RESULTADO ALCANÇADO
Hospedagem	Hospedagem		Pernoites	**17.497**	**19.478**
Alimentação	Alimentação		Refeições oferecidas	**89.374**	**98.046**
	Culinária		Orientações em grupo e aulas de culinária	**440**	**318**
	Nutrição		Consultas - retornos	**456**	**277**
			Triagem - pacientes	**112**	**193**
			Palestras	**12**	**4**
			Porção de leite especial e de suplemento oral	**11.199**	**13.281**
			Fornecimento de cestas básicas	**31**	**12**
Serviço Social	Atendimento Social		Atendimento social individual	**SEM REFERÊNCIA**	**2.376**
	Plantão Social	Presencial	Atendimento	**4.789**	**4.774**
		À distância	Atendimento	**SEM REFERÊNCIA**	**53**
	Reunião de Equipe Técnica	ACTC	Reuniões Interdisciplinares	**45**	**49**
		ACTC - InCor	Reuniões Interdisciplinares	**26**	**25**
	Acompanhamento Sócio familiar		Acompanhamentos	**401**	**493**
	Acompanhamento de Especialidades	Ginecologia	Encaminhamentos	**SEM REFERÊNCIA**	**3**
		Pediatria	Encaminhamentos	**SEM REFERÊNCIA**	**6**
		Oftalmologia	Encaminhamentos	**SEM REFERÊNCIA**	**12**
		Outras	Encaminhamentos	**SEM REFERÊNCIA**	**51**
	Contato TFD		Acompanhamentos	**201**	**255**
	Grupo de Orientação		Reuniões	**20**	**24**
	Encontro Informativo	Campanhas	Atividades Externas	**SEM REFERÊNCIA**	**2**
		Palestras ACTC	Palestras	**6**	**5**
	Supervisão em Serviço Social	Reunião interna do Serviço Social	Reuniões Semanais	**37**	**31**
		Reunião de Supervisão de estágio	Reuniões Quinzenais	**14**	**20**

LINHA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADE		MÉTRICA	RESULTADO PLANEJADO*	RESULTADO ALCANÇADO
Psicologia	Entrevista de Anamnese		Entrevista de Anamnese	**168**	**408**
	Psicoterapia Individual Breve		Atendimentos Psicoterapêuticos	**265**	**322**
	Grupo Orientação Sexual para Adolescentes		Atendimento em grupo	**6**	**5**
	Grupo Ludoterapêutico		Atendimento em grupo	**9**	**5**
	Gerenciamento de Serviços		Acompanhamento das rotinas e supervisão dos casos	**105**	**186**
	Serviços Auxiliares	Terapia Corporal	Atendimento em grupo	**299**	**56**
			Atendimento Individual		**90**
		Rede Externa	Encaminhamentos	**13**	**12**
Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social	Brasileirinhos		Participações	**2.149**	**2.264**
	Adolescente Cultural		Participações	**1.078**	**1.055**
	Reforço Escolar**	Crianças	Participações	**SEM REFERÊNCIA**	**288**
		Adolescentes	Participações	**639**	**810**
	Orientação Odontológica		Participações	**35**	**109**
	Orientação Fonoaudiológica		Atendimentos	**371**	**378**
	Maria Maria		Atendimentos	**1.205**	**1.003**
	Voluntariado		Horas	**SEM REFERÊNCIA**	**768 horas**

* Os resultados planejados são fixados como uma referência para melhor gestão dos serviços a serem oferecidos e são obtidos pelos resultados do ano anterior. A discrepância entre alguns dos resultados planejados e os alcançados descritos acima, deve-se ao fato de que nossos atendimentos dependem da disponibilidade do encaminhamento hospitalar e do quadro clínico de cada criança/adolescente.

** No ano anterior a Atividade de Reforço Escolar estava vinculada a Atividade Adolescente Cultural. Porém, pelo interesse apresentado em 2013 pelos usuários, passa a ser uma atividade independente, que se aplicou às crianças e aos adolescentes.

1.2.2. Indicadores Qualitativos

» Atendimento social e acolhimento para todos os usuários encaminhados pelos principais hospitais.

» Registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

» Crianças/adolescentes com acesso aos principais hospitais e em melhores condições para o tratamento cardíaco.

» Sociabilidade e compartilhamento em espaço coletivo.

» Maior conhecimento e melhora do quadro nutricional, fonoaudiológico e dentário dos usuários.

» Mães/acompanhantes com maior esclarecimento e orientação para a elaboração dos cardápios e preparo das refeições.

» Melhora na capacidade emocional dos usuários em lidar com o tratamento

» Família mais integrada ao tratamento, o que também facilita sua aderência aos procedimentos médicos necessários.

» Esclarecimento e melhor orientação às mães/acompanhantes quanto aos seus direitos, deveres e sobre quais recursos podem encontrar em sua rede social de apoio, utilizando-os de forma mais adequada.

» Melhora no interesse, motivação e na capacidade de aprendizado da criança e do adolescente, com adesão voluntária às atividades, o que favorece seu retorno a vida escolar na volta à cidade de origem.

» Melhora na condição financeira dessas famílias, com o ganho de habilidades artesanais por parte de suas mães/acompanhantes, ao mesmo tempo em que podem permanecer mais tempo ao lado de seus filhos.

1.3
RECURSOS FINANCEIROS

RESUMO EXECUTIVO FINANCEIRO	ORÇADO	REALIZADO
Despesas Totais	**R$ 2.758.273,00**	**R$ 2.676.698,00**
Receitas Totais	**R$ 2.758.273,00**	**R$ 2.747.788,00**
Resultado Financeiro Gerencial - Superávit	**-**	**R$ 71.090,00**

As fontes dos recursos financeiros captados foram:

» **45%** Campanha de Captação – **R$ 1.241.139,25**

» **15%** Projetos inscritos no FUMCAD - CMDCA – Prefeitura Municipal da Cidade de São Paulo – Recursos repassados pelo FUMCAD - Projetos: Atendimento Multidisciplinar e Educação e Cidadania - **R$ 403.205,44**

» **13%** Doações Extraordinárias* - **R$ 364.565,55**

» **9%** Pessoas Jurídicas – Parcerias com Fundações - **R$ 234.000,00**

» **7%** Associados Mantenedores – **R$ 189.883,46**

» **6%** Bazar – **R$ 158.148,07**

» **5%** Entradas Pontuais – **R$ 156.845,94**

1.4.
AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS

Em 2013 mantivemos ações que ampliassem nossa rede de parceiros. A seguir, acompanhe o detalhamento de nosso trabalho.

*Doações Extraordinárias inclui Salão de Arte, Festa Junina, Festa de Natal e Venda do Livro Bordar a Vida.

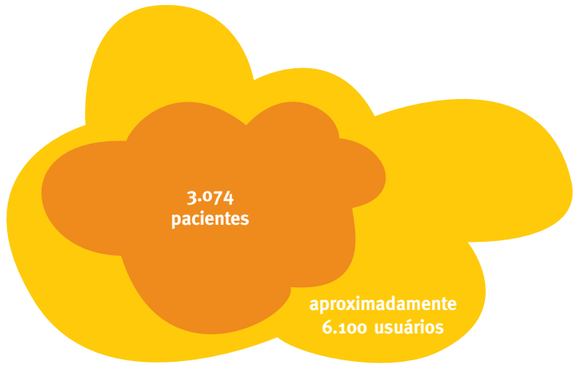


2 CONTEXTO ACTC

A Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC, constituída para atender crianças e adolescentes que apresentam quadro clínico de cardiopatia grave, oferece hospedagem, alimentação e atendimento interdisciplinar para pacientes não residentes na cidade de São Paulo, beneficiárias do Sistema Único de Saúde, em tratamento nos principais centros médicos que atendam alta complexidade.

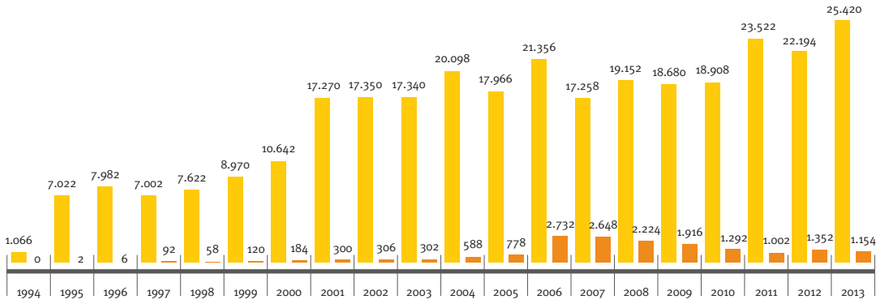
Hoje, após 19 anos, a ACTC tem como hospitais oficiais o InCor, Beneficência Portuguesa e HCor. Já foram atendidos mais de **3.074** pacientes, que se beneficiaram com o aperfeiçoamento dos tratamentos cardíacos pediátricos e com o suporte oferecido para melhor adesão ao tratamento.

USUÁRIOS ATENDIDOS - 1994 / 2013



Os usuários, crianças/adolescentes e mães/acompanhantes, recebem atendimentos da equipe interdisciplinar e usufruem dos serviços oferecidos durante todo o tempo de permanência na instituição.

Apresentamos o volume total dos atendimentos oferecidos ao longo dos 19 anos de existência da ACTC.



TOTAL: 325.500 ATENDIMENTOS



3.1
MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO: Prestar atendimento interdisciplinar às crianças e aos adolescentes portadores de doenças cardíacas, bem como a seus familiares. Proporcionar hospedagem, alimentação, apoio social, psicológico e pedagógico, desenvolvendo uma ação que tem como meta transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado.

VISÃO: O apoio extra-hospitalar é fundamental para possibilitar o acesso, a continuidade e o sucesso do tratamento médico às populações em situação de risco social atendidas pelo SUS. A ACTC busca ser modelo de referência como Casa de Apoio, visando à multiplicação de parcerias entre a sociedade civil e o poder público que tenham como foco a Assistência Social voltada à Saúde Pública, otimizando dessa forma os recursos investidos pelo Estado.

VALORES: A ação da ACTC tem como fundamento ético a perspectiva geral da promoção humana, entendida como resultado de relacionamentos que se pautam pela transparência, pela responsabilidade e pelo reconhecimento da capacidade de as pessoas serem agentes de sua própria transformação. O papel da mãe/acompanhante como parceira na organização diária da ACTC é a expressão desse compromisso.

3.2
METODOLOGIA ACTC

3.2.1. Ciclo de Permanência na ACTC

Utilizamos os ciclos clínicos definidos em: ambulatório, internação cirúrgica, internação clínica, ambulatório/especialidades, pronto socorro, transplante e alta. Agrupamos os atendimentos realizados nesses diferentes momentos que definimos como ciclos de permanência, segundo informações fornecidas pelas mães/acompanhantes.

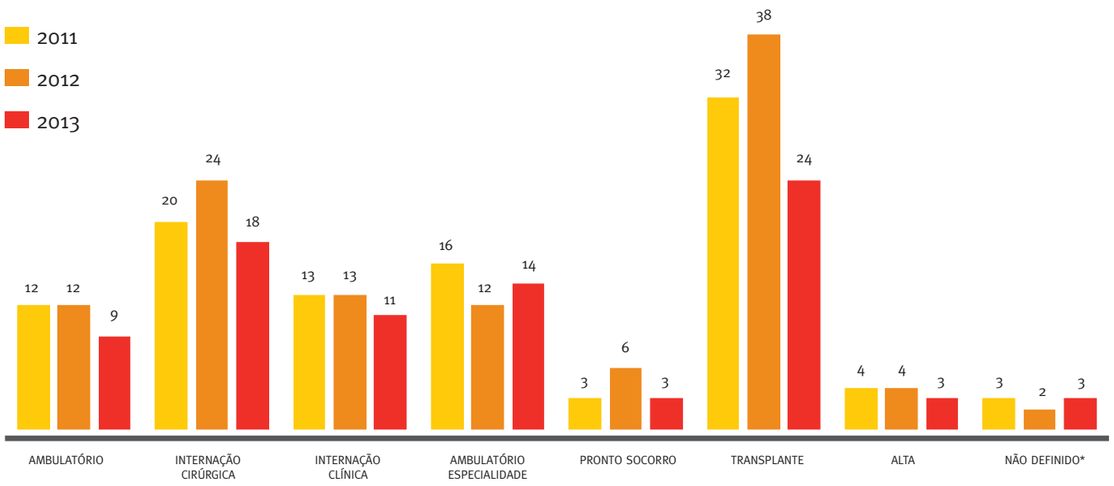
O quadro detalhado a seguir indica os períodos em que cada criança/adolescente permanece na ACTC ou no hospital. Lembramos que, quando a criança/adolescente está internada, sua mãe/acompanhante permanece na instituição.

CICLOS	AMBULATÓRIO	INTERNAÇÃO CIRÚRGICA	INTERNAÇÃO CLÍNICA	AMBULATÓRIO ESPECIALIDADE*	PRONTO SOCORRO	TRANSPLANTE	ALTA
ATENDIMENTO HOSPITALAR	Consulta Exame Retorno consulta/exame Tratamento médico Tratamento dentário	Pré-operatório hospital Cirurgia Pós-operatório hospital	Exame hospitalar Tratamento hospitalar	Consulta/retorno Exame Consulta/ exame	Internação Observação	Avaliação Pré-transplante Transplante Pós-transplante Exame Consulta/exame/retorno Especialidade ambulatorial – consulta/exame/retorno Saída Transplante Tratamento medicamentoso	Alta hospitalar Óbito
ATENDIMENTO ACTC	Aguarda 1ª consulta Aguarda exame Aguarda retorno consulta Aguarda retorno consulta/exame Aguarda internação Aguarda tratamento dentário Aguarda tratamento médico			Aguarda 1º consulta Aguarda retorno de consulta Aguarda internação Aguarda exame Aguarda consulta-exame		Avaliação Pré-transplante Aguarda exame/consulta/ especialidades Aguarda retorno consulta/ exame Aguarda Internação Especialidade ambulatorial – consulta/retorno/exame Aguarda Tratamento medicamentoso	Saída ACTC

* Ambularórios de especialidades como: fisioterapia, fonoaudiologia, ortopedia, nefrologia, etc

Os números indicam a média anual em dias por quadro clínico dos pacientes que permaneceram na instituição.

PERMANÊNCIA NA ACTC 2011 – 2013
TEMPO MÉDIO DE DIAS NO ANO DE CADA QUADRO CLÍNICO



*Não Definido - número de dias em que não há uma definição clínica sobre a permanência ou não na instituição.

3.2.2. As mães/ acompanhantes

O funcionamento da instituição depende em grande parte da participação das mães/acompanhantes, em especial quando envolve longa permanência. A colaboração e a participação de todas as mães/acompanhantes foram fatores que orientaram a equipe técnica a fazer ajustes nas rotinas e normas, para que fosse mantida uma melhor convivência coletiva. (Anexo 1 Depoimento da Mãe/ Acompanhante Marilene Maria Martarello Lemos, pág.112).

Em 2013, a ACTC ofereceu seus serviços a **606** mães/ acompanhantes, registradas na modalidade de Atendimento Integral, que atuaram como parceiras na Hospedagem e na Alimentação.



3.3 RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS

3.3.1. Recursos Humanos

DIRETORIA 2013 - 2015
PRESIDENTE:
Theotonio Mauricio Monteiro de Barros
VICE-PRESIDENTE:
Teresa Cristina Ralston Bracher
1º SECRETÁRIO:
Mônica Pimentel de Vassimon
2º SECRETÁRIO:
Ezequiel Grin
1º TESOUREIRO:
Anis Chacur Neto
2º TESOUREIRO:
Susana Steinbruch

CONSELHO FISCAL
1º - Nelson Waisbich
2º - Marina Massi
3º - Maria Tereza Affonso Ionescu

SUPLENTES
Tito Enrique da Silva Neto
Vera S. Pereira Coelho
José Eduardo Cintra Laloni

CONSELHO DELIBERATIVO
Alessandra Bresser Pereira
Alexandra Mattmann Gros
Amanda Pinto da Fonseca Tojal
Ana Maria F. S. Diniz D'Avila
Andréa Paula B. C. I. da Veiga Pereira
Anis Chacur Neto
Antônio Bonfá
Antônio Carlos da Silva Bueno
Antonio Luís Thomé Gantus
Any Waisbich
Benjamin Steinbruch
Candido Botelho Bracher
Carlos Roberto da Silva Souza
Claudia Jaguaribe
Cynthia Lanzara Grisólia Gantus
Dr. Arlindo Riso
Dr. Edmar Atik
Dr. Luis Fernando Caneo
Dr. Marcelo Biscegli Jatene
Dr. Miguel Lorenzo Barbero Marcial
Dr. Renato Assad
Dra. Carla Tanamati
Dra. Estela Azeka
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Elisa Maria R. C. Bonfá
Elizabeth Infante
Ezequiel Grin
Fernanda Marinho Aidar Iunes
Francisco M. Pereira Coelho
Iside Lanzara Grisólia
Ivete Fátima de Souza
Jean Marc Robert Nogueira Baptista Etlin
Jorge dos Santos Caldeira Neto
José de Menezes Berenguer Neto
José Eduardo Cintra Laloni
Jussara Moritz
Liane Ralston Bielawski
Lilia Moritz Schwarcz
Luanda Pinto Backheuser
Luiz Antunes Maciel Mussnich
Maguy Etlin
Maria Luiza Carvalho da Silva
Maria Márcia dos Reis
Maria Tereza Affonso Ionescu
Maria Tereza Tavares de Araújo Elias Preuss
Maria Thereza Staub
Maria Vitória Recife Maldonado Galvão
Mariana Antibas Atik
Marilena Almeida Batista Bonadio
Marina Massi
Mônica Pimentel de Vassimon
Nelson Waisbich
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Regina Beatriz de Freitas Jatene
Regina Lefevre Malzoni de Souza
Ricardo P. Backheuser Jr.
Ricardo Steinbruch
Roberto Bielawski
Roberto Eduardo Moritz
Sandra Regina Mutarelli Setubal
Sebastião Botto de Barros Tojal
Sérgio Colombo
Sergio Rabello Tamm Renault
Sonia Soicher Terepins
Susana Steinbruch
Suzi Sólon Arida
Teresa Cristina Ralston Bracher
Theotonio Mauricio Monteiro de Barros
Tito Enrique da Silva Neto
Valeria Wey Barbosa de Oliveira
Vera S. Pereira Coelho

EQUIPE
Coordenação: Regina Amuri Varga
Serviço Social: Sandra dos Santos Cruz – CRESS 42.463, Silvana de Martin Fanti – CRESS 14.090, Elaine Baptista – CRESS 45.031. Estagiárias: Renata Lourenço Bezerra, Suelen de Albuquerque, Marília Marinho de Carvalho, Eliana Lebisch Cortez e Victória Bagagini Wense.
Psicologia: Andréa Nunes Matheus - CRP06/77081, Rosineide das Neves Bento (estagiária), Barbara Catarina da Cunha Prado (estagiária)
Terapia Corporal: Leda Stelmach
Supervisora Pedagógica: Raquel Pacheco Rodrigues Duarte
Educadores: Ariadne Aparecida da Silva Souza, Cinthia de Fatima Goulart, Bruna Alves, Priscila Mathias e Laís Ferreira dos Santos.
Educadoras Artesãs Bordado: Cristina Macedo e Bernadete Maria Oliveira Freitas
Nutrição: Denise Marco – CRN-7822 e Luciana Copinni – CRN-4085
Culinária: Rita Bonifácio
Fonoaudióloga: Elda Conceição Fernandes Engel Ayer
Música: Domus – Escola de Música
Administrativo: Alessandra Gallo Sakurai, Brenda Karlla de Souza, Marcia Ribeiro de Araújo, Elisângela Sousa Dias, Lusiene Almeida dos Santos, Geórgia Souza Gonzaga e Regiane dos Santos Nascimento.
Assistente Desenvolvimento Institucional: Débora Pinto Carneiro e Flaviana Oliveira da Silva
Auxiliar de Serviços Gerais: Maria do Socorro Gomes e Francisca Vilma Martins Feitosa
Motorista: Jerson de Freitas Brandão

ASSESSORIAS
Jurídica: Sandra Alves da Silva
Contábil: Perspectiva Organização Contábil
Auditoria: SGS Auditores e Consultores Independentes

VOLUNTÁRIOS
A ACTC conta com **23** voluntários que atuam em todas as linhas de atuação: Hospedagem, Alimentação, Atendimento Social, Atendimento Psicológico, Desenvolvimento Social e Inserção Social. Também temos colaborações nas áreas profissionais específicas, como revisão de textos, palestras na área da saúde, orientação odontológica para os usuários, dentre outros.

3.3.2. Recursos Físicos

A ACTC realiza seus atendimentos em duas unidades. A Sede, situada à Rua Oscar Freire 1.463, que possui 1.000m² e oferece 54 leitos para crianças de até 12 anos e suas mães/acompanhantes e a Unidade II situada à Rua Oscar Freire, 2.136, que conta com 20 leitos para atendimento adolescentes acima de 12 anos e suas mães/acompanhantes.

3.3.3. Recursos Financeiros

A ACTC é mantida por uma ampla Rede de Parceiros, que colabora financeiramente e participa das ações desenvolvidas. Os parceiros estão agrupados nas categorias: Amigos de Coração – Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas; Doações Testamentais; Associados Mantenedores; Associados Colaboradores, Doadores para o FUMCAD – CMDCA – Prefeitura da Cidade de São Paulo – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.
Os recursos captados e a avaliação financeira encontram-se detalhados neste relatório nos Capítulos 7, 8 e 11, respectivamente Desenvolvimento Institucional, Captação de Recursos e a Avaliação Financeira Gerencial.

3.4 TÍTULOS E RECONHECIMENTOS

3.4.1. Títulos

CEAS/CNAS
Certif. de Filantropia – Resol. Nº 33 de 16/04/00
Publ. no D.O.U. em 26/04/02
Em processo de renovação

COMAS
nº 274/2002 – D.O.M. em 12/02/03
Em processo de renovação

DRADS/SEADS/COFAS
nº 5497 – Publ. no D.O.M. em 09/12/02
Em processo de renovação.

CMDCA
nº 941/CMDCA/2002 – Publicada no D.O.M. em 02/04/02
Válido até 03/05/2014

CONSEAS
Certif. de Inscr. nº 0029/SP/99
Publ. no D.O.E. em 20/07/00

Utilidade Pública Federal
Port. 336 de 02/05/00 - Publ. no D.O.U. em 03/05/00
Válido até 30/09/2014

Utilidade Pública Estadual
Dec. 47172 de 02/10/02 - Publ. no D.O.E. em 03/12/02
Em processo de renovação

Utilidade Pública Municipal
Dec. 38.824 de 16/12/99 - Publ. no D.O.M. em 17/12/99
Em processo de renovação

Certificado no Conselho Regional de Psicologia de São Paulo - CRP/SP
3822/J – 21/05/ 2009
Válido até 15/05/2016

Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda – CAT
Declaração de Isenção de ITCMD – Processo 51224-801602/2011 – 22/09/2011 – Válido até 21/09/2014

Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania – SP
Certificado de Reconhecimento de Entidade Promotora de Direitos Humanos – Decreto 46.655/02
Válido até 02/06/14

Cadastro Estadual de Entidades (CEE)
Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE Cadastro realizado em 06/12/2013.
Status no sistema: enviado para análise.

3.4.2. Reconhecimentos

Prêmio Criança 2012 ABRINQ
O projeto Nutrição Diferenciada classificou-se entre as 10 iniciativas finalistas do prêmio, que teve como objetivo oferecer atendimento nutricional que favoreça a melhorar da qualidade alimentar e o estado nutricional das crianças com cardiopatia congênita grave nos períodos de pré e pós operatório e/ou transplante do coração .

Prêmio Wizo 2011
Dia Internacional da Mulher
Homenagem prestada pela Organização Feminina WIZO de São Paulo para a Sra. Teresa Cristina Ralston Bracher, membro da diretoria da ACTC, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela ACTC.

Prêmio Criança 2009 ABRINQ
Atividade Brasileirinhos classificou-se entre as 10 iniciativas finalistas do prêmio, que tem como objetivo identificar e reconhecer projetos diferenciados de organizações sociais e empresas que atuam com crianças de 0 a 6 anos, gestantes ou parturientes.

Certificado de Tecnologia Social
Fundação Banco do Brasil – 2009
Certificado conferido ao Projeto de Mensuração de Impactos Social, classificando o mesmo como uma Tecnologia Social, ou seja, um produto, técnica ou metodologia replicável, desenvolvido na interação com a comunidade e que represente efetiva solução de transformação social.

Selo Organização Parceira
Centro de Voluntariado de São Paulo – CVSP
2011/2012 - 2010/2009 – 2008/2007
Selo conferido às organizações sociais que mantém parceria ativa com o CVSP e que oferecem um programa de voluntariado organizado, atuante e transformador.

Prêmio Betinho de Cidadania 2006
Menção Honrosa
O Projeto Maria Maria recebeu este certificado em solenidade realizada pela Câmara Municipal de São Paulo.

Certificado de Livro Altamente Recomendável FNLIJ – 2005
O Livro "Linhas da Vida: Bordando as Histórias dos Nossos Corações" recebeu este certificado em solenidade realizada na 12ª Bienal Internacional do Livro no Rio de Janeiro – RJ.

Prêmio Bem Eficiente
Kanitz & Associados – 2004
Premiação bianual creditada às 50 entidades que alcançam reconhecimento no desempenho profissional, resultados financeiros e operacionais, transparência e impacto social em todo território nacional.

2º Prêmio Max Feffer de Design Gráfico
Categoria Editorial – 2003
O Catálogo "De Coração para Coração", produzido pela artista plástica Letícia Moura, do Estúdio Letícia Moura, ganhou em primeiro lugar este prêmio, criado com o objetivo de reconhecer o talento e valorizar trabalhos desenvolvidos pelos profissionais brasileiros que transformam papel em arte.

Prêmio Criança 2000 ABRINQ
A ACTC classificou-se entre as vinte finalistas.

4 PÚBLICO ATENDIDO

A Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC, atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, portadores de cardiopatias, procedentes de diversas regiões do Brasil e de países vizinhos, usuários do Sistema Único de Saúde, que vêm acompanhadas de suas mães/acompanhantes, para tratamento nos centros médicos que atendem alta complexidade em São Paulo. Esses pacientes foram encaminhados por rotinas estabelecidas entre os departamentos de Serviço Social dos hospitais e da Associação de Apoio à Criança Cardiopata Pequenos Corações.

O total de crianças/adolescentes atendidas pela ACTC desde 1994 até 31/12/2013 foi de **3.074** agrupados da seguinte forma:

›› Prontuários ativos com informação: **2.202** - são considerados usuários ativos aqueles que retornaram à ACTC a partir do ano de 2004, data em que iniciamos os registros em prontuários eletrônicos, e possuem o cadastro com as informações atualizadas, sendo **1.454** na modalidade atendimento integral e **748** na modalidade atendimento-dia.

›› Prontuários Inativos: **872** são os que não retornaram à ACTC a partir do ano de 2004, ou que possuem o cadastro desatualizado desde 2008, data do último retorno.

USUÁRIOS ATIVOS E INATIVOS



2.202 ATIVOS COM INFORMAÇÃO

872 INATIVOS

4.1.

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

Apresentamos a seguir os dados referentes ao perfil das crianças/adolescentes e das mães/acompanhantes atendidas na instituição no ano de 2013. Estes dados foram levantados dos **517** prontuários das crianças e adolescentes atendidos neste ano.

SEXO 2013



261 FEMININO

256 MASCULINO

REGIÕES DO PAÍS 2013



61% SUDESTE

12% NORTE

12% NORDESTE

10% CENTRO OESTE

3% SUL

2% EXTERIOR

FAIXA ETÁRIA 2013



30% 0 A 3 ANOS

29% 4 A 11 ANOS

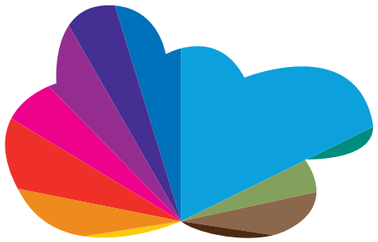
29% 12 A 18 ANOS

12% ACIMA DE 18 ANOS

4 PÚBLICO ATENDIDO

Os dados coletados a seguir, referem-se às **606** mães/acompanhantes dos atendimentos integrais, perfazendo um total de **393** pacientes que utilizaram o atendimento integral (destes, **89** tiveram mais do que um acompanhante).

ESCOLARIDADE DA MÃE / ACOMPANHANTE 2013



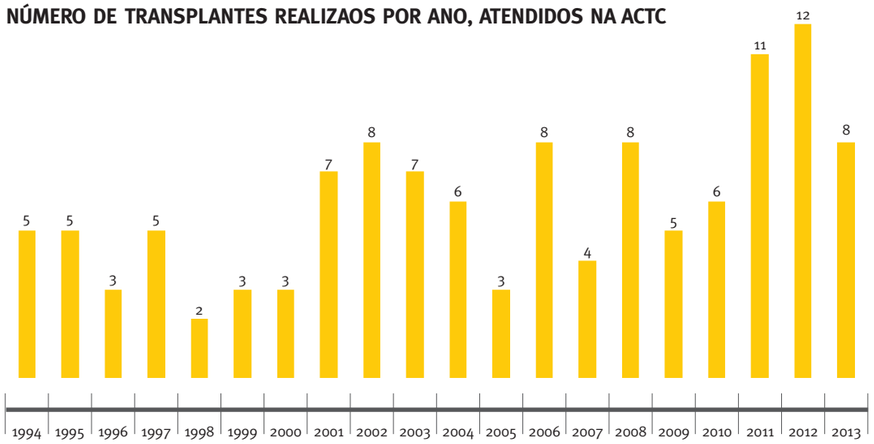
ANALFABETO **2%**
FUND. INCOMPLETO **8%**
FUND.1 INCOMPLETO **11%**
FUND.1 COMPLETO **7%**
FUND.2 INCOMPLETO **9%**
FUND. 2 COMPLETO **8%**
MÉDIO INCOMPLETO **10%**
MÉDIO COMPLETO **28%**
ENS.TÉCNICO/PROFISS. **1%**
SUPERIOR INCOMPLETO **5%**
SUPERIOR COMPLETO **8%**
NÃO INFORMADO **3%**

FAIXA ETÁRIA CUIDADOR 2013



1% NÃO INFORMADO
2% 0 15 ANOS
12% 16 A 25 ANOS
33% 26 A 35 ANOS
32% 36 A 45 ANOS
20% ACIMA DE 45 ANOS

NÚMERO DE TRANSPLANTES REALIZAOS POR ANO, ATENDIDOS NA ACTC



Dos **18** transplantes realizados no ano de 2013 no InCor, **8** pacientes se beneficiaram das Linhas de Atuação oferecidas pela ACTC.



5.1.

INDICADORES DE RESULTADOS QUANTITATIVOS

São indicadores de âmbito geral e mensuram as entradas, saídas e permanências do público encaminhado para a ACTC.

Indicadores de Resultados Institucionais

›› Registro de Entrada de Pacientes - total de **1.677** entradas

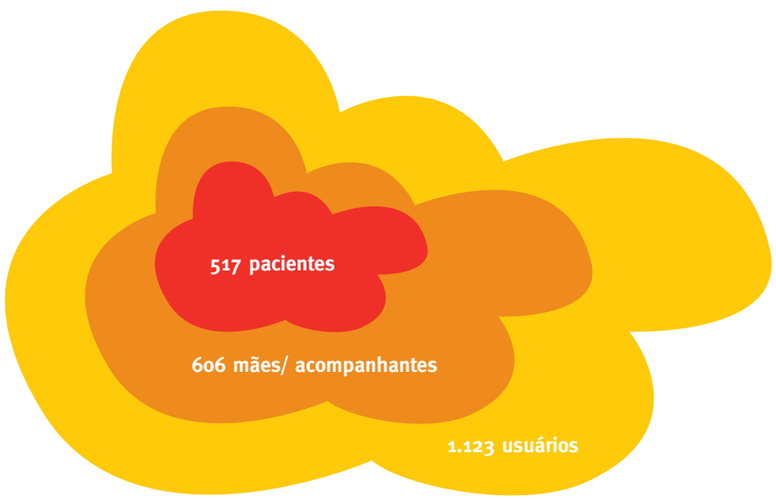
Contabiliza a quantidade de entradas (ou seja, check-in) realizadas num mês. Neste indicador, cada paciente será contabilizado toda vez que for registrada sua entrada na ACTC, o que pode ocorrer mais de uma vez no ano. (Anexo 2 Registro de Entrada de Pacientes/ 2013, pág.114)

›› Amplitude de Atendimento aos Usuários – total de **1.123** usuários

São considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Eles podem vir a realizar uma ou mais entradas num mesmo mês ou ao longo do ano, mas será contabilizada apenas uma entrada no ano, obtendo-se dessa forma o número de usuários individuais atendidos. (Anexo 3 Amplitude de Atendimento aos Usuários/ 2013, pág.115)

Quanto à condição de cadastro dos **517** pacientes atendidos, **393** foram atendidos na modalidade de atendimento integral (**146** novos usuários cadastrados e **247** retornos) e **124** na modalidade de atendimento-dia (**28** novos usuários cadastrados e **96** retornos). Desse total, **12%** transitaram pelas duas modalidades.

Quanto as mães/acompanhantes recebemos **606** mães, um número acima daquele dos pacientes, pois em **89** casos foi necessária a presença de mais do que um cuidador.



›› Volume de Atendimento aos Usuários – total de **26.574** atendimentos

Contabiliza diariamente o número de usuários atendidos nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral. (Anexo 4 Volume de Atendimento aos usuários/ 2013, pág.116).

›› Ciclo de permanência dos usuários

Registra diariamente o quadro clínico do usuário e o tempo médio de permanência em cada ciclo. (Conforme Gráfico Permanência na ACTC 2013, pág. 20).

›› Custo médio diário – aproximadamente **R$ 93,97**

Consideraram-se, na composição desse valor os custos usuais (pessoal, assessoria, operação, alimentação e custos financeiros) e o volume de atendimentos. (CUSTOS USUAIS / VOLUME DE ATENDIMENTO)

›› Custo médio anual – aproximadamente **R$ 2.362,36**

Considerou-se, neste caso, o custo médio diário e o tempo médio de permanência nas modalidades atendimento-dia, com média de retorno de **1,6** registros/ano e atendimento integral (**28** dias). Não foram considerados os custos relativos a eventos e festas institucionais, captação e divulgação, investimentos e bazar.

6 LINHAS DE ATUAÇÃO

A ACTC durante todo o ano de 2013 atendeu exclusivamente crianças e adolescentes usuários do Sistema Único de Saúde. Oferecemos as seguintes linhas de atuação:

HOSPEDAGEM: Hospedagem para usuários da ACTC (paciente e um acompanhante).

ALIMENTAÇÃO: Regime de pensão completa, com cinco refeições diárias para os casos de atendimento integral e três refeições para os casos de atendimento-dia. Esta linha de atuação engloba também Culinária, na qual são realizadas as orientações e as aulas para os usuários e Nutrição, com triagem, consultas, palestras e fornecimento de porção de suplemento oral, leite especial e cestas básicas.

SERVIÇO SOCIAL: A prática do Serviço Social é desenvolvida por meio de ações específicas que são: (I) Atendimento Social; (II) Plantão Social presencial e à distância; (III) Reunião de Equipe Técnica ACTC e ACTC – InCor; (IV) Acompanhamento sócio familiar; (V) Acompanhamento de Especialidades; (VI) Contato TFD; (VII) Grupo de Orientação; (VIII) Encontro Informativo: Campanhas e Palestra Informativa; (IX) Supervisão em Serviço Social.

PSICOLOGIA: Os atendimentos psicológicos estabelecem como pontos principais de atuação: (I) Entrevista de Anamnese; (II) Psicoterapia Individual Breve; (III) Grupo de Orientação Sexual para Adolescentes; (IV) Grupo Ludoterapêutico; (V) Gerenciamento dos Serviços; (VII) Serviços Auxiliares: Terapia Corporal e Rede Externa.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL: Sete atividades são desenvolvidas para consolidar os ideais de promoção humana e valorização da vida. Essas atividades são agrupadas em função dos respectivos focos primários: Educação, Geração de Renda e Inserção Social.



LINHAS DE ATUAÇÃO			SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
HOSPEDAGEM			24h	24h	24h	24h	24h	24h	24h
ALIMENTAÇÃO	Refeições		24h	24h	24h	24h	24h	24h	24h
	Culinária		8h - 12h.	13h - 18h			9h - 13h		
	Nutrição				10h - 17h		13h - 17h		
SERVIÇO SOCIAL	Atendimento Social		8h - 19h*	8h - 19h*	8h - 19h*	8h - 19h*	8h - 19h*	*	*
	Plantão Social	Presencial	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h		
		À distância	*	*	*	*	*	*	*
	Reunião Equipe Técnica	ACTC			13h - 14h				
		ACTC – InCor		8h - 9h					
	Acompanhamento Sócio familiar		8h - 19h *	8h - 19h *	8h - 19h *	8h - 19h *	8h - 19h	*	*
	Acompanhamento de Especialidades	Ginecologia	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h		
		Pediatria	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h		
		Oftalmologia	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h		
		Outras	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h	8h - 19h		
	Contato TFD		8h - 19h *	8h - 19h *	8h - 19h *	8h - 19h *	8h - 19h *	*	*
	Grupo de Orientação		**	**	**	**	**		
	Encontro Informativo	Campanhas	**	**	**	**	**		
		Palestra Informativa	**	**	**	**	**		
	Supervisão em Serviço Social	Reunião Interna de Serviço Social		13h - 14h					
		Reunião de Supervisão Estágio***		14h - 14h30					
PSICOLOGIA	Entrevista de Anamnese		8h - 17h	8h - 17h	8h - 17h	8h - 17h	8h - 17h		
	Psicoterapia Individual Breve		8h - 17h	8h - 17h	8h - 17h	8h - 17h	8h - 17h		
	Grupo de Orientação Sexual para Adolescentes		13h - 14h30**						
	Grupo Ludoterapêutico						12h30 - 14h**		
	Gerenciamento dos Serviços		8h - 17h *	8h - 17h *	8h - 17h *	8h - 17h*	8h - 17h *		
	Serviços Auxiliares	Terapia Corporal		12h - 20h					
		Rede Externa	8h - 17h	8h - 17h	8h - 17h	8h - 17h	8h - 17h		
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL	Brasileirinhos		10h - 12h e 14h - 16h	10h - 12h e 14h - 16h	10h - 12h e 14h - 16h	10h - 12h e 14h - 16h	10h - 12h e 14h - 16h		
	Adolescente Cultural		12h - 21h	12h - 21 h	12h 21h	12h 21h	12h 21h		
	Reforço Escolar		*****	*****	*****	*****	*****		
	Orientação Odontológica						16h30 - 17h30 *		
	Orientação Fonoaudiológica				13h - 16h		10h 13h		
	Maria Maria		8h - 17h	8h - 17h	8h - 17h	8h - 17h	8h 17h		
	Voluntariado		****	****	****	****	****	****	****

*Horários de plantão à distância. ** Esporádico, dependendo do público presente. *** Quinzenal. ****Atividades complementares desenvolvidas por voluntários, em diversos horários. ***** Essa atividade não possui horário fixo e se adequa a rotina da criança/adolescente

6.1
HOSPEDAGEM

"Agradeço a Deus por chegar aqui e ter uma cama para dormir, com lençóis limpos e café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e frutas a qualquer momento. Um bom atendimento para nós mães, que, às vezes, ficamos meses aqui."

E. S. B. C.- Maringá - PR

Oferecemos acomodação para pernoites aos usuários que recebem tratamento nos hospitais de referência em cardiologia pediátrica e que, por não possuírem recursos financeiros para permanecer em São Paulo durante esse período, utilizam as acomodações da instituição.

Utilizamos também, quando necessário, os serviços de hospedagem nas pensões da região para os casos excepcionais que necessitam de isolamento.

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Três Assistentes Sociais (funcionárias), três Estagiárias de Serviço Social, uma Auxiliar de Serviços Gerais (funcionária) e mães/ acompanhantes (parceiras).
FREQUÊNCIA	7 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	168 horas semanais (24 horas por dia nos 7 dias da semana).
CAPACIDADE MÁXIMA DE HOSPEDAGEM ANUAL NA ACTC	27.010 pernoites.

	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
HOSPEDAGEM	Oferecer hospedagem para o paciente e sua mãe/ acompanhante durante o tratamento. Concretizar o compromisso da mãe/ acompanhante como parceira.	Utilização das dependências da associação (Sede e Unidade II). Realização das tarefas diárias para a manutenção da casa pelas mães/ acompanhantes.	**17.497** pernoites **100%** das tarefas diárias realizadas pelas mães/ acompanhantes.	**19.478** pernoites **100%** das tarefas diárias realizadas pelas mães/ acompanhantes.

ELABORAÇÃO

A instituição disponibiliza 54 leitos na Sede e 20 leitos na Unidade II para os usuários. Esses pacientes, usuários do SUS, pela gravidade dos respectivos quadros clínicos, não podem ser tratados nas próprias cidades de origem, pois necessitam de uma estrutura hospitalar que só os grandes centros de referência cardiológica podem oferecer. A hospedagem na ACTC viabiliza o tratamento para essa população sem recursos financeiros, para que permaneça em São Paulo durante o tratamento.

EXECUÇÃO

» Recebe a criança/adolescente e sua mãe/acompanhante, encaminhados pelo Serviço Social e/ou Serviço Médico e/ou outras organizações que atuem como referencia em cardiologia pediátrica.

» Acomodação em um dos **54** leitos da Sede (até 12 anos) e nos **20** leitos da Unidade II (acima de 12 anos) para os usuários encaminhados.

» Orientação individualizada para a execução das tarefas, seguindo padronização nos procedimentos e na escolha dos produtos de limpeza.

» Acompanhamento no cumprimento das regras e normas institucionais para uma melhor convivência coletiva.

AVALIAÇÃO

A Linha de Atuação atende ao objetivo a que se propõe, uma vez que possibilita o acesso ao tratamento a 100% dos casos encaminhados, pacientes que não teriam acesso ao tratamento, caso não existisse uma casa de apoio para atendê-los.

Neste ano de 2013 aumentamos em **11,32%** os serviços oferecidos na Linha de Atuação de Hospedagem. Este percentual corresponde a **1.981** pernoites a mais do que no ano anterior.

MONITORAMENTO

Indicador Quantitativo

Relatórios:

» Mapa de Ocupação – Oferecemos **13.941** pernoites na Sede, que representa uma média diária de ocupação de **39** leitos (**72%** dos leitos disponíveis nesta unidade), **5.085** pernoites na Unidade II, com uma média diária de ocupação de **14** leitos (**71%** dos leitos disponíveis nesta unidade) e **452** pernoites nas pensões das imediações. (Anexo 5 Pernoites/2013, pág.117).

Indicador Qualitativo:

» Registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

» Acolhimento de todos os casos encaminhados.

» Crianças/adolescentes com acesso ao tratamento.

» Sociabilidade e compartilhamento em espaço coletivo.



6.2

ALIMENTAÇÃO

"Eu gosto da culinária porque nela aprendemos coisas novas, aprendemos a comer alimentos saudáveis e porque comemos... Lógico, quem não gosta de comer!"

L. C. S., 11 anos – São Luiz – MA

"Sempre fomos muito bem atendidas e eu agradeço. Notei que a partir do acompanhamento com a nutricionista, a saúde da minha filha ficou muito melhor."

M. T. M. – Barra do Bugre - MT

A alimentação é oferecida em complemento à hospedagem, uma vez que a necessidade de uma dieta adequada à condição clínica dos pacientes é um dos fatores indispensáveis para a sua recuperação.

Oferecemos cinco refeições diárias, preparadas pelas mães/acompanhantes, aos usuários hospedados em regime de atendimento integral e até três refeições diárias em regime de atendimento-dia.

Na Linha de Atuação Alimentação, além das refeições, são oferecidas aulas de Culinária para as crianças e adolescentes (às terças e sextas) e para as mães/acompanhantes (acompanhamento diário no preparo das refeições). Nestas aulas são dadas orientações sobre a preparação das refeições, a higiene na cozinha e a elaboração de um cardápio adequado. As aulas com as crianças/adolescentes contam com a participação das educadoras da Atividade Brasileirinho e Adolescente Cultural.

Já a Atividade de Orientação Nutricional oferece consultas, orientações, triagem, suplementação oral e cestas básicas, com o objetivo de intervir na evolução do estado nutricional dos pacientes atendidos pela instituição.

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Uma Nutricionista Clínica, uma Nutricionista de acompanhamento de cozinha, duas Educadoras, uma Auxiliar de Serviços Gerais (prestadora de serviços), uma Auxiliar Administrativa e mães/acompanhantes (parceiras).
FREQUÊNCIA	10h semanais Nutricionista Clínica 12h semanais Nutricionista de acompanhamento de cozinha.
TOTAL DE HORAS	168 horas semanais (24 horas por dia nos 7 dias da semana).



ALIMENTAÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
REFEIÇÕES	Oferecer alimentação adequada para pacientes e mães/ acompanhantes.	Realização de cinco refeições diárias para o atendimento integral e até três refeições diárias para atendimento-dia.	**89.374** refeições oferecidas	**98.046** refeições oferecidas
CULINÁRIA	Levar os usuários à maior conscientização sobre a importância de uma dieta equilibrada. Compra e controle dos insumos necessários para preparação das refeições e das doações.	Orientação sobre elaboração de dieta adequada para crianças com cardiopatia grave, oferecendo noções de higiene e escolha dos alimentos. Orientar Mães/ acompanhantes sobre a preparação das refeições.	**440** participações totais sendo: ›› **246** participações de crianças ›› **122** participações de adolescentes* ›› **72** participações das mães/ acompanhantes	**318** participações totais sendo: ›› **238** participações de crianças ›› **80** participações de mães/ acompanhantes
NUTRIÇÃO**	Oferecer orientação de nutrição personalizada de acordo com a condição clinica da criança/adolescente, além da orientação sobre educação nutricional com alimentação saudável.	Consultas – retornos	**456** consultas	**277** consultas
		Triagem - pacientes	**112** triagens	**193** triagens
		Palestras	**12** palestras	**4** palestras
		Porção de leite especial e suplemento oral.	**11.199** porções totais sendo: ›› **4.286** porções de leite especial ›› **6.913** porções de suplemento oral	**13.281** porções totais, sendo: ›› **6.010** porções lácteas ›› **7.271** porções de suplemento oral
		Fornecimento de cestas básicas	**31** cestas básicas	**12** cestas básicas

*Em 2013 não aconteceram as aulas de culinária para os adolescentes, devido ao fato de o interesse deste público estar voltado para as aulas de artesanato e de produção de sabonetes.

** Em função da substituição da nutricionista, ausente por estar em período de licença maternidade, houve uma adequação nas rotinas e consequente diminuição no número de consultas e palestras proferidas.



ELABORAÇÃO

Refeições

A instituição disponibiliza cozinha totalmente equipada com os insumos necessários para a elaboração de cardápios variados. A nutricionista que acompanha e orienta na preparação das refeições também realiza o controle de doações de alimentos recebidos nos finais de semana; planejamento de estoque; elaboração dos cardápios das duas unidades e compra dos insumos perecíveis e não perecíveis.

Culinária

Aulas para as crianças/adolescentes e orientações às mães/acompanhantes que envolvem conceitos de alimentação saudável, higiene dos alimentos e aproveitamento dos insumos. Nas aulas, além do clima descontraído e prazeroso na preparação dos pratos, são dadas noções de escrita, leitura, medidas e números, no momento de preparação das receitas a serem elaboradas.

Nutrição

Oferece atendimento nutricional personalizado por meio de consultas, triagem, palestras e suplementação oral.

EXECUÇÃO

›› Utilização e acompanhamento no preparo das refeições, no armazenamento dos insumos e no preparo do cardápio apropriado para o público atendido.

›› Controle das compras e doações de alimentos perecíveis e não perecíveis na preparação das refeições, incluindo a logística de transporte e abastecimento da sede e da Unidade II.

›› Acompanhamento na preparação das refeições a serem executadas pelas mães/acompanhantes sob orientação de uma nutricionista.

›› Aulas de culinária para as crianças/adolescentes, com o preparo de pratos simples.

›› Reuniões de equipe Técnica – Discussão em equipe interdisciplinar dos casos atendidos.

›› Acompanhamento nutricional dos pacientes, através de orientação alimentar individualizada para cada condição clínica, estado nutricional e, quando necessária, suplementação alimentar.

›› Orientação sobre alimentação saudável, por meio de palestras informativas.

›› Realização de triagem para conhecimento do estado nutricional.

AVALIAÇÃO

›› Reuniões de avaliação com equipe interdisciplinar

›› Reuniões de avaliação com a equipe clínica do hospital

›› Reuniões de avaliação sobre o estado nutricional do paciente com as mães/acompanhantes

›› Registro no prontuário eletrônico do quadro nutricional e do quadro clínico, possibilitando uma comparação entre ambos e um melhor acompanhamento da evolução.

›› Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

MONITORAMENTO

Indicador Quantitativo:

Refeições:

›› Relatório das Refeições oferecidas - cinco refeições diárias para o atendimento integral e até três refeições diárias para atendimento-dia, com um total de **98.046** refeições oferecidas, sendo **69.405** refeições na modalidade atendimento integral na Sede, **27.180** refeições no atendimento integral da Unidade 2 e **1.461** refeições na modalidade atendimento-dia nas duas unidades. (Anexo 6 Refeições Oferecidas – Pág. 118).

›› Aumento de **9,70%** no número de refeições oferecidas

Culinária:

›› Frequência nas aulas de culinária para crianças, ligadas à Atividade Brasileirinhos: **59** usuários que tiveram **238** participações.

›› Orientação diária para as mães/acompanhantes no preparo das refeições.

Nutrição:

›› Consultas - **277** consultas para **109** crianças/adolescentes (utilizaram-se os critérios da Sociedade Brasileira de Pediatria em Escolares, que considera para avaliação o Índice de Massa Corpórea – IMC).

›› Triagem - **193** triagens, sendo que **38** iniciais, **33** reavaliações semestral, **20** reavaliações anual, **12** reavaliações de 18 meses e **90** reavaliações de 30 meses.

›› Palestras - **4** palestras (**37** participantes)

›› Fornecimento de leites especiais e suplemento oral – foram distribuídos o total de **13.281** porções, sendo **6.010** porções de leite e **7.271** porções de suplemento, no valor total de **R$ 28.647,37**

›› Fornecimento de cestas básicas - **12** cestas básicas

Indicador Qualitativo:

›› Depoimentos dos usuários quanto a variedade e qualidade no cardápio oferecido e quanto às orientações na higiene e elaboração das refeições.

›› Melhor acompanhamento do caso e da condição clínica da criança/adolescente, envolvendo maior aderência ao tratamento, com a realização de uma avaliação semanal feita pela nutricionista.

›› Esclarecimento e melhor orientação das mães/acompanhantes no preparo das refeições.

›› Nova política de controle nas compras dos itens necessários para preparação das refeições, otimizando as doações recebidas e evitando desperdícios.

›› Melhora do estado nutricional dos pacientes, no acompanhamento semestral, avaliados pela triagem nutricional conforme tabela abaixo indicada.

TABELA - TRIAGEM E RETRIAGEM NUTRICIONAL

DIAGNÓSTICO	INICIAL		REAV. 6 MESES		REAV. 12 MESES		REAV. 18 MESES		REAV. 30 MESES	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
BAIXO PESO	**5**	13,16	**4**	12,12	**4**	20	**1**	8,33	**14**	15,55
DESNUTRIDO	**8**	21,05	**14**	42,42	**6**	30	**3**	25	**16**	17,78
EUTROFIA	**16**	42,10	**13**	39,40	**10**	50	**8**	66,67	**50**	55,56
OBESIDADE	**4**	10,53	**1**	3,03	**0**	0	**0**	0	**2**	2,22
RISCO PARA BAIXO PESO	**1**	2,63	**0**	0	**0**	0	**0**	0	**1**	1,11
SOBREPESO	**4**	10,53	**1**	3,03	**0**	0	**0**	0	**7**	7,78
TOTAL	**38**		**33**		**20**		**12**		**90**	

» Melhora no quadro nutricional dos pacientes que passaram por triagem/e retriagem durante o ano de 2013. Podemos observar aumento no número de eutróficos (normais) e diminuição no número de baixo peso e dos desnutridos até a reavaliação de 18 meses e o acompanhamento realizadas em 30 meses engloba um público maior que espaçou os retornos para consultas e reavaliações.

6.3
SERVIÇO SOCIAL

"A ACTC tem um excelente atendimento, principalmente o lado humano, a preocupação, não só com o paciente, mas também com o acompanhante."

J. O – Maceió - AL

O Serviço Social da ACTC tem por finalidade trabalhar as questões sociais que eventualmente possam dificultar o tratamento e a recuperação clinica dos usuários. É responsável pela recepção e acolhida dos usuários ao chegarem à instituição, bem como pelo acompanhamento das questões sociais que envolvem seu período de estadia na instituição. As assistentes sociais desenvolvem sua atuação junto aos usuários, familiares, hospitais e a rede social de apoio em São Paulo e na cidade de origem destes pacientes. É de fundamental importância para seu trabalho, conhecer tanto o diagnóstico como o prognóstico do paciente, por ser um instrumento valioso para o tratamento médico social

Oferece atendimentos sociais individuais e em grupo além de manter plantões à distância no período noturno e nos finais de semana.



6 LINHAS DE ATUAÇÃO

As ações desenvolvidas voltam-se para os seguintes focos:

1. Atendimento Social – Realizam diferentes procedimentos que garantam a melhor adesão ao tratamento, viabiliza uma melhor estadia dos usuários na instituição e orienta sobre seus direitos como cidadão.

2. Plantão Social:

2.1 Presencial – É realizado para atender as demandas espontâneas trazidas pelos usuários e orientar sobre normas e regras de funcionamento da instituição. São feitos contatos com rede externa; orientações sobre concessões de beneficio; registros das atividades; esclarecimentos sobre duvidas e questionamentos que envolvem o tratamento além dos encaminhamentos para rede social assistencial.

2.2 À distância – É realizado à noite e aos finais de semana, onde os usuários são orientados sobre as demandas apresentadas fora dos horários em que consta a presença do assistente social na instituição e também para os casos em que ocorre o agravamento do caso clínico, inclusive os que evoluem para óbito.

3. Reunião com equipe técnica:

3.1 ACTC – Viabiliza a comunicação e interação entre as áreas buscando uma visão mais unitária e completa do usuário.

3.2 Reunião ACTC - InCor – busca melhores esclarecimentos sobre o diagnóstico do paciente, acompanhar a evolução do quadro clínico e auxiliar o usuário e sua família de acordo com a conduta médica.

4. Acompanhamento Sócio Familiar – Tem por objetivo informar e orientar os usuários e familiares sobre os recursos existentes na rede de apoio social.

5. Acompanhamento de especialidades – Encaminha para atendimentos oftalmológicos, pediátricos e Ginecológicos, quando necessário.

6. Contato TFD – Contata por telefone e/ou por e-mail com as Secretarias de Saúde – Tratamento Fora de Domicílio (TFD) dos diferentes municípios brasileiros para inclusão, solicitação de passagens e informações sobre os serviços oferecidos na ACTC.

7. Grupo de orientação – Trabalhar questões relacionadas a normas e regras que favoreçam o bem estar dos usuários e a boa convivência em grupo.



8. Encontros Informativos

8.1 Campanhas – cria oportunidade para o fortalecimento da cidadania dos cuidadores e dos usuários da ACTC por meio de ações socioeducativas e cuidados preventivos com a saúde.

8.2 Palestras ACTC – palestras informativas com profissionais da área clínica, com o objetivo de ampliar conhecimentos sobre saúde/doença e formas de tratamento que influenciam o processo de recuperação e manutenção da saúde do usuário e de sua família.

9. Supervisão em Serviço Social – reunião com as Assistentes Sociais, para avaliação do andamento das atividades e discussão de casos com as estagiárias para fornecer informações e orientações para sua formação profissional.

Durante todo o período de permanência do paciente e sua mãe/acompanhante na Associação, a equipe de Serviço Social interage com a equipe médica e interdisciplinar dos hospitais e com outros recursos da comunidade, tais como UBS centros de atendimento ambulatoriais, CRASS, INSS, Conselho Tutelar, TFD, AMA, APAE, AACD, Centro de Reabilitação, Programas de Transferência de Renda entre outros.

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães/acompanhantes
RESPONSÁVEI:	Uma Supervisora de Serviço Social, duas Assistentes Sociais, três Estagiárias de Serviço Social e um Motorista.
FREQUÊNCIA	5 dias da semana, plantões no período noturno e nos finais de semana.
TOTAL DE HORAS	80 horas semanais dos profissionais de Serviço Social 75 horas semanais dos Estagiários 88 horas semanais de plantão 40 horas semanais do Motorista

SERVIÇO SOCIAL		OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Atendimento Social		Realizar diferentes procedimentos que garantam a melhor adesão ao tratamento, viabilizem uma melhor estadia dos usuários na instituição e orientem sobre seus direitos como cidadão.	Atendimento social: (entrevista,escuta e parecer social): ›› Por procura espontânea ›› Por busca ativa.	**SEM REFERÊNCIA**	**2.376** atendimentos sociais individuais
Plantão Social	Presencial	Atender as demandas espontâneas trazidas pelos usuários e orientar sobre normas e regras de funcionamento da instituição.	Plantão presenciais onde são realizados s contatos com rede externa; orientações sobre concessões de benefício; registros das atividades; esclarecimentos aos usuários sobre duvidas e questionamentos que envolvem o tratamento além dos encaminhamentos para rede social	**4.789** Procedimentos	**4.774** Procedimentos
	À distância	Atender as demandas durante à noite e aos finais de semana, onde os usuários são orientados sobre as demandas apresentadas fora dos horários em que consta a presença do assistente social na instituição e também para os casos em que ocorre o agravamento do caso clínico, inclusive os que evoluem para óbito.	Sistema de plantão à distância, realizado pelas assistentes sociais e supervisora da área, no período noturno, finais de semana e feriados.	**SEM REFERÊNCIA**	**53** Plantões

SERVIÇO SOCIAL		OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Reunião com Equipe Técnica	ACTC	Discutir em equipe interdisciplinar da ACTC os casos atendidos. Atuar como canal de comunicação e interação entre as áreas.	Participação das reuniões técnicas na ACTC.	Participação em **45** reuniões interdisciplinares.	Participação em **49** reuniões interdisciplinares.
	ACTC - InCor	Discutir em equipe interdisciplinar do InCor os casos atendidos, esclarecendo diagnósticos, para orientar o usuário de acordo com a conduta médica prescrita.	Participação das reuniões técnicas no InCor.	Participação em **26** reuniões interdisciplinares.	Participação em **25** reuniões interdisciplinares
Acompanhamento sócio familiar		Orientar e acompanhar os usuários sobre a utilização dos recursos sociais existentes em São Paulo e em sua cidade de origem.	Contatos com a rede de apoio e orientações a serem transmitidas às famílias.	**401** acompanhamentos	**493** acompanhamentos
Acompanhamento de especialidades	Ginecologia	Encaminhar para atendimento em diferentes especialidades, quando necessário.	Levantamento da necessidade. Avaliação sócio econômica. Contato com a rede de apoio.	**SEM REFERÊNCIA**	**3** encaminhamentos
	Pediatria				**6** encaminhamentos
	Oftalmologia				**12** encaminhamentos
	Outros				**51** encaminhamentos
Contato TFD		Realizar contato com o TFD, que é um dos serviços da rede social de apoio.	Contato com o TFD para inclusão, solicitação de passagens e informações sobre os serviços oferecidos na ACTC, a ser realizado por telefone e/ou por e-mail.	**201** acompanhamentos	**255** acompanhamentos

SERVIÇO SOCIAL		OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Grupo de Orientação		Trabalhar questões relacionadas a normas e regras que favoreçam o bem estar dos usuários e a boa convivência em grupo.	Grupos de orientação	**20** reuniões de grupos (**322** participações)	**24** Reuniões de grupos (**290** participações)
Encontro Informativo	Campanhas	Fortalecer a cidadania dos cuidadores e dos usuários da ACTC por meio de ações socioeducativas e cuidados preventivos com a saúde.	Campanhas de Saúde Pública: ›› Dia Internacional da mulher ›› Outubro Rosa	**SEM REFERÊNCIA**	**2** atividades externas
	Palestras ACTC	Orientar sobre questões ligadas à saúde.	Palestras com profissionais das áreas Clínicas	**6** palestras (**46** participações)	**5** Palestras (**42** participações)
Supervisão em Serviço Social	Reunião interna do Serviço Social	Planejar e acompanhar os procedimentos padrão a serem realizados pelas profissionais de Serviço Social. Discutir os casos com base no levantamento socioeconômico e na análise situacional do usuário.	Reuniões semanais	**37** Reuniões	**31** Reuniões
	Supervisão de estágio	Possibilitar ao estudante de Serviço Social um espaço de vivência e de atividades profissionais que contribuirão para a sua formação e para a construção de sua identidade profissional	Reunião quinzenal	**14** reuniões	**20** Reuniões

ELABORAÇÃO

Na primeira vinda dos usuários à instituição são realizados os procedimentos: Acolhida, Apresentação do Serviço Social, Triagem e Entrevista Inicial, no qual é assinado o termo de adesão. A seguir, é oferecida a acomodação em um dos quartos da instituição, e são realizadas as orientações sobre as normas e rotinas.

A rotina de atendimento envolve: a) Cadastramento Sócio econômico; b) Elaboração de relatório e/ou registro nos prontuários eletrônicos; c) Acompanhamentos do quadro clínico; d) Encaminhamentos para outros profissionais e/ou para a rede externa; e) Avaliação social para a concessão de benefícios; d) Grupos de orientação para as mães/acompanhantes; e) Discussão e seguimento dos casos em equipes interdisciplinares; f) Contato com TFD para obtenção de informações, inclusões e solicitações das demandas dos usuários.

EXECUÇÃO

» Realização de Atendimentos Sociais - Articular, implantar e acompanhar ações que viabilizem a estadia dos usuários, inclusive o serviço de transporte três vezes por dia da ACTC para os Centros Médicos.

» Plantão Social – atendimento emergencial presencial e à distância.

» Reuniões de Equipe Técnica ACTC e InCor - Discussão com as equipes interdisciplinares sobre os casos atendidos.

» Acompanhamento sócio familiar - Orientar e acompanhar processos de utilização dos recursos sociais.

» Acompanhamento de Especialidades - Encaminhamentos para atendimento ginecológico, pediátrico, oftalmológico e outras especialidades na área da saúde quando necessário.

» Contato com TFD – Contato com um recurso existente na rede social Municipal da cidade do usuário para viabilizar o atendimento à saúde nos principais centros médicos de referência, por meio da locomoção do munícipe para esses centros.

» Grupo de orientação - Orientar sobre as normas e rotinas institucionais.

» Encontros Informativo - Orientar sobre questões ligadas a saúde.

» Supervisão em Serviço Social – acompanhamento das rotinas de atendimento social com os profissionais e estagiários.

AVALIAÇÃO

» Reuniões de avaliação com equipe interdisciplinar.

» Reuniões de avaliação com a equipe médica do hospital.

» Reuniões de avaliação das questões sociais que envolvem cada caso.

» Registro no prontuário eletrônico dos benefícios concedidos e do histórico familiar apresentado.

» Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.



MONITORAMENTO

Indicador Quantitativo

›› Atendimentos Sociais:

Execução da rotina de atendimento social – **2.376** atendimentos sociais individuais.

›› Plantão Social: Execução da rotina de atendimentos emergenciais, elaboração de relatório, registro das atividades e dos procedimentos realizados – **4.774** procedimentos de atendimentos de plantão e **53** Plantões de emergência.

›› Reunião de Equipe Técnica - **49** reuniões interdisciplinares e **25** reuniões realizadas no InCor.

›› Acompanhamento Sócio Familiar - Contatos com a rede de apoio e orientações a serem transmitidas à família – **493** acompanhamentos. Foi realizado também acompanhamento diferenciado para os **34** casos em que ocorreram os óbitos.

›› Acompanhamento de Especialidades – sendo **3** encaminhamentos para ginecologia, **6** para pediatria e **12** para oftalmologia, **51** atendimento de diferentes especialidades na área da saúde.

›› Contatos com o TDF – foram realizados **255** contatos para pacientes, que puderam se beneficiar deste direito social.

›› Grupo de Orientação – Sobre normas e rotinas para o melhor convívio coletivo: **24** reuniões de grupos com a participação de **290** mães/acompanhantes.

›› Encontro Informativo: Participação em **2** campanhas de Saúde Pública realizada em 08 de março (Dia Internacional da Mulher), Outubro Rosa (mês da Conscientização e combate ao câncer de mama); e **5** palestras informativas que contaram com **46** participações.

›› Supervisão em Serviço Social – **31** reuniões com os profissionais de Serviço Social e **20** reuniões com as estagiárias.

Indicador Qualitativo

›› Crianças/adolescentes em melhores condições sociais para o tratamento cardíaco.

›› Registros e depoimentos dos usuários sobre a importância e qualidade dos serviços oferecidos.

›› Otimização dos recursos disponíveis, visando à melhora na capacidade social da família e da mãe em lidar com a doença de seu filho.

›› Suporte emocional para as famílias, em especial nos **34** casos de óbito que ocorreram em 2013.

›› Família mais integrada ao tratamento, o que também facilita sua adesão e aderência aos procedimentos médicos necessários.

›› Estudo Social, Elaboração de relatório para o levantamento da realidade Socioeconômica dos usuários.

›› Atualização dos prontuários eletrônicos, com informações que garantam melhor acompanhamento e evolução dos quadros clínicos, bem como a atuação sincronizada da equipe interdisciplinar.

›› Esclarecimento e melhor orientação das mães/acompanhantes quanto aos seus direitos, deveres e recursos em sua rede social de apoio.

6.4

PSICOLOGIA

"... tem me ajudado a pensar melhor sobre a relação com minha filha, descubro muito sobre mim..."

C.C.O.S. - Pará

A ACTC entende que chegar a uma casa de apoio, um lugar diferente, com pessoas diferentes e conviver com o adoecimento do filho (a) pode causar:

›› Preocupações

›› Estresse/ansiedade

›› Angústia

›› Tristeza profunda

›› Dificuldades de adaptação

A doença pode ser assustadora para a mãe/acompanhante, mas é especialmente assustadora para a criança e para o adolescente, pois além de ser submetida a exames e tratamentos, necessita permanecer em um lugar diferente, longe de amigos e familiares.

Sendo assim, a psicoterapia é considerada fundamental para estes usuários como suporte para a estadia em São Paulo e para o bom prosseguimento do tratamento no hospital. Os serviços oferecidos foram:

1. Serviço de Psicologia

›› Entrevista de Anamnese (Triagem): Tem por objetivo o primeiro contato com a mãe/acompanhante, para apresentação do serviço de Psicologia e para o levantamento do histórico de vida, de maneira a possibilitar um mapeamento inicial do seu estado psicológico.

›› Psicoterapia Individual Breve: Tem por objetivos a superação dos sintomas e problemas atuais, o enfrentamento de situações de conflito, entre outros. Alguns pacientes possuem indicação para receber atendimento em outras modalidades psicoterapêuticas, esses casos são encaminhados para os profissionais da rede externa.

›› Grupo de Orientação Sexual para Adolescentes: Tem como principal objetivo promover a reflexão sobre o tema e oferecer informações sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada. São abordados os obstáculos emocionais e culturais que dificultam a adoção de condutas preventivas e adequadas neste momento específico que atravessam.

›› Grupo Ludoterapêutico: Realizado para crianças e pré-adolescentes, tem por objetivo focalizar a dinâmica grupal e as relações interpessoais.

›› Gerenciamento dos Serviços: Tem por objetivo articular e integrar as ações dos serviços de psicologia.



2. Serviços auxiliares:

›› Terapia Corporal: Realizada por meio de atendimentos individuais e grupos, por terapeuta corporal. Dentro das várias técnicas utilizadas neste atendimento uma se destaca: São os Grupos de Movimento, hoje chamados de Espaço de Relaxamento.

O objetivo destes grupos é ajudar o participante a fazer um maior contato com seu próprio corpo, amplificar as sensações corporais, tornar-se consciente das tensões musculares e dos bloqueios existentes e, trabalhando com movimento e respiração, buscar sua liberação.

O resultado ao qual esperamos chegar com este processo é um fluxo mais livre de energia no corpo, o qual traria consigo um sentimento mais intenso de estar vivo, que por sua vez, aumenta nos participantes a capacidade de relaxar e assim lidar melhor com as situações de conflito e estresse.

›› Rede Externa: A criação da rede externa tem como objetivo encaminhar crianças/adolescentes e mães/acompanhantes para atendimento psicológico e/ou psiquiátrico, de acordo com a avaliação do psicólogo nas respectivas cidades de origem ou em grandes centros próximos a essas cidades.

PÚBLICO-ALVO	Crianças, adolescentes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEL	Uma Psicóloga, uma Estagiaria de Psicologia e uma Terapeuta Corporal.
FREQUÊNCIA	5 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	30 horas semanais da Psicóloga. 25 horas semanais das Estagiárias. 8 horas semanais da Terapeuta Corporal.

Neste ano de 2013, decidimos não realizar o Grupo para Pais, já que, após uma análise do ano anterior e pesquisa realizada junto às mães/acompanhantes, detectou-se que este trabalho não tinha a adesão necessária para sua manutenção. Chegou-se à conclusão que, devido ao fato de a estadia na instituição já favorecer naturalmente a formação de um grupo e a maior parte das atividades oferecidas, serem grupais, a necessidade de um espaço individual, onde pudessem ser olhadas em sua singularidade eram as intervenções preferidas por esse público. Este argumento apresentado pelas usuárias justifica o aumento de quase **150%** na procura e adesão aos atendimentos individuais e uma resistência aos atendimentos grupais. A cada ano reavaliaremos as necessidades dos usuários atendidos, já que as necessidades do público atendido são passiveis de mudanças.

PSICOLOGIA		OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO*	ESFORÇO REALIZADO
SERVIÇO DE PSICOLOGIA	Entrevista de Anamnese (Triagem)	Primeiro contato com a mãe/ acompanhante para apresentação do serviço de Psicologia e para o levantamento do histórico de vida, de maneira a possibilitar um mapeamento inicial do seu estado psicológico.	Primeiro contato com mães/ acompanhantes	**168** entrevistas de anamnese	**408** entrevistas de anamnese
	Psicoterapia Individual Breve	Superação dos sintomas e problemas atuais, o enfrentamento de situações de conflito, entre outros.	Atendimento psicoterapêutico individual.	**265** atendimentos	**322** atendimentos
	Grupo de Orientação Sexual para Adolescentes	Promover a reflexão e oferecer informações sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada.	Atendimento em grupo	**6** grupos de orientação sexual	**5** grupos de orientação sexual
	Grupo Ludoterapêutico	Focalizar a dinâmica grupal e as relações interpessoais	Atendimento em grupo	**9** grupos ludoterapêuticos	**5** grupos ludoterapêuticos
	Gerenciamento dos Serviços	Articular e integrar as ações dos serviços de psicologia.	Definição dos procedimentos padrão Acompanhamento das atividades realizadas pelos serviços auxiliares. Participação em reuniões de equipe multidisciplinar na ACTC e no InCor. Supervisão dos atendimento de triagem.	**105** participações em reuniões e discussão de casos.	**186** participações em reuniões e discussão de casos.
SERVIÇOS AUXILIARES	Terapia Corporal	Promover a ampliação da consciência corporal, o equilíbrio energético, o relaxamento.	Intervenções corporais terapêuticas e massagens em atendimentos individuais a adultos.	**299** atendimentos	**56** Grupos **90** Individuais
	Rede Externa	Encaminhar para atendimento ambulatorial psiquiátrico e/ou psicoterapêutico, de acordo com a avaliação do psicólogo.	Carta de encaminhamento.	**13** encaminhamentos	**12** encaminhamentos

ELABORAÇÃO

É realizada primeiramente a Entrevista de Anamnese (Triagem) e posteriormente o atendimento psicoterapêutico, que acontece quando há demanda e aceitação por parte dos usuários e quando o tempo de permanência permite este trabalho.

São também oferecidas abordagens grupais para públicos com demandas específicas.

EXECUÇÃO

» Entrevista de Anamnese (Triagem) – primeiro contato com o mãe/acompanhante para apresentação do serviço de Psicologia e para o levantamento do histórico de vida.

» Psicoterapia Individual Breve – visa a auxiliar na superação dos sintomas e problemas atuais, no enfrentamento de situações de conflito, entre outros.

» Grupos de Orientação Sexual para Adolescentes - promover a reflexão sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada.

» Grupo Ludoterapêutico - focalizar a dinâmica grupal e as relações interpessoais.

» Gerenciamento dos Serviços – articular e integrar as ações dos serviços de psicologia.

» Serviço Auxiliar - Terapia Corporal - promover a ampliação da consciência corporal;

» Serviço Auxiliar - Rede Externa - encaminhamento para atendimentos da rede externa.

AVALIAÇÃO

» Reuniões com equipe multiprofissional para avaliação de cada caso atendido da instituição.

» Reuniões com a equipe médica do hospital para avaliação dos casos Pré e Pós Transplante Cardíaco.

» Registro em prontuário eletrônico dos encaminhamentos e do histórico de cada paciente.

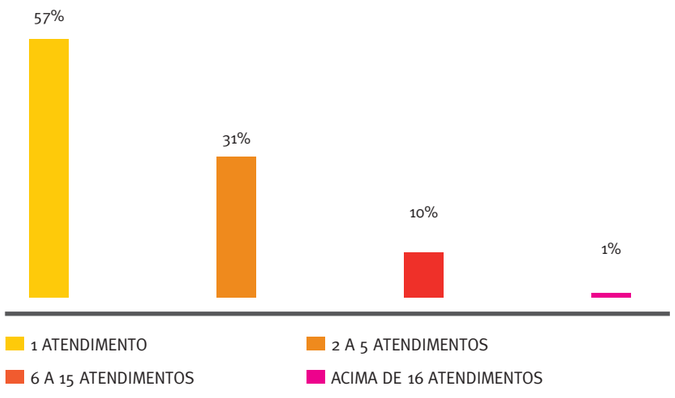
MONITORAMENTO

Indicador quantitativo

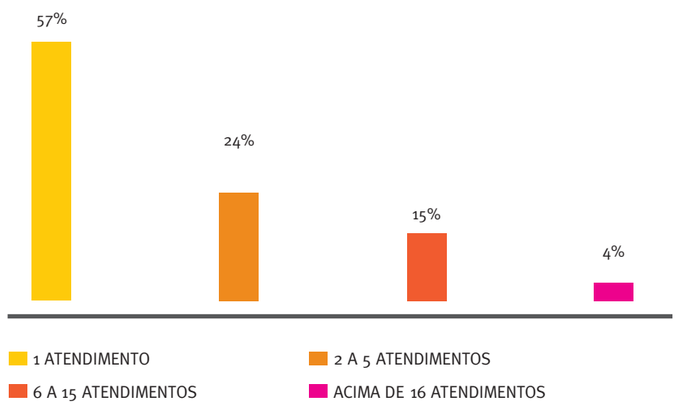
» Entrevista de Anamnese - **408** entrevistas de anamnese (triagem).

» Psicoterapia Individual Breve - **322** atendimentos psicoterapêuticos. (Vide Gráfico 1 e 2)

1. ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS INDIVIDUAIS PARA MÃES/ ACOMPANHANTES



2. ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS INDIVIDUAIS PARA CRIANÇAS/ADOLESCENTES

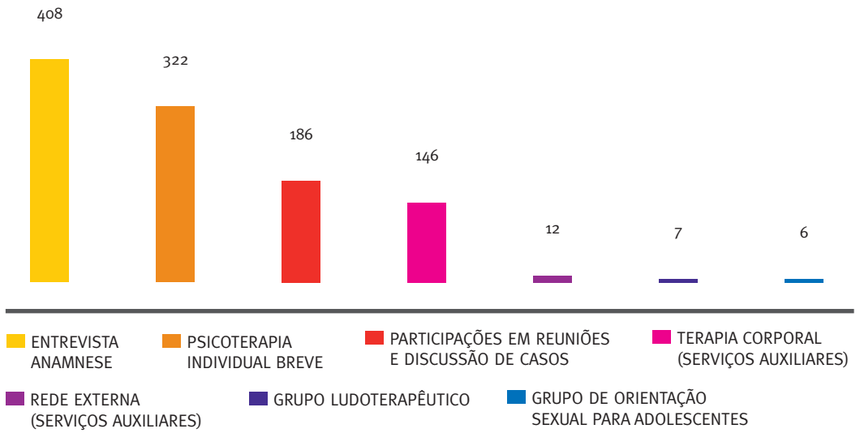


›› Grupos de Orientação Sexual para Adolescentes - **5** grupos de orientação sexual – **27** participações.

›› Grupo Ludoterapêutico - **5** grupos **– 26** participantes.

›› Gerenciamento dos Serviços - Definição dos procedimentos padrão, participação em reuniões de equipe interdisciplinar e supervisões das entrevistas de anamnese (triagem) – **186** participações (Vide Gráfico 3).

3. SERVIÇO DE PSICOLOGIA/ SERVIÇOS AUXILIARES

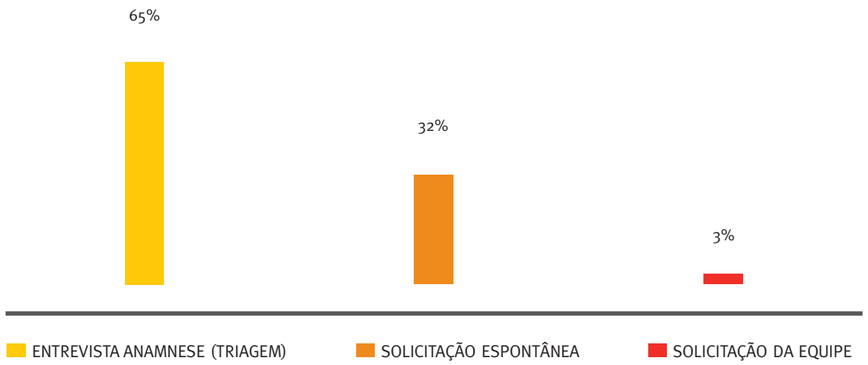


›› Terapia Corporal - Intervenções corporais terapêuticas e massagens em atendimentos individuais e grupais a adultos e crianças/adolescentes – **56** grupos e **90** atendimentos individuais.

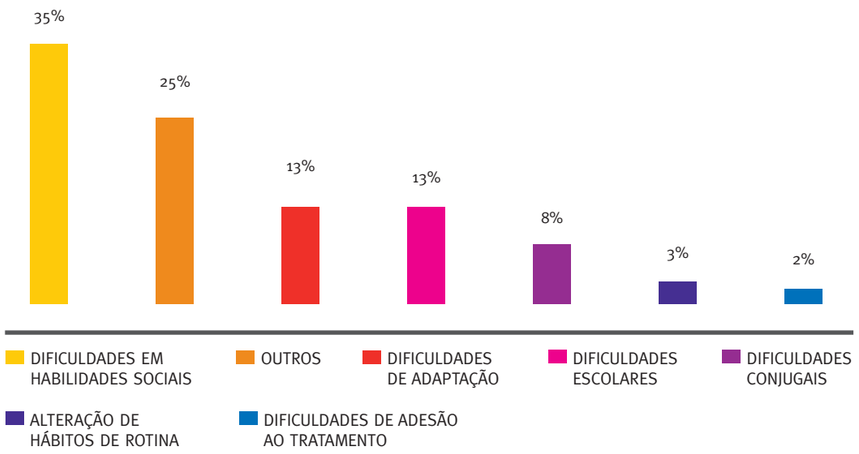
›› Rede Externa - Carta de encaminhamento - **12** encaminhamentos.

›› Caracterização do público atendido no Serviço de Psicologia. Seguem abaixo as principais solicitações para atendimento psicoterapêutico individual. (Vide Gráfico 4 e 5)

4. SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS INDIVIDUAIS



5. PRINCIPAIS QUEIXAS NOS ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS



(Anexo 7- Detalhamento das principais queixas nos Atendimentos Psicoterapêuticos, pág.119)

Indicador qualitativo

» Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários da importância de receber este serviço.

» Os registros dos atendimentos realizados ilustram que, em alguns casos, nota-se melhora na capacidade da mãe/acompanhante e/ou da criança e adolescente em lidar com as questões emocionais que envolvem a doença cardíaca, melhor aderência aos procedimentos médicos necessários e melhores condições emocionais para o enfrentamento do tratamento.

» Orientação e acompanhamento nos encaminhamentos realizados à rede externa de apoio.



6.5

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL

A Linha de Atuação "Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social" tem como objetivo oferecer novas oportunidades de crescimento aos seus usuários, por meio dos focos de atuação: educacional, geração de renda e inserção social.

Em todos os focos de atuação, mantivemos o trabalho interdisciplinar e as reuniões semanais entre os diferentes profissionais. Essa troca de informações e integração entre as diversas áreas ofereceu mais oportunidades de desenvolvimento aos usuários, bem como melhor adesão ao tratamento.

Além disso, em 2013, passamos a considerar o Reforço Escolar como uma atividade separada das Atividades Brasileirinhos e Adolescente Cultural, devido à crescente procura e ao aumento no número de aulas de reforço escolar oferecidas aos usuários.

FOCO	OBJETIVO	ATIVIDADES
1. Foco Educacional	Manter do vínculo com a aprendizagem.	1.1. Brasileirinhos
	Proporcionar ampliação do repertório cultural e pedagógico por meio do contato com os eventos culturais que a cidade oferece.	1.2. Adolescente Cultural
	Oferecer aulas de reforço escolar para crianças e adolescentes, afastados temporariamente dos bancos escolares para tratamento médico.	1.3. Reforço Escolar Crianças e Adolescentes
	Oferecer orientação na área da saúde.	1.4. Orientação Odontológica
	Oferecer orientação na área da saúde.	1.5. Orientação Fonoaudiológica
2. Foco Educacional e de Geração de Renda	» Proporcionar oportunidades de desenvolvimento do processo criativo e de ampliação de repertório. » Proporcionar aprendizados destinados à geração de renda.	1.1. Maria Maria
3. Foco Inserção Social	Lazer e Qualidade de vida.	1.1. Voluntariado

6.5.1 Foco Educacional

6.5.1.1. Atividade Brasileirinhos

"Meu filho melhorou muito quando começou a participar das atividades. Por ser filho único ele era muito egoísta e tinha dificuldade de se socializar, agora ele está aprendendo a dividir tarefas e brinquedos. Além disso, ele melhorou muito na escola com as atividades que aprendeu aqui, pois é muito importante para sua aprendizagem nessa fase difícil."

J.O - Mãe do Paciente de 07 anos – Maceió - AL

A Atividade Brasileirinhos tem como foco central a manutenção do vínculo com a aprendizagem e promoção da evolução educacional das crianças que, por estarem em tratamento em São Paulo, ficam temporariamente afastadas da escola.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO:	Crianças de 3 a 12 anos.
RESPONSÁVEIS:	Uma Supervisora Pedagógica, duas Educadoras, uma Estagiária de Educação e um Professor de Música.
FREQÜÊNCIA:	5 dias da semana.
TOTAL DE HORAS:	15 horas semanais da Supervisora Pedagógica. 30 horas semanais por Educadora. 25 horas semanais da Estagiária. 1 hora semanal do Professor de Musica

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
2.149 participações	**2.264** participações

ELABORAÇÃO

As atividades pedagógicas foram elaboradas para crianças de 3 a 12 anos, com objetivo de manter o vínculo com a aprendizagem e o interesse na continuidade dos estudos quando do retorno para as cidades de origem.

A adesão é voluntária e as rotinas foram formatadas ao longo dos anos, em função do tempo de permanência na instituição e da necessidade do acompanhamento clínico realizada no hospital.

Esta rotina na instituição envolve: roda da conversa, roda da leitura, atividade em grupo e atividade diversificada. Os temas estão ligados ao cotidiano das crianças, em torno do qual os conteúdos multidisciplinares são trabalhados.

Como nos anos anteriores, para os casos de longa permanência na ACTC (acima de 15 dias) foram contatadas as escolas das cidades de origem para acompanhar o desenvolvimento de sua grade curricular e, com base nessas informações, foi oferecido reforço escolar, detalhado a seguir como uma atividade. E para os casos que envolveram internação pelo mesmo período, foram realizadas visitas semanais e acompanhamento pedagógico das educadoras no leito do hospital.

As educadoras colaboraram também com suporte às aulas de culinária, oferecidas na linha de atuação de Alimentação e acompanharam as crianças nas aulas de música, ministradas na Domus, escola de música localizada nas imediações da ACTC.

EXECUÇÃO

» Planejamento, preparação, execução e avaliação das rotinas a serem desenvolvidas, com os respectivos cronogramas, adequando os recursos financeiros e físicos à proposta educacional.

» Reuniões de equipe Técnica - Discussão em equipe interdisciplinar sobre os casos atendidos.

» Construção de parcerias para as atividades planejadas.

» Rotinas desenvolvidas: roda da conversa, roda da leitura, atividades diversificadas, sequências didáticas, projetos interdisciplinares, atividades coletivas, apresentações pedagógicas e grupo de mães. Além dessas rotinas, acompanhamento nas aulas de culinária e de música.

» Entrega de Kit's escolares para todas as crianças quando retornam à cidade de origem.



AVALIAÇÃO

» Reuniões de avaliação com equipe interdisciplinar, supervisora pedagógica e coordenação.

» Contato com as escolas das cidades de origem, para verificação do desempenho escolar durante e após permanência na atividade.

» Registro no prontuário eletrônico da participação e desenvolvimento das crianças

» (Inclusive em leito hospitalar) e das atividades pedagógicas propostas.

» Compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios, seminários e palestras.

» Capacitação das educadoras, através de curso de Pós Graduação em Pedagogia Hospitalar.

» Reuniões com a Equipe da Classe Hospitalar do Incor.

» Encaminhamento de Carta Escola com informações sobre o desenvolvimento e conteúdo adquirido pela criança para a escola de origem.

MONITORAMENTO

Indicador quantitativo

» Lista de frequência na atividade – Durante o ano, a ACTC recebeu **189** crianças de 3 a 12 anos; dentre elas, **118** participaram da atividade, número que corresponde a **62%** do total de crianças atendidas. Elas tiveram **2.264** participações nas atividades pedagógicas nos períodos da manhã e/ou tarde.

» Conteúdos desenvolvidos nas rotinas:

» Roda de Leitura - **360** títulos lidos;

Sequências didáticas **32** sequências didáticas trabalhadas durante o ano nas atividades em grupo dentro dos conteúdos interdisciplinares.

» Projetos Interdisciplinares - **4** trabalhados durante o ano.

» Atividades Coletivas – **13** durante o ano;

» Apresentações Pedagógicas - **8** (Festas e a Mostra Pedagógica)

» Aulas de Música – **50** crianças participaram das aulas de música na escola Domus, onde foram contabilizadas **121** participações.

» Aulas de Culinária – Apoio nas aulas de culinária para **59** crianças que tiveram **238** participações.

» Atendimentos Leito – **20** crianças atendidas no leito hospitalar, devido à internação por mais de 15 dias, recebendo suporte pedagógico.

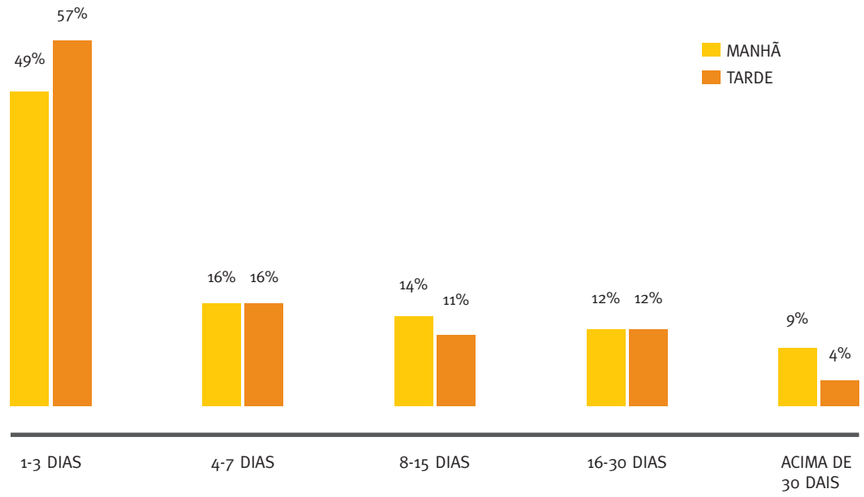
» Carta Escola - **38** cartas escola encaminhadas.

» Kit's escolares entregues – **55** kit's contendo: três livros de histórias, caderno, cola, tesoura, apontador, lápis preto, lápis de cor, caneta hidrográfica, giz de cera, massa de modelar, pasta com elástico, folha de sulfite, régua e estojo.

» Grupo com as mães – reuniões mensais informando sobre o desempenho escolar das crianças.

» Apesar de a rotina estabelecida ser direcionada a uma faixa etária específica, recebemos também **21** adolescentes que demonstraram interesse em participar da atividade perfazendo um total de **86** participações.

FREQUÊNCIA NA ATIVIDADE BRASILEIRINHOS



Indicador qualitativo

›› Plena adesão voluntária à atividade.

›› Registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

›› Melhora no interesse e na capacidade de aprendizado da criança, segundo a avaliação dos educadores, sondagens e o avanço significativo nas fases da aquisição da escrita.

›› Melhora no atendimento às crianças, devido à rede de contato estabelecida entre educadores da ACTC e escolas de origem.

›› Sequências Didáticas – Resultado positivo, detectado na capacidade das crianças em compreender novos temas e aprimorar conteúdos diversos, durante o tempo de permanência na instituição. Cada sequência é trabalhada de 1 a 2 semanas no mês.

›› Sequências Trabalhadas no ano: Jogos e Brincadeiras, Música, Carnaval, Alimentação, Animais, Páscoa, índio e seus costumes, Descobrimento do Brasil, Profissões, Dia das mães, Festa junina, Férias, Reciclagem, Horta, Jornalismo, Dia dos pais, Folclore, Dia do soldado, Água, Pintores Brasileiros, Primavera, Estações do Ano, 7 de Setembro, Dia das crianças, Dia dos Professores, Hallowen, Sentimentos, Proclamação da República e Natal.

›› Projetos Interdisciplinares – Facilitaram a interação entre crianças que aprendem e trocam informações. Estimula e motiva os educadores para dar continuidade aos projetos.

›› Jornal Brasileirinhos: tem como objetivo aproximar as crianças do texto jornalístico, explorando as peculiaridades oferecidas no jornal; envolvê-las em práticas de leitura e seus usos sociais, levando para sua cidade o hábito de ler e obter informações de diferentes tipos de jornais; ampliar o vocabulário; auxiliá-las a perceber-se como produtora de texto; estimular as crianças a trabalharem em grupo para realização do produto final. Tempo de duração: 1 ano. Devido ao grande sucesso do projeto que alcançou todos os objetivos iniciais, vamos dar continuidade nos próximos anos, com matérias da época.

›› Horta é Vida tem como objetivo incentivar a boa alimentação e a sustentabilidade; promover a divulgação desta ideia para a cidade de Origem; Compreender a relação entre clima, solo, água e nutrientes; Analisar as diferentes fontes de vitaminas presentes nos alimentos. Criamos na instituição, uma área verde produzida pelas crianças, onde eles se sentiram responsáveis pelo plantio e cultivo dos alimentos. Este espaço está cada dia mais bonito e disputado entre as crianças da casa que querem colaborar para sua manutenção.

›› Projeto Reciclagem teve início no segundo semestre, com objetivo de abordar temas relacionados à sustentabilidade, no qual as crianças tiveram informações sobre a coleta seletiva; preservação do meio ambiente; decomposição de alguns materiais. As crianças aprenderam todo o processo de reciclagem e coloração do papel. Realizamos também uma oficina de papel machê, com a criação algumas peças, como: porta lápis e quadros com rolos de papel higiênico. As crianças gostaram muito de trabalhar com este projeto, pois além de serem atividades lúdicas, fez com que repensassem suas atitudes e as de seus familiares em relação ao cuidado com o meio ambiente.

›› 2º Mostra Pedagógica da ACTC - Este projeto foi idealizado e realizado no mês de novembro, pela equipe pedagógica, com o objetivo de apresentar os trabalhos desenvolvidos pelas crianças e adolescentes durante o ano. A adesão voluntária e o impacto positivo nos usuários incentivam a retomada de sua realização nos próximos anos, pois esse evento propicia a exposição e todo o conteúdo trabalhado com as crianças e adolescentes no decorrer do ano.

6.5.1.2 Atividade Adolescente Cultural

"Com o adolescente cultural meu filho desenvolveu autonomia por criar e vender sabonetes. Fiquei receosa quando ele manifestou o desejo de se tornar um empreendedor em nossa cidade, porém, dei meu apoio e ele está empolgado com os resultados."

V.G.S – mãe do paciente de 16 anos – Campina Grande/ PB

O foco da Atividade Adolescente Cultural é proporcionar o desenvolvimento cultural e pedagógico dos jovens da ACTC. Em 2013 este objetivo foi atingido, com uma rotina incorporada na Unidade II.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Adolescentes
RESPONSÁVEIS	Uma Supervisora Pedagógica, duas Educadoras e um Professor de Música.
FREQUÊNCIA	5 dias da semana
TOTAL DE HORAS	10 horas semanais da Supervisora Pedagógica. 30 horas semanais de cada Educadora. 1 hora semanal do Professor de Música

ADOLESCENTE CULTURAL	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Rotina Interna/externa	**1.078** participações	**1.055** participações

ELABORAÇÃO

A atividade foi proposta para atender a uma demanda diferenciada do público que, graças ao avanço da medicina e aos serviços oferecidos, entrou na adolescência, continua vindo à ACTC e reivindica rotinas compatíveis com sua faixa etária. A promoção de atividades que desenvolvam a autonomia, manutenção da autoestima, socialização e cidadania é o impulso que norteia o dia-a-dia da Atividade Adolescente Cultural.

A junção da Atividade Adolescente Cultural com a atividade Reforço Escolar deu suporte ao Projeto Jovem Empreendedor que teve início em 2012 e, em 2013, continuou aprofundando e aprimorando conteúdos; em 2013 ocorreram oficinas de capacitação profissional em parceria com programas educativos internos e externos.

O Projeto Jovem Empreendedor elaborou, entre outras, oficinas de Design em Glicerina com produção interna de sabonetes e distribuição de kits para criação de oficinas de sabonete no domicílio de cada adolescente.

Além desse projeto, foi desenvolvida uma mostra pedagógica que propiciou a exposição de maneira lúdica de todo o conteúdo disciplinar; atividades artísticas (música, artes e artesanato); e Reforço Escolar. O resultado de toda a atividade trabalhada tanto com as crianças, quanto com os adolescentes no decorrer do ano foi exposta na "2ª Mostra Pedagógica da ACTC", que ocorreu em meio às comemorações dos 19 anos da instituição e foi prestigiada por mais de 250 visitantes.

EXECUÇÃO

» Planejamento das atividades a serem desenvolvidas, com o respectivo cronograma.

» Elaboração e compra de material didático para a rotina estabelecida.

» Rotina estabelecida envolvendo planejamento das atividades diárias, semanais e mensais, desenvolvimento de projetos e oficinas práticas de capacitação profissional.

» Atividades culturais externas que prestigiam os principais eventos culturais da cidade de São Paulo, principais pontos turísticos, museus e parques.

» Atividades artísticas e artesanato.

» Acompanhamento individual nas aulas de reforço escolar para todos os casos.

» Contato com as escolas das cidades de origem para acompanhar o desenvolvimento da grade curricular oferecida.

» Reuniões de equipe Técnica - Discussão em equipe interdisciplinar dos casos atendidos.

» Grupo com as mães – Informação e orientação para as mães/acompanhantes sobre as atividades desenvolvidas.

» Escolha de passeios que envolvam os principais eventos culturais da cidade de São Paulo.



» Escolha de oficinas para capacitação profissional e palestras motivacionais nas dependências da Unidade II e em programas parceiros externos

» Definição e Avaliação das regras para o espaço educacional coletivo.

AVALIAÇÃO

» Reuniões de avaliação com equipe interdisciplinar.

» Reuniões de avaliação com a supervisora pedagógica e com a coordenação.

» Reuniões de avaliação com o próprio grupo de adolescentes.

» Contato com as escolas das cidades de origem para avaliação do desempenho escolar durante e após permanência na atividade.

» Registro no prontuário eletrônico da participação na atividade.

» Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

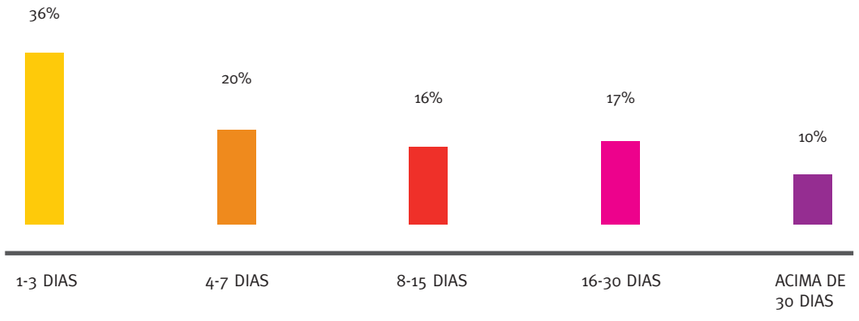
MONITORAMENTO

Indicador quantitativo

» Durante o ano, a ACTC recebeu **191** adolescentes acima de 12 anos; dentre eles, **86** aderiram à atividade (**45%** dos usuários), com **1.055** participações nas rotinas internas/externas.

» Lista de freqüência nas aulas de Música na Escola Domus – **43** adolescentes que tiveram **86** participações nas aulas de Música na Escola Domus.

FREQUÊNCIA NA ATIVIDADE ADOLESCENTE CULTURAL





Indicador qualitativo

›› Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

›› Melhora no interesse e na capacidade de aprendizado do adolescente, segundo avaliação dos educadores.

›› Plena adesão voluntária dos participantes à atividade.

›› A troca de informações entre os educadores das escolas contatadas e os educadores da ACTC facilitou a elaboração e acompanhamento dos conteúdos pedagógicos ministrados nas aulas de reforço escolar na ACTC e, consequentemente, no aproveitamento quando do retorno para as respectivas escolas.

›› Maior possibilidade de os Adolescentes se sentirem motivados para prosseguir com o tratamento e manter sua vida escolar, quando do retorno para a cidade de origem.

6.5.1.3 Reforço Escolar

"Devido aos tratamentos aqui em São Paulo, meu filho perdeu 3 bimestres e graças ao reforço escolar ele não foi reprovado, obteve nota 10 e evoluiu bem na escola, principalmente em interpretação de textos e gramática. "

I.S.L – mãe do paciente de 10 anos - Manaus/ AM

O Reforço Escolar tem como principal objetivo oferecer aulas de reforço para crianças e adolescentes, afastados temporariamente dos bancos escolares para tratamento médico. Oferece oportunidades de aprimoramento dos conteúdos pedagógicos dados nas escolas de origem para todos os que permanecem mais do que 15 dias na instituição. Desta forma é possível manter o vínculo educacional, e também emocional, com suas escolas, minimizando os déficits de aprendizagem a que estão sujeitos em função de tratamento clínico, bem como pelas dificuldades cognitivas que estes usuários apresentam.

Em 2013 as atividades aconteceram no período da manhã na Sede e na Unidade II.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças e Adolescentes
RESPONSÁVEIS	Uma Supervisora Pedagógica e duas Educadoras.
FREQUÊNCIA	5 dias da semana
TOTAL DE HORAS	10 horas semanais da Supervisora Pedagógica. 30 horas semanais de cada Educadora.

REFORÇO ESCOLAR	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Crianças	**SEM REFERÊNCIA**	**288** participações
Adolescentes	**639** participações	**810** participações

ELABORAÇÃO

A atividade foi proposta para atender crianças e adolescentes que permaneciam em São Paulo para tratamento por mais de 15 dias e por esse motivo tinham perdas significativas em sua aprendizagem escolar.

A adesão é voluntária e baseia-se em identificar as dificuldades de aprendizagem dos usuários e, após contato com as escolas das cidades de origem, desenvolver um programa de acompanhamento pedagógico individualizado que atenda as dificuldades pedagógicas identificadas.

EXECUÇÃO

›› Planejamento, preparação, execução e avaliação das aulas individuais de reforço escolar, garantindo acompanhamento contínuo e diário aos interessados.

›› Contato com as escolas das cidades de origem para acompanhar o desenvolvimento da grade curricular oferecida.

›› Reuniões de equipe Técnica - Discussão em equipe interdisciplinar dos casos atendidos.

›› Grupo com as mães – Informação e orientação para as mães/acompanhantes sobre as aulas e contatos com a escola.

›› Oficinas de capacitação e qualificação profissional que atendem ao público jovem.

AVALIAÇÃO

›› Reuniões de avaliação com educadores e com a supervisora pedagógica.

›› Reuniões de avaliação com o próprio grupo de crianças e adolescentes.

›› Contato com as escolas das cidades de origem para avaliação do desempenho escolar durante e após permanência na atividade.

›› Registro no prontuário eletrônico da participação na atividade.

›› Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

›› Reuniões com a Equipe da Classe Hospitalar do Incor

MONITORAMENTO

Indicador quantitativo – Crianças

›› Reforço Escolar – **20** crianças aderiram e tiveram **288** participações. Este número representa **15%** dos usuários de 3 a 12 anos que utilizaram o atendimento integral (**135** crianças).

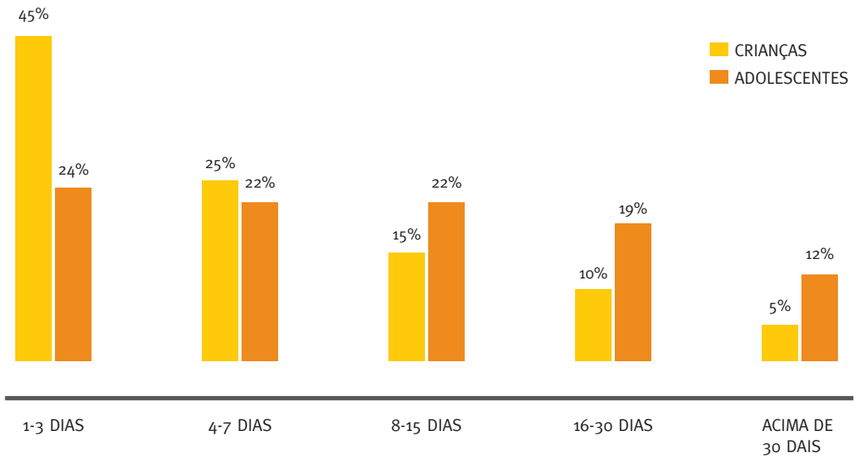
›› Foram contatadas **21** das escolas nas cidades de origem e, nesses casos, informamos o trabalho realizado pela ACTC. Solicitamos também o conteúdo acadêmico que estava sendo seguido, nas áreas de português e matemática, para que pudéssemos atuar como apoio e suporte pedagógico para aqueles estabelecimentos de ensino. Algumas dessas escolas foram contatadas mais de uma vez.

Indicador quantitativo - Adolescentes

›› Reforço Escolar – **58** adolescentes aderiram e tiveram **810** participações. Este número de representa **37%** dos usuários acima de 12 anos que utilizaram o atendimento integral (**158** adolescentes).

›› Foram contatadas **50** escolas para confirmação de matricula, frequência escolar e orientação pedagógica das crianças e jovens, que participaram do reforço escolar. Algumas dessas escolas foram contatadas mais de uma vez, perfazendo um total de **115** contatos realizados durante o ano.

FREQUÊNCIA NA ATIVIDADE REFORÇO ESCOLAR



Indicador qualitativo

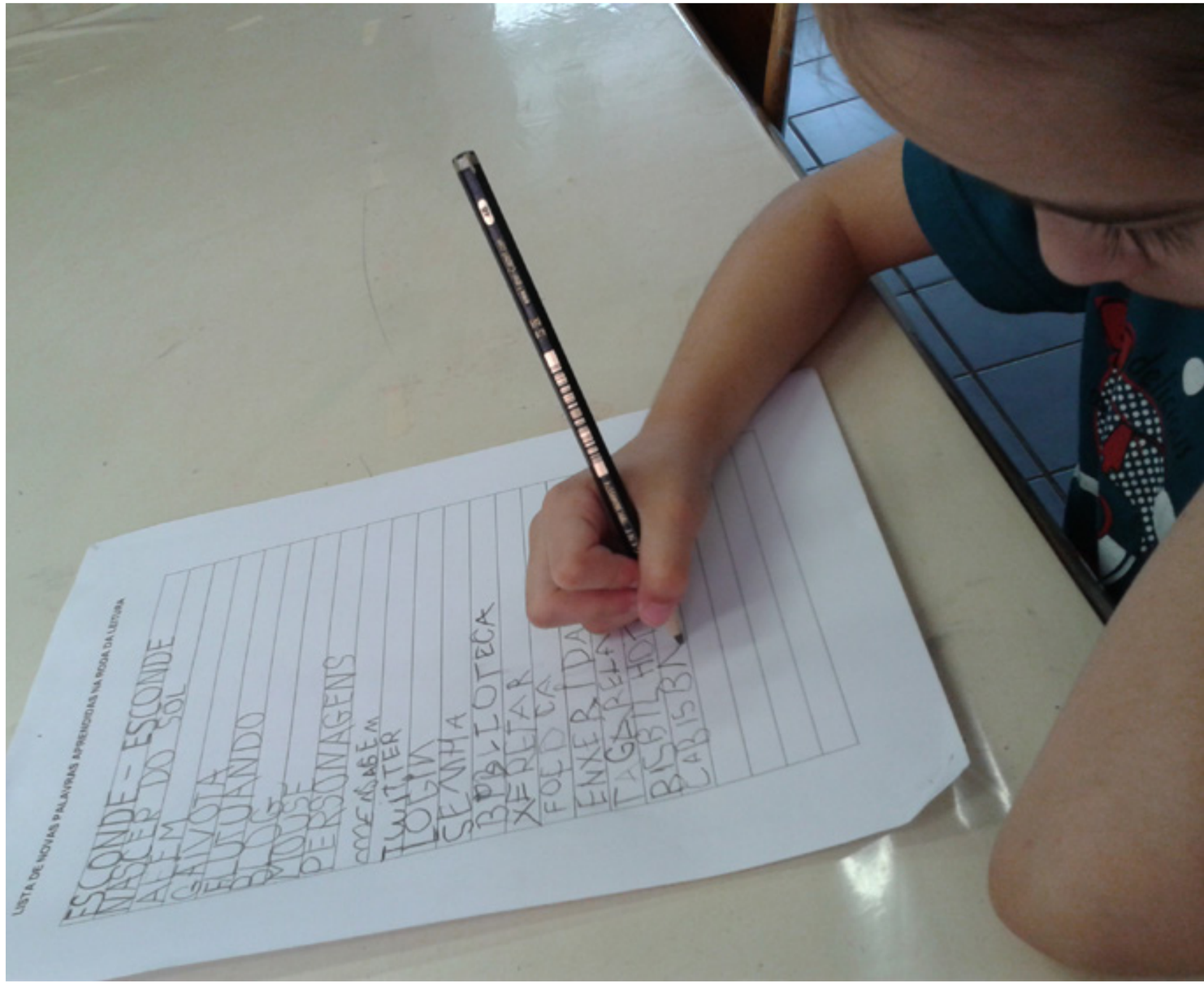
›› Aumento da adesão voluntária à atividade.

›› Registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

›› Melhora no interesse e na capacidade de aprendizado do adolescente, segundo avaliação dos educadores.

›› A troca de informações entre os educadores das escolas contatadas e os educadores da ACTC facilitou a elaboração e acompanhamento dos conteúdos pedagógicos ministrados nas aulas de reforço escolar na ACTC e, consequentemente, no aproveitamento quando do retorno para as respectivas escolas.

›› Maior possibilidade de as crianças e adolescentes se sentirem motivados para prosseguir com o tratamento e manter sua vida escolar quando do retorno para a cidade de origem.



6.5.1.4 Atividade de Orientação Odontológica

Oferecemos orientação, profilaxia e atendimento emergencial para os casos em que a saúde bucal esteja interferindo no atendimento clínico.

Características da atividade de Orientação Odontológica:

PÚBLICO-ALVO	Crianças, adolescentes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Duas odontologistas voluntárias.
FREQUÊNCIA	Esporádico
TOTAL DE HORAS	Mediante encaminhamento do Serviço Social.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
35 atendimentos	**109** atendimentos

ELABORAÇÃO

Os usuários que apresentam problemas odontológicos e que necessitaram de intervenção de urgência para que o tratamento cardiológico não fosse interrompido, receberam atendimento de uma dentista voluntária, por meio do encaminhamento do Serviço Social. As orientações em grupo não aconteceram em 2013, em função da indisponibilidade de agenda desta profissional, mas os atendimentos individuais se mantiveram dentro de nossas necessidades.

Foram realizados atendimentos para 98 usuários e os atendimentos odontológicos para as mães/acompanhantes aconteceram somente nos casos em que o problema dentário a impossibilitava de cuidar de seu filho.

EXECUÇÃO

›› Triagem dos casos mais urgentes e encaminhamento para avaliação do profissional.

›› Atendimento odontológico diferenciado para crianças/adolescentes.

AVALIAÇÃO

›› Reuniões de avaliação com a supervisora dos voluntários

›› Contato e esclarecimento individualizado com as mães/acompanhantes dos pacientes atendidos.

›› Registro no prontuário eletrônico dos encaminhamentos realizados pela equipe de serviço social

MONITORAMENTO

Indicador quantitativo

›› Controle de Frequência no Atendimento Odontológico – total de **109** atendimentos para **98** usuários.

Indicador qualitativo

›› Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

›› Melhora na condição clínica da criança/adolescente, com maior aderência ao tratamento.

›› Á partir de 2014 esta atividade estará vinculada à linha de Atuação do Serviço Social, uma vez que as demandas são apresentadas e encaminhadas pelas Assistentes Sociais da instituição.

6.5.1.5 Atividade de Orientação Fonoaudiológica

"Não sabia que a Fonoaudióloga podia me ajudar na respiração. Tenho asma e uso bombinha. Canso muito. Agora estou aprendendo a respirar."

P. M. S. – 17 anos – Brasília/DF

O Atendimento Fonoaudiólogo inclui avaliações, orientações, sessões terapêuticas e encaminhamento, quando necessário, para profissionais na cidade de origem.

Características da atividade de Orientação Fonoaudiológica:

PÚBLICO-ALVO	Crianças, adolescentes e mães/acompanhantes
RESPONSÁVEIS	Uma Fonoaudióloga
FREQUÊNCIA	Quartas e sextas-feiras
TOTAL DE HORAS	6 horas semanais.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
371 atendimentos	**378** atendimentos

ELABORAÇÃO

O atendimento fonoaudiólogico foi introduzido na ACTC para atender a uma demanda de crianças/adolescentes com sequelas e/ou dificuldade na respiração e fala. Esses pacientes, por não se encontrarem internados, não tinham acesso a este tipo de tratamento e os encaminhamentos para a rede de apoio eram demorados e prejudicavam a recuperação.

EXECUÇÃO

» Atendimento fonoaudiológico individual e em grupo no qual são realizados os procedimentos de: Avaliação e Diagnóstico; Sessões terapêuticas; Observações em Campo; Atendimento e Orientação ao Responsável; Encaminhamentos a outros Profissionais; Contatos e Encaminhamentos para as Cidades de origem.

» Palestras informativas para as mães/acompanhantes.

» Miniprojetos voltados às crianças envolvendo Higiene Oral, Higiene Vocal, Desmame, Movimentação Muscular, Sucção e Respiração.

AVALIAÇÃO

» Registro no planejamento de Medidas Profiláticas e dos conteúdos dos miniprojetos.

» Registro dos esclarecimentos e da conscientização.

» Avaliação e orientação junto aos familiares sobre a importância do tratamento a ser seguido.

» Acompanhamento dos encaminhamentos realizados.

» Reuniões de avaliação com a equipe interdisciplinar.

» Registro nos prontuários eletrônicos.

» Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

MONITORAMENTO

Indicador quantitativo

» Controle de Frequência no atendimento fonoaudiológico – **78** crianças/adolescentes receberam **378** atendimentos

» Palestras ministradas para as mães/acompanhantes – **8** palestras com **75** participações.

» **15** miniprojetos contaram com **58** participações, desenvolvidos às sextas-feiras em parceria com as Educadoras, com os seguintes temas: Higiene Oral, Higiene Vocal, Desmame, Movimentação Muscular, Sucção, Respiração.

Indicador qualitativo

» Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

» Melhora na condição clínica da criança/adolescente, envolvendo maior aderência ao tratamento.

» Maior conhecimento das mães/acompanhantes sobre a terapêutica fonoaudiológica necessária para a melhor recuperação dos pacientes.

» Á partir de 2014 esta atividade estará vinculada à linha de Atuação do Serviço Social, uma vez que as demandas são apresentadas e encaminhadas pelas Assistentes Sociais da instituição.



6.5.2

Foco Educacional e de Geração de Renda

6.5.2.1

Atividade Maria Maria

"Tive mais uma superação na minha aprendizagem, comecei a bordar e estou cada dia mais encantada com esse novo conhecimento"

F.J.S. – Osasco/SP

"Além do prazer em aprender, com o dinheiro do meu primeiro bordado comprei uma manta bem quentinha para minha filha..."

G.F.A – Cuiaba/MT

Nessa atividade temos dois focos de atuação:

1. Foco educacional: Proporciona aos participantes o contato com livros e a leitura, ao mesmo tempo em que oferece oportunidade de interação e também de criação, a partir dos conteúdos pedagógicos, por meio das oficinas de desenho, bordado e outros tipos de artesanato.

2. Foco de geração de renda: denominado Artesanato Maria Maria, proporciona aos participantes orientações sobre bordados e outras formas de artesanato. Oferece remuneração, na condição de bolsa auxílio, a todas as mães/acompanhantes participantes. Comercializa os produtos com objetivo de manter o Bazar que existe na instituição e custear as despesas da Atividade.

A junção de atividades com esses focos de atuação tem ampliado o repertório das mães/acompanhantes, reforçado os valores de sua cultura de origem e valorizado o saber que já possuem. Em 2013, foi desenvolvido o Projeto "Viajando pela Cultura Brasileira" que, graças ao apoio da Fundação Arymax, ofereceu aos participantes do Artesanato Maria Maria, oportunidade de entrar em contato com o modo de vida das regiões brasileiras.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Duas Educadoras Artesãs de bordado, um Membro da Diretoria, uma Assistente e uma Auxiliar Administrativa.
FREQUÊNCIA	5 dias por semana.
TOTAL DE HORAS	23 horas semanais das Educadoras Artesãs. 80 horas semanais da Área Administrativa. Esporádica voluntaria de Membros da Diretoria e dos associados efetivos.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
1.205 participações	**1.003** participações



6 LINHAS DE ATUAÇÃO

ELABORAÇÃO

» Planejamento de conteúdos educacionais e do material didático a serem oferecidos nas oficinas e no Projeto Viajando pela Cultua Brasileira.

» Aulas e oficinas pedagógicas e artesanais.

» Reuniões mensais com a coordenação.

» Acompanhamento dos produtos artesanais desenvolvidos pelas mães/acompanhantes.

» Controle e planejamento da produção, estoque e venda no Bazar permanente da ACTC.

» Definição do calendário de eventos e dos produtos a serem desenvolvidos.

» Construção de parcerias para Projetos e atividades planejadas.

EXECUÇÃO

» Desenvolvimento de oficinas de criatividade que favoreçam a ampliação de repertório.

» Distribuição do material pedagógico que envolve cada projeto e que associam a leitura com o aprimoramento das técnicas de artesanato.

» Compra de material para as atividades planejadas.

» Envio dos projetos para as cidades de origem, acompanhamento do interesse, desempenho e avaliação dos trabalhos resultantes desses projetos.

» Acompanhamento do desenvolvimento das habilidades manuais nos trabalhos executados.

» Controle da produção, estoque e venda do Bazar.

» Acompanhamento da bolsa auxílio, que é o valor pago às mães/acompanhantes pelos trabalhos realizados e pela evolução de suas habilidades no bordado.

AVALIAÇÃO

» Registro do planejamento dos projetos escolhidos.

» Registro nos prontuários eletrônicos.

» Registro dos depoimentos das mães/acompanhantes.

» Registro dos passeios culturais realizados.

» Controle financeiro-gerencial do Bazar.



MONITORAMENTO

Indicador quantitativo

» Controle de Frequência nas oficinas - **131** mães/acompanhantes que tiveram **1.003** participações.

» O **Artesanato Maria Maria,** no foco de geração de renda, em 2013 contou com a valiosa participação da diretora Mônica Pimentel de Vassimon, no planejamento, execução e avaliação de todos os itens desenvolvidos no artesanato Maria Maria.

» Nosso artesanato ofereceu bolsa-auxílio para as que participaram dos projetos, perfazendo um total de **83** mães/acompanhantes, com valores anuais variados em função do interesse e do desenvolvimento de habilidades, entre **R$ 12,00** e **R$ 28.105,60,** perfazendo um total de **R$ 75.468,05.**

» O Artesanato participou de eventos e bazares externos, conforme ilustra a tabela a seguir:

INSTITUIÇÃO	EQUIPE	DATA	DURAÇÃO	VALOR ARRECADADO
Assembleia Geral da ACTC	Toda equipe	18/03/2013	04 horas	R$ 1.759,00
Bazar do Dia das Mães – Malu Bresser Pereira	Equipe do Bazar e voluntários	18 a 20/05/2013	08 horas diárias	R$ 1.632,00
Bazar Ateliê Paula Almeida – Dia das Mães	Equipe do Bazar e voluntários	03 a 11/05/2013	09 horas diárias	R$ 3.055,00
Salão de Arte	Toda equipe e voluntários	12 a 18/08/2013	08 horas diárias	R$ 35.932,00
Festa de Aniversário da ACTC	Toda equipe e voluntários	27/11/2013	04 horas	R$ 22.430,10
Bazar de Natal Ateliê Paula Almeida	Diretoria, Equipe do Bazar e Funcionários.	28/11 a 14/12/2012	09 horas diárias	R$ 6.689,00
Bazar de Natal – Malu Bresser Pereira	Equipe do Bazar	05 a 08/12/2013	08 horas	R$ 2.734,00
Bazar de Natal – ACTC	Equipe do Bazar	14/12/2012	09 horas	R$ 927,00

» Nossa Associada Efetiva, Maguy Etlin, desenvolveu em parceria com a empresa Trousseau alguns produtos que foram comercializados nas lojas da rede Bon Marché, em Paris. Esta projeção internacional poderá abrir novas oportunidades para a divulgação da ACTC.

Indicador qualitativo

» Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

» Melhora na condição financeira dessas famílias, ao mesmo tempo em que as mães passam a ter condições de permanecer mais tempo ao lado de seus filhos.

» Maior autoconhecimento e fortalecimento da autoestima por parte das mães/acompanhantes, que reverte também nos cuidados com seus filhos.

» A Atividade Maria Maria ofereceu diferentes oficinas que contribuíram para o processo de criatividade das mães/acompanhantes e para a ampliação de seu repertório cultural.

» Foram oferecidas oficinas e passeios, com temas diversificados, conforme tabela a seguir:

DATA DE REALIZAÇÃO	TEMA
02.01.2013	Aperfeiçoamento dos pontos de bordado
07.01.2013	Desenhando Coqueiros
30.01.2013	Livro: Lendas e Mitos dos Índios Brasileiros
07.02.2013	Explorando os livros de Arte
14.02.2013	Conhecendo a arte Naif
20.02.2013	Crochê e Tapioca
21.02.2013	Caixinhas de Memória
28.02.2013	Contação de História
14.03.2013	A arte geométrica de Malevich
14.03.2013	Visita à exposição Tomie Ohtake
04.04.2013	Oficina de Bijuteria
11.04.2013	Arte de Jeff Koons
18.04.2013	Construção de árvores amazônicas
25.04.2013	Contação de história – Mães/acompanhantes e Crianças
09.05.2013	Exercícios teatrais e pintura em canecas
23.05.2013	Conhecendo a arte de Pedro Varela
13.06.2013	Flores da Festa Junina
20.06.2013	A arte da Colagem
27.06.2013	Leitura mães e filhos
08.08.2013	Bonecas de pano
15.08.2013	As paisagens mineiras de Guignard
22.08.2013	Conhecendo a cultura do povo Kuna
29.08.2013	Pintura em cerâmica
05.09.2013	Conhecendo o Sumi-ê
12.09.2013	Borboletas em feltro
19.09.2013	Shiboro - Tintura em tecido
03.10.2013	Carimbo de pássaros
10.10.2013	Flores em feltro
17.10.2013	Pintura em Cerâmica
24.10.2013	Desenhando Borboletas
31.10.2013	Conhecendo a vida e as obras de Samico
07.11.2013	Conhecendo a região Sul do Brasil
14.11.2013	Joaninhas em feltro
05.12.2013	A arte de Yayoi Kusama: a artista fanática por pontos e bolas
11.12.2013	Técnica artesanal de sabonete
16.12.2013	Visita à livraria da Vila

» Mantivemos nos projetos pedagógicos, inclusive no Projeto Viajando pela Cultura Brasileira, a associação da leitura ao aprimoramento de técnicas de bordado. Para isso, em cada um dos projetos, as participantes receberam pelos Correios, kits que continham livros, ilustrações, tecidos e linhas. Este material favoreceu o exercício da leitura dos livros e também a releitura da obra, por meio dos bordados produzidos. Em cada projeto, registramos as opiniões e os depoimentos das mães/acompanhantes participantes. Listamos abaixo os projetos desenvolvidos nas oficinas:

PROJETO	DATA	PARTICIPANTES	MATERIAL DE APOIO
Releituras das Obras de Pedro Varela	23.05.2013	06	Texto e Imagens
Sumi-ê	05.09.2013	06	Texto e Imagens
Peixe	26.09.2013	08	Texto e Imagens
Borboleta	24.10.2013	13	Texto e Imagens
Obras de Samico	31.10.2013	05	Texto e Imagens

» Houve um progresso notável na qualidade estética e técnica dos bordados, fruto do investimento no aperfeiçoamento dos pontos, na combinação de cores e no aprimoramento dos desenhos. Além disso, contribuíram para esse avanço a exigência crescente das próprias usuárias, na busca de se superarem diante da excelência de outros trabalhos.

» Contempladas pela Fundação Arymax, as bordadeiras da ACTC intensificaram a experiência do encontro com outra cultura. Por meio de livros e textos informativos, entraram em contato com o modo de vida das cinco regiões brasileiras e puderam apreciar e reproduzir, em seus bordados, as cores e nuances das paisagens, da fauna e da cultura desses lugares. A fruição das imagens veiculadas por esses livros favoreceram o aprimoramento estético, gerando bordados encantadores.

» O livro tem sido, cada vez mais, reconhecido pelas mulheres da ACTC como fonte de conhecimento e inspiração, sendo a leitura compartilhada com a família. Confira no quadro abaixo as abordagens do Projeto:

PROJETO VIAJANDO PELA CULTURA BRASILEIRA	DATA	PARTICIPANTES	MATERIAL DE APOIO
Região Norte	Junho/2013	25	Livro: Viagem pelo Brasil. Qual é o seu Norte? Textos e questionários
Centro Oeste	Agosto/2013	31	Livro: Exercícios de ser Criança Textos e questionários
Sudeste	Setembro/2013	25	Livro: Alberto da Veiga Guignard Textos e questionários
Nordeste	Novembro/2013	20	Livro: A história da Princesa do Reino da Pedra Fina Textos e questionários
Sul	Novembro/2013	20	Livro: As deliciosas férias de Beatriz – Viagens pelo Sul do Brasil Textos e questionários.

» O contato com as lendas e mitos desses livros aguçou a memória, permitindo que essas mulheres mergulhassem na infância e trouxessem à tona relatos de histórias do nossos folclore.

6.5.3 Foco Inserção Social

6.5.3.1 Atividade do Voluntariado

"As atividades com os voluntários é uma válvula de escape para meu filho, além de conhecer novos amigos com as mesmas questões de saúde, ele percebeu que seu problema cardíaco não o exclui de viver sua adolescência e desfruta com intensidade os passeios oferecidos. "

V.G.S – mãe do paciente de 16 anos - Campina Grande/ PB

Essa atividade é essencialmente recreativa, porém não deixa de ser mais uma oportunidade para ampliação dos conhecimentos culturais dos participantes. Nesses passeios, aproveitam os diversos recursos que a cidade oferece, gravando na memória a lembrança de São Paulo como um lugar que vai além do hospital.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças, adolescentes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	23 voluntários
FREQUÊNCIA	Uma vez na semana por duas horas.
TOTAL DE HORAS	8 horas mensal de cada voluntário.

ELABORAÇÃO:

» Atividade que envolve recreação é realizada internamente durante a semana e externamente aos finais de semana, nos quais são escolhidos passeios e, quando necessário, é feita a compra antecipada de convites.

» Alocação dos meios de transporte necessários para viabilizar o passeio.

» Construção de parcerias para as atividades planejadas.

EXECUÇÃO

» Definição dos voluntários que participarão do passeio.

» Acompanhamento das atividades de Recreação que ocorrem durante a semana na ACTC.

» Registro dos depoimentos das mães/acompanhantes.

» Registro dos passeios culturais realizados.

» Utilização do transporte da ACTC.

AVALIAÇÃO

» Registro dos depoimentos das mães/acompanhantes.

» Registro dos passeios culturais realizados.

» Registro dos voluntários.

MONITORAMENTO

Indicador quantitativo

›› Atuação de **23** voluntários que colaboram em todas as Linhas de Atuação: Hospedagem, Alimentação, Serviço Social, Apoio Psicológico e Desenvolvimento Social e Inserção Social. Também há colaborações nas áreas profissionais específicas, como revisão de textos, assistência médica, assistência odontológica dentre outros (Anexo 8 Relação de Voluntários, pág.120)

›› Em 2013 deu-se início à valoração do trabalho voluntário que totalizou **R$ 38.400,00,** ou seja, **768 horas** trabalhadas (cada hora do voluntário foi estipulada em R$ 50,00. Em 2014, a valoração do trabalho voluntário será baseada no valor/hora do funcionário da área em que atua).

Indicador qualitativo

›› Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

›› Momento de socialização entre os usuários em clima de descontração.

›› Dentre os locais visitados destacamos:

- ›› Aquário de São Paulo
- ›› Teatros SESC
- ›› Cinemark
- ›› Mc Dia Feliz
- ›› Livraria Cultura
- ›› Parque Vila Lobos
- ›› Museu da Língua Portuguesa
- ›› Museu da Pinacoteca do Estado
- ›› Museu do Ipiranga
- ›› Museu do Futebol
- ›› Espaço Catavento
- ›› Parque do Ibirapuera
- ›› Parque da Água Branca
- ›› Instituto Butantã
- ›› Estação Ciência
- ›› Peça Rei Leão

›› Programa de Treinamento de Voluntários: Em 2013 o recrutamento e seleção dos voluntariados foram realizados individualmente conforme demanda da instituição e perfil das pessoas cadastradas. A avaliação e monitoramento das atividades desenvolvidas pelos voluntários já atuantes, também foram feitas em reuniões individuais.



6 LINHAS DE ATUAÇÃO



7.1
DIVULGAÇÃO

O plano de comunicação e divulgação das atividades da ACTC compreendeu ações específicas para cada um dos seus públicos:

›› Público em geral

›› Público interno

›› Rede social

›› Ações desenvolvidas pela ACTC

A seguir, apresentamos as principais ações desenvolvidas com cada público:

7.1.1 Público em geral

Mantivemos instrumentos de divulgação já estruturados e que atenderam à necessidade de dar destaque às informações gerais sobre a organização:

›› Informativo: no segundo semestre de 2013 realizamos uma reestruturação do envio desse material, com o objetivo de diminuir custos e se adaptar as politicas de Sustentabilidade, do qual limitamos a produção impressa a 500 exemplares e enviamos para os demais cadastros a versão on-line, por e-mail. Esse material também é disponibilizado no espaço físico do InCor (HC-FMUSP).

›› Material institucional: camisetas, folder, e-mails marketing e livros.

Além disso, no ano de 2013, a ACTC manteve internamente o trabalho de divulgação da Associação em mídia impressa, eletrônica e televisiva. (Anexo 9 Divulgação na Mídia, pág.121).

7.1.2 Público Interno

Em 2013, a ACTC organizou alguns eventos comemorativos internos, somente com a participação da diretoria, das mães/acompanhantes, crianças, adolescentes, voluntários e funcionários.

Destacamos os seguintes eventos:

EVENTOS	DATA
Festa de Carnaval	08/02/2013
Festa de Páscoa	28/03/2013
Festa do Dia das Mães	16/05/2013
Confraternização de Final de Ano	19/12/2013

7.1.3 Rede Social

No ano de 2013, a ACTC atuou juntamente com outras ONGs, grupos de voluntariado e instituições de ensino, tendo a oportunidade de aprender e fortalecer ações do terceiro setor, num espírito de troca, recebendo durante todo o ano mais de **20** visitas. (Anexo 10 Registro de visitas recebidas em 2013, pág.123).

7.1.4 Ações desenvolvidas pela ACTC

As ações de divulgação para a Rede de Parceiros mantiveram regularidade importante para que todos permanecessem vinculados à causa (Anexo 11 Rede de Parceiros, pág.125). Entre as principais ações destacam-se as seguintes:

1. Festa Junina da ACTC. Realizada no mês de junho, contou com a participação do público interno da Entidade, além de amigos, parceiros e comunidade próxima.

2. Festa de Aniversário da ACTC – 19 Anos - O evento comemorativo contou com a presença de aproximadamente 200 pessoas, que vieram prestigiar as comemorações da festa de aniversário, as atrações e as apresentações artísticas:

›› 2ª Mostra Pedagógica da ACTC: Apresentação e exposição dos Projetos Pedagógicos realizados com as crianças e os adolescentes durante o ano de 2013, nos espaços da Brinquedoteca e da sala de Atividades Brasileirinhos.

›› Show do Mágico Anthony.

›› Apresentação Musical – Coral FUNDAP

›› Atividade de Recreação: Intervenção Teatral Cia. Palavras Andantes - “Ninguém segura o Saci Pererê” e “Jeca na Cidade Grande”.

›› Lançamento do Calendário 2014, Agenda 2014 e Coleção de Caderninhos, produtos elaborados com as imagens bordadas pelas mães/acompanhantes no ”Projeto Viajando pela Cultura Brasileira”.

8 CAPTAÇÃO DE RECURSOS

As principais ações desenvolvidas foram:

8.1

CAMPANHA "DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO" – 2013

A Associação realizou, pelo nono ano consecutivo, a Campanha de Captação "De Coração para Coração".

O modelo bem-sucedido de campanha de arrecadação de fundos, realizado desde 2004, vem se consolidando nos últimos anos com a Rede de Parceiros, e teve como objetivo captar recursos para a manutenção das atividades planejadas para todo o ano de 2013, correspondendo a R$ 1.215.000,00.

1. O valor orçado foi dividido em 81 cotas de R$ 15.000,00, sendo que os convites para a adesão foram encaminhados para os parceiros: pessoas jurídicas e pessoas físicas em março de 2013. A Campanha foi encerrada em dezembro de 2013.

2. Tivemos retorno positivo de 13 pessoas jurídicas e 44 pessoas físicas e um superávit de R$ 26.139,25, conforme demonstra o quadro a seguir.

	PESSOA JURÍDICA	PESSOA FÍSICA
Total de Captação	R$ 507.786,52	R$ 733.352,73
Total geral de Captação	**R$ 1.241.139,25**	
Total previsto para Captação	**R$ 1.215.000,00**	
Superávit da Campanha*	**R$ 26.139,25**	

*O superávit da campanha "De Coração para Coração – ACTC 2013" complementou os recursos previstos no orçamento inicial.

Participantes da Campanha

Pessoa Jurídica:

- Banco ABC Brasil S/A
- Carioca Christiani Nielsen Engenharia S/A
- Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
- Corttex Capital Gestão em Recursos Humanos Ltda.
- Cyrela Brazil Realty
- Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra
- Grande Moinho Cearense S/A
- Instituto Estáter Sustentabilidade
- Klabin S/A
- Oi Futuro
- Restaurante Ráscal
- Tecnisa S/A
- Usina Santa Fé S/A

Pessoa Física:

- Alberto Fernandes
- Anis Chacur
- Antônio Beltran Martinez
- Antônio Carlos Barbosa de Oliveira
- Ari Weinfeld
- Candido Bracher
- Eduardo Mazzilli de Vassimon
- Ezequiel Grin
- Fernanda Marinho Aidar Iunes
- Fernando Iunes
- Fernão Carlos Botelho Bracher
- Francisco Manuel R. P. Coelho
- Gilberto Frussa
- Gustavo Arantes Lanhoso
- Jean Marc Etlin
- João Carlos de Genova
- José Alberto Diniz de Oliveira
- José de Menezes Berenguer Neto
- José Eduardo Cintra Laloni
- Jussara Moritz
- Luis Stuhlberger
- Luis Terepins
- Luiz Fernando Figueiredo
- Marco Antonio Martins de Araújo Filho
- Maria Alice Setubal
- Maria Luiza Carvalho da Silva
- Mario Luiz Amabile
- Mônica Vassimon
- Nancy Englander
- Paolo Pellegrini
- Renata Chacur
- Ricardo Steinbruch
- Roberto Eduardo Moritz
- Rodrigo Bresser Pereira
- Sandra Regina Mutarelli Setubal
- Sergio Lulia Jacob
- Shu Su Yen
- Silvio Steinberg
- Sônia Maria Botelho Bracher
- Susana Steinbruch
- Teresa Cristina Ralston Bracher
- Tito Enrique da Silva Neto
- Valéria Wey Barbosa de Oliveira
- Vera Schattan Pereira Coelho

8.2

EVENTOS DE CAPTAÇÃO

›› MAIO - Dia das Mães Solidário – Restaurante Ráscal – Pelo nono ano consecutivo, a rede de Restaurante Ráscal realizou doação para a ACTC referente ao Dia das Mães Solidário, quando os restaurantes direcionam o valor das sobremesas pedidas no dia das mães para a ACTC. A doação para a ACTC foi de **R$ 40.286,52**. Agradecemos em especial a Liane e Roberto Bielawski e a Juliana Camargo.

›› AGOSTO - Salão de Arte: A participação da ACTC alcançou os objetivos propostos de divulgar o trabalho realizado pela ACTC e arrecadar fundos para a Associação.

Mais de 3.000 pessoas prestigiaram o evento, realizado de 12 a 18 de agosto, no Clube A Hebraíca – Salão Marc Chagall que obteve uma Receita Líquida de **R$ 325.020,10**.

O evento demonstrou ter uma grande visibilidade na mídia, o que proporcionou a divulgação do trabalho realizado pela ACTC, a consolidação da imagem institucional e a oportunidade de expandir e realizar novos contatos. Agradecemos em especial à Sra. Vera Chacur Chadad, Almeida & Dale, Galeria de Arte, Beco das Flores, Estapar, Expositores, Francisca Buffet, Makrokolor Arte Gráfica, Marisa Clermann, Mônica Botelho, Onze Dinheiros, Renato Guelfi, Ruth Grieco, Sweet Brazil Chocolates e Vinícola Salton.

8.3

OUTRAS AÇÕES DE CAPTAÇÃO

1. Benefício Governamental

›› 1. Isenção de 50% nas contas da SABESP. Valor total da isenção: **R$ 47.003,84**

›› 2. Isenção da Cota Patronal (GPS). Valor total da isenção: **R$ 200.942,00**

›› 3. Isenção do IPTU. Valor total da isenção: **R$ 77.503,00**

›› 4. Isenção do IPVA. Valor total da isenção: **R$ 1.500,00**

2. Captação de Doações de Bens e Serviços

(Anexo 12 Doações de Bens – Produtos e Serviços, pág.127)

›› 1. JANEIRO A DEZEMBRO

Fazenda Santana do Monte Alegre: doação de itens alimentícios diversos. Valor total: **R$ 11.791,46.**

ONG Banco de Alimentos: doação de itens alimentícios diversos. Valor total: **R$17.774,65.**

›› 2. 1º SEMESTRE: Doação Anônima: doação no valor de **R$ 17.721,55** para compra de equipamentos de informática e eletrodomésticos.

›› 3. 2º SEMESTRE: Fundação Elijass Gliksmanis: doação no valor de **R$ 135.000,00** para compra de equipamentos de informática; serviços de manutenção da Sede e da Unidade II; cobertura do espaço externo da Sede e compra de insumos do Artesanato Maria Maria.



9 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Foram elaborados projetos ligados a algumas das atividades desenvolvidas junto às crianças/adolescentes e mães/acompanhantes. Esses projetos tiveram o apoio de instituições públicas e privadas, conforme detalhamento apresentado a seguir.

» **Prefeitura do Município de São Paulo.**

Status: Aprovado convênio anual

CMDCA - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

FUMCAD - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

O valor total dos repasses foi de **R$ 403.205,44**, distribuído entre os projetos:

1. Projeto EDUCAÇÃO E CIDADANIA – NO VALOR DE R$ 55.199,99 - Projeto ligado à Linha de Atuação Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, aprovado com o número 190/2011 e renovado em Termo de Convênio assinado outubro de 2012 e encerrado em Julho de 2013.

2. Projeto ATENDIMENTO MULTIDISCISPLINAR – NO VALOR DE R$ 348.005,45 - Projeto ligado à Linha de Atuação de Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Educação e Fonoaudiologia da sede, foi aprovado com o número 069/2012, em Termo de Convênio assinado em 31/05/2012, com último repasse financeiro a ser realizado no primeiro trimestre de 2014.

» **Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros**

Status: Aprovado parceria anual

Parceria no fornecimento de gêneros de limpeza.

Valor total do repasse: **R$ 18.000,00**

» **Fundação Zerbini**

Status: Aprovado parceria anual

Parceria para cobertura de despesas com pacientes do InCor e acompanhantes

Valor total do repasse: **R$ 180.000,00**



10 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE

10.1

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ACTC conta com uma equipe de 23 Funcionários em regime de CLT, 5 Estagiários e 3 Prestadores de Serviços (Anexo 13 Organograma, pág.128).

10.2

AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

A ACTC investe na formação técnica de sua equipe, incentivando a participação de seus profissionais em diferentes cursos que possam oferecer aprimoramento à qualidade dos serviços prestados.

No final de 2013, a coordenação efetuou a avaliação de desempenho e o plano para o desenvolvimento profissional de todos os membros da equipe. Esses procedimentos tiveram o objetivo de alinhar as competências atuais às necessidades institucionais e, também, auxiliar o desenvolvimento profissional de seus colaboradores.

Detalhamos a seguir, as capacitações realizadas em 2013 com os membros da equipe.



CURSOS	CARGA HORÁRIA	FUNÇÃO
Projeto Sustentabilidade na ACTC	30 horas	Membros da Diretoria e Coordenadora
Projeto “Troca e Reflexões”	8 horas	Equipe
Curso de Brigada de Incêndio	18 horas	Equipe
Aprimoramento Neuropsicopedagogia – Faculdade Claretiano e SIEESP – Sindicato dos Estabelecimento do Estado de São Paulo	150 horas	Educadora – Unidade II
Pós-graduação em Pedagogia Hospitalar – FAMESP – Faculdade Método de São Paulo	324 horas	Educadoras - Sede
Curso “Educação e Diálogos no Instituto Alana com Flávia Betti: A musicalidade na Educação Infantil”	12 horas	Educadora e Estagiária de Educação - Sede
8º Encontro Paulista de Fundações da APF – Associação Paulista de Fundações	8 horas	Assistente de Desenvolvimento Institucional
1º Encontro Para o Desenvolvimento Sustentável no Terceiro Setor – Instituto Olinto Marques	8 horas	Assistente de Desenvolvimento Institucional
Jornada “Proteção e Autonomia nas Instituições de Acolhimento” - Instituto Sedes Sapientiae.	4 horas	Assistentes Sociais
Palestras institucionais: ›› Cardiopatia Infantil – Dra. Vilma – jan/13 ›› Alimentação/ Mastigação/ Deglutição – 23/01/13 – Elda Ayer ›› Alimentação/ Mastigação/ Deglutição – 20/02/13 – Elda Ayer ›› Prevenção e Orientações para a Saúde da Mulher – Dr. Adamor Malheiros Neto – 07/03/13 ›› Alimentação/ Mastigação/ Deglutição – 20/03/13 – Elda Ayer ›› Cardiopatia infantil - Dra. Angélica – abril/13 ›› Alimentação/ Mastigação/ Deglutição – 24/04/13 – Elda Ayer ›› Transplante Pediátrico – Dr. Alexandre Cauduro – 17/05/13 ›› Alimentação/ Mastigação/ Deglutição – 26/06/2013 – Elda Ayer ›› Alimentação/ Mastigação/ Deglutição – 30/08/2013 – Elda Ayer ›› Alimentação Saudável – ONG Banco de Alimentos – Nutricionistas Bianca De Fiore e Marise Berg – 11/09/2013 ›› Alimentação/ Mastigação/ Deglutição – 30/10/2013 – Elda Ayer ›› Orientações sobre Câncer de Mama – Dr. Adamor Malheiros Neto – 01/11/2013	26 Horas (2 horas cada palestra)	Crianças, adolescentes, mães/ acompanhantes e equipe.

11 AVALIAÇÃO FINANCEIRA GERENCIAL

O orçamento para o exercício de 2013 foi acompanhado mensalmente, e o fechamento gerencial das despesas e receitas está apresentado em quadro sintético abaixo.

Esclarecemos que as despesas demonstradas são apuradas conforme o efetivo desembolso de recursos, adotando-se o critério de regime de caixa.

Não estão consideradas receitas financeiras, por se tratarem de receitas indiretas.

Todas as transações e resultados contábeis da ACTC estão devidamente registrados e as demonstrações financeiras e contábeis foram auditadas pela SGS (Anexo 14 Demonstração Contábil e Parecer do Auditor, pág. 129).

RESUMO FINANCEIRO

Controle gerencial

DESPESAS USUAIS	ORÇADO	REALIZADO	% REALIZADO
PESSOAL	R$ 1.453.507,00	R$ 1.474.447,00	55%
ASSESSORIAS	R$ 85.099,00	R$ 85.403,00	3%
OPERAÇÃO	R$ 765.393,00	R$ 700.736,00	26%
ALIMENTAÇÃO	R$ 144.365,00	R$ 170.397,00	7%
DESPESAS FINANCEIRAS	R$ 7.787,00	R$ 8.274,00	0%
TOTAL DE DESPESAS USUAIS	**R$ 2.456.150,00**	**R$ 2.439.257,00**	**91%**
DESPESAS NÃO USUAIS	**ORÇADO**	**REALIZADO**	**% REALIZADO**
EVENTOS E FESTAS INSTITUCIONAIS	R$ 32.507,00	R$ 29.633,00	1%
CUSTOS CAPTAÇÃO E DIVULGAÇÃO	R$ 98.880,00	R$ 31.072,00	1%
INVESTIMENTOS - TOTAL	R$ 16.686,00	R$ 44.726,00	2%
SAÍDAS BAZAR - TOTAL	R$ 154.500,00	R$ 132.011,00	5%
TOTAL DE DESPESAS NÃO USUAIS	**R$ 302.573,00**	**R$ 237.441,00**	**9%**
TOTAL DE DESPESAS	**R$ 2.758.723,00**	**R$ 2.676.698,00**	**100%**

Observações relevantes:

›› O orçamento fixado para 2013 previa um aumento de captação, em especial na Campanha de Captação "De Coração Para Coração", de **40%** em relação ao ano anterior. Diante do cenário econômico para o ano em curso, que apontava possíveis dificuldades a serem enfrentadas por todas as organizações sociais, desenvolvemos ações gerenciais de maior controle e contenção das despesas, o que resultou numa redução de **3%** abaixo do orçamento fixado.

RECEITAS	ORÇADO	REALIZADO	% REALIZADO
FUNDAÇÕES	R$ 138.000,00	R$ 234.000,00	8%
FUMCAD - PROJETOS DIVERSOS	R$ 559.273,00	R$ 403.205,44	15%
ASSOCIADOS MANTENEDORES	R$ 180.000,00	R$ 189.883,46	7%
ENTRADAS PONTUAIS PJ	R$ 40.000,00	R$ 142.805,53	5%
ENTRADAS PONTUAIS PF	R$ 40.000,00	R$ 14.040,41	1%
DOAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS*	R$ 405.684,00	R$ 364.565,55	13%
BAZAR	R$ 182.000,00	R$ 158.148,07	6%
CAMPANHA DE CAPTAÇÃO	R$ 1.213.316,00	R$ 1.241.139,25	45%
TOTAL DE RECEITAS	**R$ 2.758.273,00**	**R$ 2.747.788,00**	**100%**

***** Doações Extraordinárias inclui Salão de Arte, Festa Junina, Festa de Natal e Venda do Livro Bordar a Vida.

Observações relevantes:

›› Apesar de a Campanha de Captação ter sido fixada **40%** acima do ano anterior, seu resultado foi um sucesso. Graças às intensas ações de nossa Diretoria, junto a sua rede de relacionamentos, ampliamos em **25%** o número de apoiadores da campanha, o que fez superar em mais de **2%** a meta prevista para 2013.

›› No total, as receitas obtidas ficaram somente **0,3%** abaixo do esperado, devido à não renovação de convênio junto à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania, ocasionado por problemas administrativos da própria secretaria.

›› Apontamos também o resultado financeiro do bazar, positivo em **R$ 26.137,55,** além do estoque apurado no Artesanato Maria Maria de **R$ 9.961,50,** no Material Institucional de **R$ 34.188,09** nos produtos do Adolescente Cultural de **R$ 183,00**.

12 PERSPECTIVAS PARA 2014

A ACTC fixou as seguintes metas para 2014:

1. Manter as linhas de atuação que possam facilitar o acesso ao tratamento nos principais hospitais que atendam alta complexidade em cardiopatia pediátrica.

2. Contribuir para a melhora do quadro clínico por meio do acompanhamento interdisciplinar.

3. Incentivar o papel da mãe/acompanhante como sujeito social e agente de transformação da própria história.

4. Desenvolver instrumentos por centros de custo que aprimorem e favoreçam o melhor controle financeiro e gerencial.

5. Reavaliar os serviços oferecidos nas duas unidades, aperfeiçoando os sistemas de comunicação e a ampliação do sistema de rede de apoio financeiro e social.

6. Aprimorar os sistemas de comunicação institucional, com a criação de novas ferramentas, que facilitem o diálogo, a fidelização e a criação de novas parcerias.

7. Ampliar o plano de captação de recursos financeiros, por meio de projetos de incentivo fiscal e outras ações vinculadas à cultura, que favoreçam a expansão da rede de parceiros, colaboradores, voluntários e associados vinculados à causa.



ANEXO 1 Depoimento da mãe/acompanhante Marilene Maria Martarello Lemos 112

ANEXO 2 Registro de Entrada de Pacientes/ 2013 114

ANEXO 3 Amplitude do Atendimento aos Usuários/ 2013 115

ANEXO 4 Volume de Atendimento aos Usuários/ 2013 116

ANEXO 5 Pernoites/ 2013 117

ANEXO 6 Refeições Oferecidas/ 2013 118

ANEXO 7 Detalhamento das principais queixas nos Atendimentos Psicoterapêuticos . 119

ANEXO 8 Relação de Voluntários 120

ANEXO 9 Divulgação na Mídia 121

ANEXO 10 Registro de visitas recebidas em 2013 123

ANEXO 11 Rede de Parceiros 125

ANEXO 12 Doação de Bens – Produtos e Serviços 127

ANEXO 13 Organograma. 128

ANEXO 14 Demonstração Contábil e Parecer da Auditoria 129



ANEXO 1

DEPOIMENTO DA MÃE/ACOMPANHANTE MARILENE MARIA MARTARELLO LEMOS

“Foi preciso aprender a dividir e a respeitar as diferenças”

Nasci e moro em Xaxim, uma pequena cidade no estado de Santa Catarina. Contam muitas histórias sobre a origem desse nome, uma delas é que Xaxim, na língua indígena, significa “pequena queda d’água” e os imigrantes escolheram esse nome devido às pequenas cachoeiras do lugar. A população da minha região foi formada por imigrantes italianos, poloneses e alemães.

Meus avós, imigrantes italianos, cujo sobrenome é Martarello, fazem parte de uma família muito grande, mais ou menos umas 700 pessoas espalhadas pelo Brasil que costumam se reunir em uma grande festa uma vez por ano.

Passei minha infância no sítio e ajudava meus pais na lavoura, que era o sustento da nossa família. Com doze anos fui para a cidade e, para me sustentar, trabalhei como doméstica, morava na casa dos patrões e aproveitava o período da noite para estudar, assim consegui terminar o segundo grau.

Aos 22 anos me casei, mas logo depois meu marido, infelizmente, teve uma doença cardíaca grave e durante cinco anos passei mais no hospital do que na minha casa cuidando dele, foi uma batalha. Fiquei viúva, sozinha e sem emprego. Nessa época comecei a trabalhar lavando carro, como ajudante em supermercado e depois consegui montar uma pequena lanchonete.

Eu sonhava em ser mãe, mas quando conheci meu marido atual estava com quarenta anos, nem imaginava que isso seria possível. Quando engravidei fiquei muito feliz, parecia um milagre. Quando a Isabel nasceu, parei de trabalhar e fiquei cuidando da minha querida menina.

Quando minha filha tinha 4 anos, descobrimos sua microcardiopatia e desde julho do ano passado estou em São Paulo por conta do tratamento que, no caso dela, é transplante. Procuro uma reposta para o que estou vivendo, mas não encontro, mas o amor que tenho por minha filha e a fé em Deus me ajudam nessa caminhada.

Desde que cheguei na ACTC minha vida mudou totalmente. Para conviver com outras pessoas que têm outro modo de vida, foi preciso aprender a dividir e a respeitar as diferenças. No começo foi muito difícil, tanto para mim, quanto para Izabel, porque antes tínhamos nosso espaço, nossa privacidade e agora temos que dividir o quarto, o banheiro, enfim tudo. Tem sido uma grande aprendizagem respeitar a opinião dos outros.

Em relação ao bordado, sempre passava pela sala de atividade dava uma olhada, achava bonito, mas não queria me envolver com aquilo, tinha até medo da Cris, pois ela insistia muito para eu aprender. A Bernadete também insistiu comigo e cheguei a aprender alguns pontos. Não queria bordar, minha filha precisa muito de mim, fico mais por conta dela. Sei que minha filha é muito mimada e às vezes me arrependo, mas a coisa mais maravilhosa da minha vida é ela, somos cúmplices, sempre vivi para ela.

Em janeiro, Cris me pegou de jeito: me deu um tecido e pediu para eu criar um desenho, caso eu quisesse, com a participação da minha filha e que o bordasse. Ela me disse que seria importante eu reservar um tempinho para mim. Depois que saí dali, fiquei muito brava e pensei: “Ela quer que eu me afaste da minha filha? Como ela ousa dizer isso para mim?” Ao mesmo tempo, me senti desafiada e resolvi mostrar para ela que eu seria capaz de fazer um bordado bem bonito. Fiquei desesperada por ter que desenhar, procurei nas paredes, nas revistas, nos bordados do mural, mas enfim criei o meu desenho, do meu jeito.

Assim, aprendi a gostar de bordar e agora não consigo mais ficar sem bordado. Gosto de pegar coisas pequenas e criar livremente. Quando bordo não estou pensando, me concentro e quero fazer bem bonito. Foi muito difícil, mas consegui descobrir uma capacidade que eu nem sabia que tinha. Depois dessa experiência, consegui entender o que a professora tentava me dizer naquela ocasião.

Sei também que Izabel é a minha vida, é tudo que eu tenho, sempre vivemos uma para a outra, mas também sei que precisamos ficar um pouco longe, preciso prepará-la, pois no hospital vamos ter que nos separar nem que seja por pouco tempo. Sinto que preciso ter um espaço meu, por isso é bom ter o meu bordado.

Sempre que posso, participo das oficinas, para mim tudo é novo, diferente. Tudo na vida é uma experiência, devemos aproveitar o máximo que pudermos. O aprendizado não ocupa espaço e pode nos ajudar no futuro.

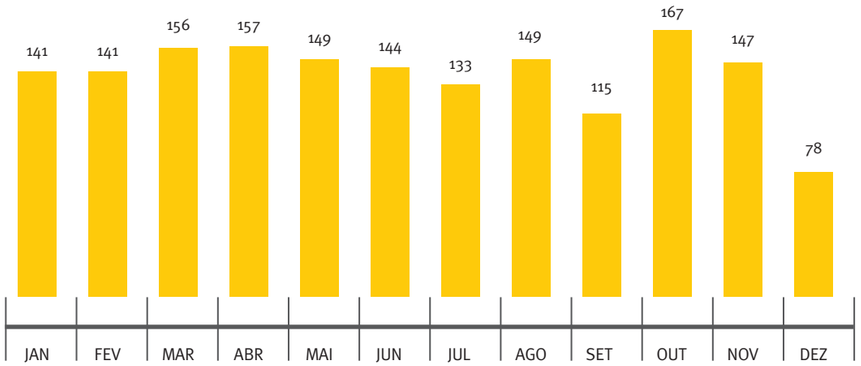
Ficar esperando por um coração é um sofrimento que não acaba nunca, difícil esperar algo que não se sabe quando chega. Estou ciente que tudo pode acontecer, penso que se Deus me deu, ele vai deixar ela comigo e que tudo vai dar certo.

Depoimento da mãe/acompanhante Marilene Maria Matarello à educadora Cristina Macedo Tomaz, publicado no Informativo da ACTC Ano 13 – nº 1 – Janeiro/Fevereiro/Março.

Obs.: A espera, que durou quase dois anos, acabou em novembro/2013. No dia 13 , Isabel conseguiu o tão esperado coração, realizou o transplante e se recupera bem.

ANEXO 2

REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2013



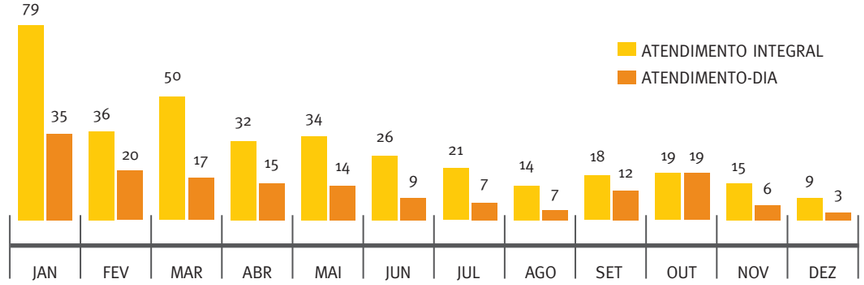
TOTAL 1.677

Premissas:

1 - Contabiliza a quantidade de entradas (ou seja check-in) realizadas num mês. Neste indicador, cada paciente será contabilizado toda vez que for registrada sua entrada na ACTC, fato que pode ocorrer mais de uma vez ao ano.

ANEXO 3

AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2013



PACIENTES: 517 **MÃES/ACOMPANHANTES: 606** **TOTAL USUÁRIO: 1.123**

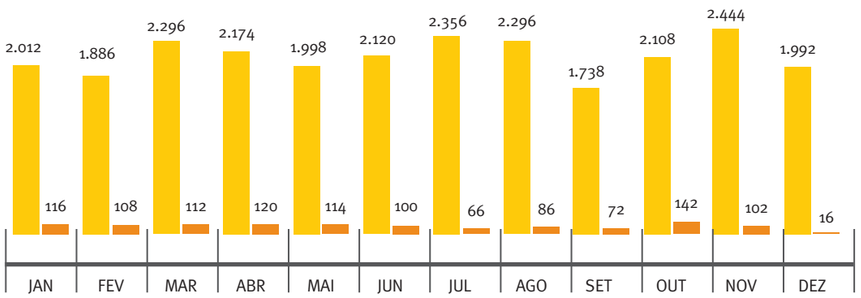
Premissas:

1 - São considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Eles podem vir a realizar uma ou mais entradas num mesmo mês ou ao longo do ano, mas será contabilizada apenas ma entrada no ano, obtendo-se dessa forma o número de usuários individuais atendidos.

2- 89 pacientes tiveram mais do que um acompanhante

ANEXO 4

VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/2013



ATENDIMENTO INTEGRAL - 25.420 ATENDIMENTO-DIA - 1.154

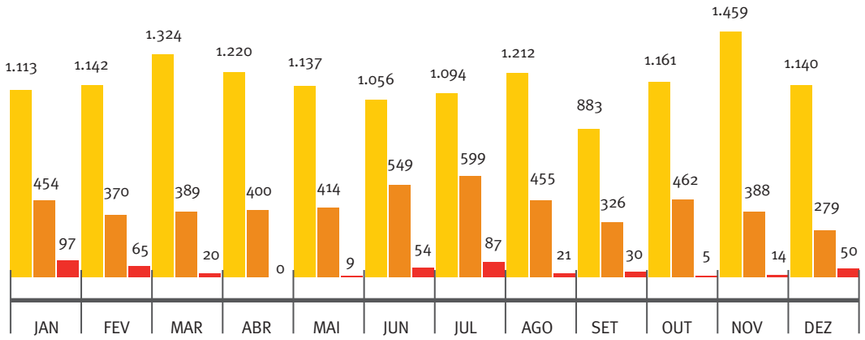
TOTAL: 26.574 ATENDIMENTOS

Premissas:

1 - Contabiliza diariamente o número de usuários atendidos nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral.

ANEXO 5

PERNOITES/ 2013



ACTC/ SEDE - 13.941 CASA DOS ADOLESCENTES/ UNIDADE II - 5.085 PENSÃO - 452

TOTAL: 19.478 PERNOITES

Premissas:

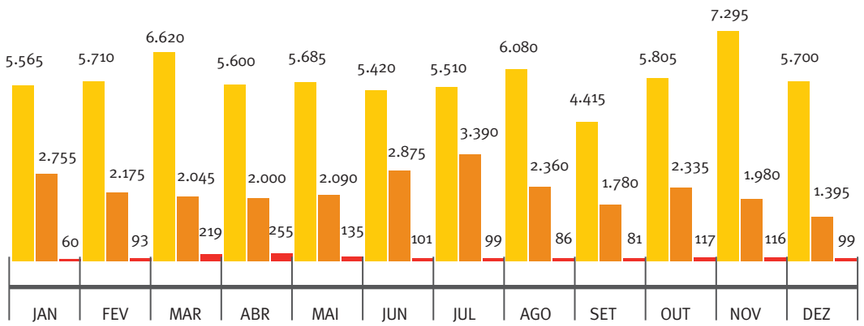
1- Contabilização de todos os usuários hospedados (paciente + mãe/acompanhante).

2- Os dados são extraídos da planilha Mapa Diário de Ocupação, que contabiliza também os usuários que estão hospedados em pensão por conta da ACTC.

3- Não são contabilizados os pacientes que estiverem hospitalizados, para esses casos serão computadas somente as mães/acompanhantes.

ANEXO 6

REFEIÇÕES OFERECIDAS/ 2013



TOTAL: 98.046 REFEIÇÕES

Premissas:

1 - Contabilização de todos os usuários atendidos (paciente + mãe/acompanhante).

2 - Os dados para o Atendimento Integral foram extraídos da planilha mensal Pernoites da linha de atuação Hospedagem e considerou-se uma média de 5 refeições/dia. O número de refeições do Atendimento Integral está composto das refeições realizadas na Sede + pensão e Unidade II.

3 - Os dados para o atendimento-dia foram extraídos do controle mensal de alimentação.

ANEXO 7

DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS QUEIXAS NOS ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS

1. Dificuldades em Habilidades Sociais: comportamentos opositores, competitividade, timidez, medos e/ou fobias, ansiedade, tiques, isolamento, pouca interação social, passividade, nervosismo, sintomas depressivos e comportamentos infantilizados.

2. Dificuldades na Adesão ao Tratamento: baixa adesão aos medicamentos, à dieta, não resposta ao tratamento.

3. Dificuldades de Adaptação: problemas nas relações interpessoais com outras mães e/ou pais da casa de apoio, preocupações com o tempo prolongado de permanência na instituição, preocupação com outros filhos que permanecem na cidade de origem, problemas na adaptação da rotina médica da criança, muitas idas e vindas para São Paulo.

4. Alterações em hábitos de rotina: encoprese, enurese, alterações no ciclo de sono, alterações alimentares.

5. Dificuldades Conjugais: divórcios, separações, brigas entre o casal que estejam afetando o comportamento da criança e/ou adolescente.

6. Dificuldades Escolares: problemas de aprendizagem, desinteresse pelo estudo, baixo rendimento escolar, dificuldade de atenção/concentração, agitação e hiperatividade no contexto escolar.

ANEXO 8

RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS

1. Alessandra Ranieri
2. Alexandra De Michelli Nolasco
3. Ana Cléia Alves Andrade
4. Ana Maria C. Junqueira
5. Bernadete Allodi
6. Daniel Tasato
7. Fábio Cardoso
8. Felipe Gimeno
9. Gyzele Necchi
10. Ingrid Sachs
11. Jandyra Silva Dias
12. Julia Leite Schneider Martins
13. Juliana Machado
14. Luiza Prado Baptista Favaretto
15. Márcia Altenfelder Castaguari
16. Maria Ângela Bassi
17. Maria da Graça Oliveira
18. Maria Teresa Quadros
19. Norma Seltzer Goldstein
20. Priscila Almeida
21. Regina Célia Pereira
22. Sérgio Augusto Pucci
23. Sônia Maria De Martino da Silva

ANEXO 9

DIVULGAÇÃO NA MÍDIA

Durante o ano de 2013, o trabalho desenvolvido pela ACTC obteve divulgação nas mídias impressa e eletrônica, recebendo atenção especial de veículos como a *Revista Veja São Paulo, Jornal Folha de São Paulo*, Jornal *O Estado de São Paulo* entre outros.

A seguir, listamos as repercussões registradas.

MÍDIA IMPRESSA		
DATA	**VEÍCULO**	**DESCRIÇÃO**
10/05/2013	Revista Veja São Paulo	Matéria de duas páginas que detalhou o trabalho desenvolvido pela Dra. Estela Azeka, Associada Fundadora da ACTC.
Julho/2013	Revista Educação	Divulgação do Salão de Arte*
30/07/2013	Jornal A Tribuna – Santos – SP - Social	
04/08/2013	Jornal O Estado de São Paulo – Caderno 2	
Agosto/2013	Revista Wish Report	
07/08/2013	Jornal O Correio da Bahia – Vida	
09/08/2013	Jornal A Tarde - July	
09 a 15/08/2013	Jornal São Paulo News – Lazer	
	Jornal Tribuna de Santo Amaro – Lazer	
	Jornal Morumbi News – Lazer	
	Jornal Gazeta de Pinheiros – Lazer	
	Jornal do Butantã – Lazer	
10 a 12/08/2013	Jornal DCI – São Paulo	
	Jornal Diário do Comércio - Arte	
12/08/2013	Jornal O Estado de São Paulo – Caderno 2	
12/08/2013	Revista Época	
Agosto/ 2013	Jornal Destak São Paulo – Diversão e Arte	
14/08/2013	Jornal O Estado de São Paulo – Caderno 2	
14/08/2013	Revista Veja São Paulo – Exposições	
Agosto/2013	Revista Cool Magazine – Expo	
16/08/2013	Jornal DCI – Cultura e Lazer	

*Matérias veiculadas referentes ao evento Salão de Arte 2013 e que na sua maioria fizeram menção à ACTC como instituição beneficiada.

MÍDIA ELETRÔNICA		
DATA	**VEÍCULO**	**DESCRIÇÃO**
28/07/2013	Blog Estadão – Sonia Racy	Divulgação do Salão de Arte*
Julho/2013	Site – Jornal A Relíquia	
	Site – Bamboonet	
	Site – Galeria de Arte André	
30/07/2013	Site – Associação dos Ex-Alunos do Colégio Santa Cruz	
Agosto/2013	Site – Jornal A Relíquia	
04/08/2013	Blog Estadão – Sonia Racy	
07/08/2013	Site – Fique por Dentro	
09/08/2013	Coluna de July	
12/08/2013	Site @Notícias	
	Site DCI	
	Site Diário do Grande ABC	
	Site Folha de Vitória	
	Site Hoje em Dia	
	Site Paraná On-line	
	Site Yahoo	
	Site Gabriel On-line	
	Site Revista Lounge	
	Site Glance It	
	Site Glance It	
	Site Portal do Rodeiro	
13/08/2013	Site Glamurama	
	Site Ver a cidade – Julia Petit	
	Site Circolare	
	Site Revista Brasileiros	
	Site Vivi Mascaro	
	Site Balada In	
	Site Glamurama	
	Site Soccial	
14/08/2013	Site Fofoki	
	Site Glamurama	
	Site Revista Lounge	
15/08/2013	Site Casa & Mercado	
	Site Segs	
16/08/2013	Site Arte Mais	
	Site Dicas 4 Fun	
14/08/2013	Site Dri Q Diz	

*Matérias veiculadas referentes ao evento Salão de Arte 2013 e que na sua maioria fizeram menção à ACTC como instituição beneficiada.

ANEXO 10

REGISTROS DE VISITAS RECEBIDAS EM 2013

INSTITUIÇÃO VISITANTE	RECEPCIONADO POR	DATA DA VISITA	DURAÇÃO
GACC – Grupo de Assistência à Criança com Câncer – Rio Claro : América Menezes, Roger Rocco e Vivian Fátima Almeida	Assistente de Desenvolvimento Institucional	08/02/2013	2h
Instituto Magalhães: Maria Helena Magalhães e Paulo Sérgio Lopez	Coordenadora	27/02/2013	1h30
Amor Horizontal: Lúcia Handel e Gabriela Prado	Coordenadora	27/02/2013	2h
Empresa Júnior Mackenzie: Fabio Camargo	Assistente de Desenvolvimento Institucional	08/03/2013	1h30
Faculdade Metropolitanas Unidas – FMU – Curso de Administração: Gisleide Maria de Carvalho, Luana Malaquias da Silva e Priscila Soares da Silva	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Março/2013	2h
Aprimorandas e Especializandas – Psicologia do InCor: Ana Carolina Mischiatti Soares, Anay Heleyne Rodrigues Arraiol, Carolina Lourenço Pereira Lima, Fabiane Sueme Andrez Saito, Ingrid Mara Cruz Klinkby, Laís Freitas Saraiva de Oliveira, Larissa Dias de Oliveira, Milena Sampaio Greve, Renata de Fátima Marques, Valéria Lima Silva, Giulianna Gonzalez Tedesco, Margarete Ribeiro Valeriote Silva, Andressa Pavan, Carla Loreto Cordero Unilla, Gabriela da Silva Araujo, Gabriela de Marcos Freitas, Karina Casseb Fernandes, Marcella Noschese Garbin, Natália Ferreira de Almeida, Raissa Cadilhe Saraiva Vinhaes, Renata de Novaes Rezende, Rodrigo Alex de Rosa, Thais Cianflone Zucoloto, Ana Brunetto Tancredi, Carolina de João Massinelli, Gisele Aparecida Carvalho Garofalo, Helena Kravchychyn, Joana Martins S. Fernandes, Ligia Turola, Maria das Graças Bonfim Tanaka, Mariana Stelmach, Sanmantha Aparecida Gonçalves Bueno e Thaynara Toffoli	Psicóloga	Março/2013	2h
Elaine Cristina Dalcin Seviero	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Março/2013	1h30
Simone Aparecida Gonçalves	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Março/2013	1h30
Márcia Aparecida Santana	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Março/2013	1h30
Marina Rocha Toledo Piza	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Março/2013	1h30
Jásio Dario	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Março/2013	1h30
Andrei Gomes	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Março/2013	1h30
Cristiana Lembo	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Março/2013	1h30
Claudio Lira	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Março/2013	1h30

INSTITUIÇÃO VISITANTE	RECEPCIONADO POR	DATA DA VISITA	DURAÇÃO
Celso Maximiniano	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Abril/2013	2h
Jefferson Christian	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Abril/2013	1h
Ana Lúcia Marcondes Abrahão	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Maio/2013	1h30
Juliana Butler de Rezende Monteiro	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Maio//2013	1h
Silvia e Vitor Santana	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Junho/2013	1h
Amor Horizontal: Andréa Gonzaga e Thais Louzada	Assistente de Desenvolvimento Institucional	22/08/2013	2h
Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem da USP: Prof. Renata, Amanda Barbosa de Andrade, Barbara Lais Santiago Rocha, Bruna Quitério de Carvalho, Jefferson da Silva Santana, Juliana Rodrigues Martins, Leticia Oliveira Bosso, Lucas Ribeiro Piva, Maiara Sousa Andrade, Monique Paluan Carvalho Sanchez, Pamela Adalgisa Lopes Silva, Prof. Madalena, Afonso Henrique Vasconcelos da Silva, Cibele Ayo Schmiedecke, Fernanda Moreira Leite, Filipe Kiyoshi de Oliveira, Gabriela Colle, Guilherme Gushiken de Campos, Jessica Del Gaudio dos Reis, Katia Emiko de Freitas Kawakami, Natalia Patacho Cafarelli, Rosa Maria Soares Ongari	Supervisora do Serviço Social	Agosto/2013	2h
Hospital do Coração – HCor: Enilda Maria de Sousa Lara – Coordenadora de Filantropia do HCOR, Marta Maria Melleiro – Professora da Faculdade de enfermagem da USP	Coordenadora e Supervisora do Serviço Social	Agosto/2013	2h
Luz Andrea	Assistente de Desenvolvimento Institucional	09/09/2013	2h
ONG Banco de Alimentos: Bianca de Fiore e Marise Berg	Culinarista, Nutricionista e Fonoaudióloga	11/09/2013	3h
RS Morizono Empreendimentos e Participações: Ana Paula Neves e Jessica Lima	Assistente de Desenvolvimento Institucional	20/09/2013	1h30
Roberta Dale, Carlos Dale Jr. e família.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	03/10/2013	1h
Banco Itaú BBA: Barbara Passeau e Maria Silvia Creado	Coordenadora	03/10/2013	2h
SENAC – Aclimação: Andrea Camporesi, Bruna Faulá, Fátima Ap. Correa, Josirene Figueira, Maria Jaqueline M. Sousa, Marlene R. da Silva e Roseli Belini	Assistente de Desenvolvimento Institucional	18/10/2013	4h
Paulo Viana	Assistente de Desenvolvimento Institucional	11/11/2013	1h
Flavia Heller Blumen e Camila M. S. Moraes	Assistente de Desenvolvimento Institucional	13/11/2013	2h

ANEXO 11

REDE DE PARCEIROS

AMIGOS DE CORAÇÃO

Pessoa Jurídica

Banco Itaú BBA

FUMCAD – CMDCA – Prefeitura da Cidade de São Paulo – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Fundação Elijas Glikmanis

Fundação Zerbini – InCor (HC-FMUSP)

Instituto Estáter Sustentabilidade

Cyrela Brazil Realty

Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra

Grande Moinho Cearense

Oi Futuro

Banco ABC Brasil

Carioca Christiani-Nielsen Engenharia

Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração

CORTTEX Capital Gestão de Recursos Ltda

Fundação Educacional Inaciana P. S. M.

Gol Linhas Aéreas

Klabin S/A

LFJ Participações Ltda.

Restaurantes Ráscal

Usina Santa Fé S/A

Cisa Trading S.A.

Companhia Siderúrgica Nacional - CSN

Fundação Filantrópica Arymax

Gráfica Sonora

Instituto Água Viva

Talent Comunicação e Planejamento S/A

Tecnisa S/A

AMIGOS DE CORAÇÃO

Pessoa Física

Alberto Fernandes

Alexandre Sedola

Antônio Beltran Martinez

Antônio Carlos Barbosa de Oliveira

Ari Weinfeld

Beatriz Sawaya Botelho Bracher

Elie Horn

Fernando Iunes

Fernão Carlos Botelho Bracher

Gilberto Frussa

Gustavo Arantes Lanhoso

Henrique Lacerda de Camargo

Jairo Cupertino

João Carlos de Genova

José Alberto Diniz de Oliveira

Luciana Souza Galhardo de Andrade

Luis Stuhlberger

Luis Terepins

Luiz Fernando Figueiredo

Marco Antonio Martins de Araújo Filho

Maria Alice Setubal

Marco Aurélio Abraão

Maria Cecília Lacerda de Camargo

Mario Luiz Amabili

Nancy Englander

Paolo Pellegrini

Renata Chacur

Rodrigo Bresser Pereira

Sergio Lulia Jacob

Shu Su Yen

Silvio Steinberg

Sonia M. Sawaya Botelho Bracher

DOAÇÕES TESTAMENTAIS

Jorge Uchoa Ralston

Maria Luiza Fagundes

ASSOCIADOS MANTENEDORES

💛💛

Alberto Zacarias Toron

Alípio Labão

Ana Maria Dei Espada

Berenice Arvani

Camila Xavier de Lima

Carlos Alberto Matoso Ciscato

Carlos Odon Lopes da Rocha

Carlos Toschi Neto

César Torres Bertazoni

Denise Ralston Fonseca

Elineide da Silva Nascimento Taino

Ernesto Faro Júnior

Evangelina da Silveira

Evelyn Schweizer

Galeria Almeida & Dale

Gilberto dos Santos

Heloisa Maria F. Prata Martins

Hernani Benedito Tolosa

João Marcelo Nicácio Duque Guedes

José Ascenção

José Carlos Daux Filho

José Francisco Matarazzo Kalil

José Martins Costa Filho

Leticia Malvar Hermida Genescá

Lila Cajsa Johansson Carneiro

Luís Roberto Martins Barnabé

Luísa Bielawski Carracedo

Luiz Eduardo Reis de Magalhães

Márcia Lopes Weber

Márcia Ribeiro Ralston

Márcio Bonfiglioli

Maria Alice Ralston F. do Amaral

Maria Ângela Kalil Rizkallah

Maria Angélica de Arruda G. Vido

Maria Livia Jank

Maria Luiza Moraes

Maria Odila Guimarães Curi

Mário Luiz Saraiva

Maristela Vasconcellos Cardoso

Mariza Reinz Cintra

Mayra de Freitas Demarchi

Nacira Araújo Simonek

Odair Schwindt das Dores

Patricia Maria Mattos Pacheco

Patricia Oliveira Guimarães

Patricia Silveira Cintra

Paulo Roberto Soares

Paulo Sérgio Lopez

Rene Felix

Ricardo Carvalho Ferreira Alves

Roberto Daud

Roberto Frizzo

Rodrigo Octavio Deliberato

Roland Gallbach

Thais Jacinto Ribeiro

Vera Lucia Mascarenhas Pires

ASSOCIADOS MANTENEDORES

💛

Adolfo Alberto Leirner

Alberto Carlos Amador Gimenez

Ana Paula Oliveira Muller

Antonia Aparecida Rodrigues dos Santos Neves Silva

Camila Teodoro de Toledo

Cilly Issler

Débora Pinto Carneiro

Dora de Souza Pinto

Doroty Del Guerra Lopes
Elisa de Arruda Botelho
Emílio Felício Imbrioli
Fabio Bobrow
Geni Amaro Nogueira ME
Gilberto Santos Mendina
Helena de Campos Nogueira
Hermina Steuer
Jean de Souza
Joice Ruiz
José Roberto Giardiello
Katia Regina
Leandro Carvalho de Oliveira
Luciene Maria Vieira
Marcelo Alves de Godoy
Marcia Martins Branco
Marco Antonio Resende
Maria de Nazareth M. de Araújo Lambert
Maria do Rosário Laureano Hipólito
Maria Lucia Guida
Pietro Nozza
Rildo Vicente de Paula
Rita de Cássia Ferreira Balota
Rodrigo Trotte Campos
Rosane Prates Reginatto dos Santos
Rubens de Moura Florencio
Sandra Cristina Jesus Rezende
Sandra Regina Ramos da Cruz
Sérgio de Freitas Costa
Therezinha Ribeiro Ralston
Vicente Ferrari
Wanda Costa Borgneth
Zita de Barros Garcia Ursini

ASSOCIADOS COLABORADORES

Adriano Mariurtti
Alexandre Bernardes
Alex Cerveny
Amanda Erminio da Silva
Ana Beatriz Andrade de Souza
Ana Egloge Stellato
Anna Righinni Alves da Siqueira
Antônio José Louçã Pargana
Armando Tooru Yamanaka
Baba Vacaro
Cecília de Paula Machado Sicupira
Claudia Mifano
Claudia Moreira Salles
Clóvis França
Dalva Teodoro de Souza
Danielle Jucá Silveira
David Feffer
Déa Backeuser
Débora Marques
Delma Cordeiro Marujo
Douglas Watanabe
Elisa Braga
Elizabeth Rudge
Fátima Michel
Fernanda Caiuby N. Salata
Flávia Regina de Souza Oliveira
Germano Giorgio Braudicio
Graziela Laffer Galvão
Hilda Lucas
Irati Rivitti
Ivone Rizalla Cebds
Izabele Pesinato
José Américo Bonatti
Kaleb Riccardi Potanza
Kely Nascimento
Kiki Felipe
Lecy Beltran Martinez
Letícia Moura
Luciana Telerman
Malu Bresser Pereira
Márcia Goldfarb
Maria Elisete Fernandes
Maria Helena S. Bonfiglioli
Marisa Ribeiro de Oliveira
Marizete Gonçalves Ferreira
Nina Horta
Paola Otero
Paulo Mercado
Raquel da Costa e Silva
Renata Barbosa Concílio Ribeiro
Ricardo P. Backheuser
Simone Prist Steiwecke
Sônia Cristina Ribeiro Magalhães
Sônia Francis Fakhoury
Venera Collela Jorgi
Vera Lucia Chaccur Chadad
Veronica A. Serra
Victoria Gimenez S. Romero

APOIADORES

Absolutamente Necessaire Confecções Ltda.
Academia Curves
Ação Solidária Contra o Câncer Infantil
Aché Laboratórios
Alphatron
Ateliê das Máscaras
Anthony Mágico e Eventos
Associação de Apoio à Criança Cardiopata Pequenos Corações
Associação para Criança e Adolescentes com Câncer - TUCCA
Ateliê Elena Stein
Atelier Paula Almeida
Banco Santander Brasil S/A
Bertha Industrial
BNDES
Brasil Promoshow S/C Ltda.
Brazil Foundation
Buffet Ginger
CBE Conservadora de Bombas Ltda.
Central Geral do Dízimo – Pró-Vida
Centro de Apoio Psicosocial Itaim – Caps Itaim
Centro de Psiquiatria da Lapa – Pronto-socorro Psiquiátrico da Lapa
Centro de Voluntariado do Estado de São Paulo
Cj. 31 Design e Comunicaçãol Letícia Moura
Colégio Objetivo – Unidade Teodoro
Decanter Vinhos Finos Ltda.
Empório Fotográfico
Faculdade de Informática e Administração Paulista - FIAP
Fazenda Monte Alegre
Focus Locadora de Equipamentos Ltda
Francisca Buffet
Fundação Djalma Guimarães
Fundo Social de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo – FUSSESP
Instituto Cacau Show
Infonetware Comércio e Serviços Ltda.
Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP
Montart Esquadrias Metálicas
WTorre Engenharia e Construção S/A
Novartis Biociencia
ONG Banco de Alimentos
Organização Feminina Wizo de São Paulo
Óptica Santa Luz
Petrobras
Pernambucanas – Loja Augusta
Pestfim Serviços e Comércio de Equipamentos Ltda. EPP
Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência – Beneficência Portuguesa
RM Assessoria e Consultoria de Investimentos
Shopping Cidade Jardim
Tenda de Umbanda Ogum de Ronda e Caboclo Pena Verde
Toschi – Assessoria e Consultoria em Segurança S/C Ltda
Transcomboio Transporte Ltda.
TRR Consultora e Corretora de Seguros
Venews Bebidas
Zurich Brasil Seguros

ANEXO 12

DOAÇÃO DE BENS, PRODUTOS E SERVIÇOS

PESSOAS JURÍDICAS

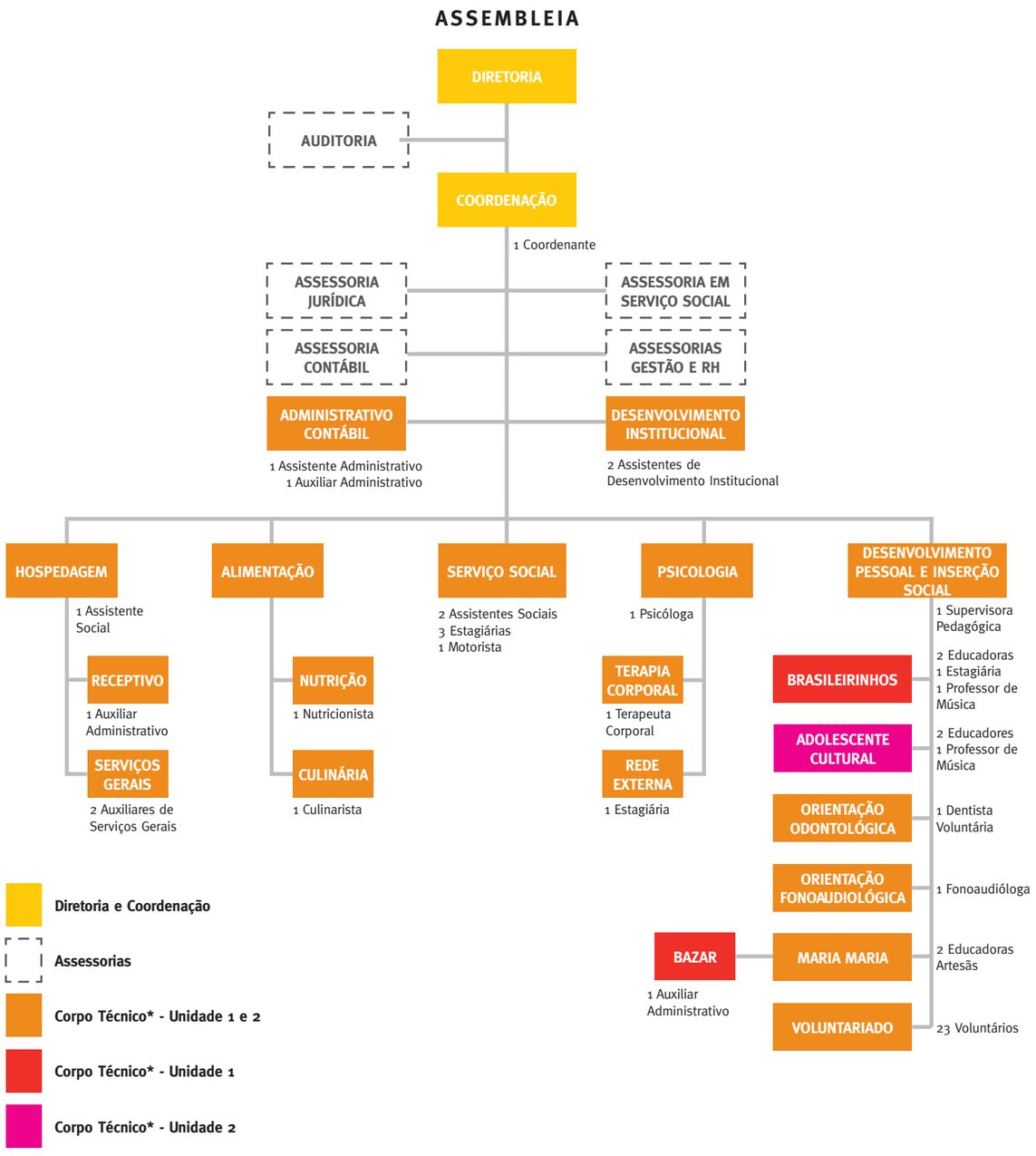
Ação Solidária Contra o Câncer Infantil
Almeida & Dale Galeria de Arte
Ateliê das Máscaras
Ateliê Elena Stein
Atelier Paula Almeida
AVEC Eventos
Buffet Ginger
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A
Cj. 31 Design e Comunicação Ltda. EPP
Confetti Indústria e Comércio Ltda.
Coral FUNDAP
Doutores da Alegria
Ericson Telecomunicações S.A
Escola Suíça Brasileira
Fazenda Monte Alegre
Festa Legal Comércio de Kit Para Festas Ltda. ME
Focus Audiovisual
GlitzMania
Gráfica Sonora Ltda.
Instituto Cacau Show
Missão PAIFES
ONG Banco de Alimentos
Onze Dinheiros
Pernambucanas – Loja Augusta
Pestfim Serviços de Controle de Pragas Ltda.
RM Assessoria e Consultoria de Investimentos
Santa Elizabeth Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Subprefeitura de Pinheiros
TCRE Engenharia
Transcomboio
TRR Corretora de Seguros
Valcucine Brasil
Via Valet Estacionamento e Garagens Ltda. EPP

PESSOAS FÍSICAS

Adriana e Pino di Segni
Adriano Mariurtti
Alessandra Henrique do Prado Stabile
Alessandra Ranieri
Alexandre Bernardes
Alexandre Sedola
Ana Beatriz Andrade de Souza
Ana Egloge Stellato
Ana Lúcia Marcondes Abrahão
André Linhares Pereira
Andréa Adm.
Andréa Ap. da Silva
Anna Christina Benati
Anna Righini Alves de Siqueira
Antonia Gomes de Amorim Filho
Bacy Fleitlich Bilyk
Bernardo Parodi
Carlos Dale Jr. Claudia Mifano
Cleide Antunes de Oliveira
Cristina Mingue Elias
Dalva Teodoro de Souza
Danielle Jucá
Darcio
Delma Cordeiro Marujo
Dilma Pardo Moura
Dora Acauri
Edson C. Barroso
Elena Stein
Eliana Tauhako
Elizabeth Butter de Rezende
Fátima Cristina Jorge
Fátima Michel
Gabriela F. de Andrade
Gabriela Vianna Guimarães
Giorgiana e Bernardo Rothier
Graziela da Cunha
Iara Carvalho Pinheiro Machado
Ignez Adle
Inês Pereira Lima
Irani Vasiliausks
Ivone Defendi Farão
Izabele Pesinato
Jette Bonaventure
Johanna Herrman
Jorge Nicoli
Kalleb Riccardi Patonza
Kely Nascimento
Kiki Felipe
Laura Ramalho
Leonora Maria Novaes
Lilian Morassutti
Lucia Helena Toledo Faria Fernandes
Luciana Telerman
Luciano Morassutti
Luz Andrea Vasquez
Malu Bresser Pereira
Marco Aurélio Abrahão
Maria Angela Viana
Maria da Graça Oliveira
Maria Eliza de Jesus Pereira
Maria Helena S. Bonfiglioli
Maria José Garcêz H. Daud
Maria Luiza Cardoso
Maria M. B. Whitaker
Maria Rita e Eduardo Habber
Maria Teresa
Marisa Clermann
Marisa Ribeiro de Oliveira
Marizete Gonçalves Ferreira
Marlene Monteiro da Silva
Mary Carmen
Mônica Botelho
Mônica Pimentel de Vassimon
Nadia S. Mouchlwart
Nair Namura
Nina Horta
Paola Otero
Patrícia e Fabio Guilger
Paula Almeida
Rafael Mendes
Raquel da Costa e Silva
Renata de Figueiredo R. Jorge
Renata Feffer
Renata Ribeiro
Renato Guelfi
Roberta Dale
Rogéria Silveira Soares
Rosimari Fernandes Rosa
Ruth Grieco
Simone Prist Steinecke
Sonia Cristina R. Magalhães
Sonia Francis Fakhoury
Susana Steinbruch
Suzanna e Pedro Novis
Teresa Cristina Ralston Botelho Bracher
Thais Coimbra Dello Tonia
Thelma F. F. Rodrigues
Valentina Silveira Soares
Vânia Carvalho
Venera Collella Jorge
Victoria Gimenez S. Romaro
Yulie Hisi Panhoca

ANEXO 13

ORGANOGRAMA



ANEXO 14

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO - ACTC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO - ACTC em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2014.

SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/0-5

Sílvio de Jesus
CRC 1 SP 141.676/0-7

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM REAIS R$			
ATIVO	**NOTA EXPLICATIVA**	**2013**	**2012**
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa		7.008	6.601
Bancos – Recursos sem restrição		7.383	2.077
Bancos – Recursos com restrição		239.404	156.331
Aplicações – Recursos com restrição - SMPP		113.717	54.928
Fundo de Custeio – Recursos sem restrição	4	13.525	31.746
Fundo Patrimonial – Recursos sem restrição	5	4.534.711	4.096.644
Créditos a receber	6	57.593	284.976
Estoques		14.392	15.927
Total do ativo circulante		**4.987.733**	**4.649.230**
NÃO CIRCULANTE			
Bens sem restrição			
Imobilizado	7	2.256.731	2.314.217
Intangível	8	20.629	3.014
Total do ativo não circulante		**2.277.360**	**2.317.231**
TOTAL DO ATIVO		**7.265.093**	**6.966.461**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM REAIS R$			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**NOTA EXPLICATIVA**	**2013**	**2012**
CIRCULANTE			
Fornecedores e contas a pagar		42.153	39.448
Obrigações trabalhistas	9	18.898	82.971
Provisão de férias		105.128	85.132
Obrigações tributárias		15.261	10.944
Recursos governamentais a realizar		255.379	265.192
Total Passivo do Circulante		**436.819**	**483.687**
NÃO CIRCULANTE			
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social		6.828.274	6.482.774
Total do Patrimônio Líquido		**6.828.274**	**6.482.774**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**7.265.093**	**6.966.461**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 - EM REAIS R$			
	NOTA EXPLICATIVA	2013	2012
RECEITAS OPERACIONAIS			
Recursos com restrição			
Programas de Assistência Social			
Convênio SMPP / SMDHC		434.083	530.220
Trabalho voluntário	14	38.400	145.200
Receitas financeiras		2.376	2.613
Total de recursos com restrição		**474.859**	**678.033**
Recursos de convênios sem restrição			
Fundação Zerbini		180.000	120.000
Fundação Elijass Gliksmanes		135.000	
Fundação Padre Saboia Medeiros		18.000	13.000
Philips do Brasil		-	95.220
Total de recursos de convênios	10	**333.000**	**228.220**
Recursos próprios – sem restrição			
Promoções e Campanhas		1.261.139	859.965
Captação de recursos próprios		521.161	539.071
Contribuições de associados		138.341	170.540
Doações de material de consumo		110.064	38.104
Doações de pessoas físicas		20.830	20.315
Doações de pessoas jurídicas	10	44.911	9.036
Dedução das Receitas		(1.486)	(50.630)
Receitas financeiras		328.926	327.453
Outras receitas		6.277	1.286
Total de recursos próprios		**2.430.163**	**1.915.139**
Total de receitas		**3.238.022**	**2.821.392**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 - EM REAIS R$			
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Programas de Assistência Social			
Despesas de atendimento ao usuário		(1.135.494)	(1.202.545)
Despesas Convênio SMPP / SMDHC		(434.083)	(565.749)
Despesas com outros convênios		(208.000)	(208.323)
Despesas com pessoal		(937.164)	(777.563)
Trabalho voluntário	14	(38.400)	(145.200)
Despesas Recuperadas		518.193	511.593
Resultado bruto		**1.003.074**	**433.615**
Despesas administrativas			
Despesas com pessoal		(472.523)	(405.931)
Depreciações e amortizações		(167.532)	(160.901)
Despesas financeiras		(13.035)	(14.445)
Despesas tributárias		(1.411)	(2.400)
Outras despesas		(3.073)	(3.834)
Total geral dos custos e despesas operacionais	13	**(2.892.522)**	**(2.975.288)**
Reserva técnica contábil		(310.950)	-
Superávit (déficit) do Período		**34.550**	**(153.896)**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012- EM REAIS R$		
	2013	2012
Superávit do período	**34.550**	**(153.896)**
Ajustes patrimoniais	-	(3.176)
Resultado abrangente	**34.550**	**(157.072)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÂO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012- EM REAIS R$

	PATRIMÔNIO SOCIAL	FUNDO SOCIAL	OUTRAS RESERVAS			AJUSTES	SUPERÁVIT	TOTAL
			FUNDO DE RESERVA TÉCNICA	RESERVA DOAÇÕES	OUTRAS RESERVAS			
Saldo em 31.12.2011	**334.288**	**3.132.244**	**2.683.672**	**34.681**	**-**	**(20.263)**	**475.224**	**6.639.846**
Superávit do período							(153.896)	**(153.896)**
Ajustes patrimoniais						(3.176)		**(3.176)**
Reserva técnica								
Transferências	3.132.244	(3.132.244)						
Transferência de superávit com restrição								
Transferência de superávit sem restrição	321.328						(321.328)	
Saldo em 31.12.2012	**3.787.860**	**-**	**2.683.672**	**34.681**	**-**	**(23.439)**	**-**	**6.482.774**
Superávit do período							34.550	**34.550**
Ajustes patrimoniais	23.439					23.439		**-**
Reserva técnica			310.950					**310.950**
Transferência de superávit com restrição								**-**
Transferência de superávit sem restrição	34.550						(34.550)	**-**
Saldo em 31.12.2013	**3.798.971**	**-**	**2.994.622**	**34.681**	**-**	**-**	**-**	**6.828.274**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012- EM REAIS – R$

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	**2013**	**2012**
Superávit (déficit) do período	34.550	(153.896)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	167.532	160.901
Ajustes patrimoniais	-	(3.176)
Reserva técnica	310.950	-
Redução (aumento) do ativo		
Fundo Patrimonial	(438.067)	109.741
Créditos a receber	227.383	(230.210)
Estoques	1.535	
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores e contas a pagar	2.705	(16.542)
Obrigações trabalhistas	(64.073)	40.679
Provisão de férias	19.996	31.705
Obrigações tributárias	4.317	4.370
Recursos governamentais a realizar	(9.813)	265.192
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	**257.015**	**192.837**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aumento de ativos imobilizados	(107.761)	(35.947)
Aumento de ativos Intangíveis	(19.900)	
Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	**(127.661)**	**(35.947)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	**-**	**-**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**129.354**	**156.890**
Caixa e equivalentes no Início do Período	251.683	94.793
Caixa e equivalentes no Fim do Período	381.037	251.683
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**129.354**	**156.890**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012- EM REAIS R$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ACTC, fundada em 19 de setembro de 1994, conforme disposto no caput do artigo 1º do Estatuto Social, é uma associação sem finalidade lucrativa, de natureza privada e caráter filantrópico, regida pelo Estatuto Social vigente e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

Conforme parágrafo único do mesmo artigo retro citado, a ACTC tem sede social e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Oscar Freire nº. 1463, Pinheiros, CEP 05409-010.

A finalidade da ACTC está assim descrita no caput do artigo 2º do seu Estatuto Social:

Art. 2º - A **ACTC** tem por finalidade precípua promover serviços sócio assistenciais, em caráter pessoal ou agregado pelo núcleo familiar através de atendimento multidisciplinar a crianças e adolescentes portadores de doenças cardíacas, encaminhadas em especial pelo Instituto do Coração – InCor, bem como a seus familiares, a fim de transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado, mediante a prática dentre outras das ações descritas nas letras de "a" à "f".

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC PME, e especificamente a ITG 2002, aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais R$, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Apuração das gratuidades, doações, subvenções, contribuições e aplicação dos recursos

Foram reconhecidas conforme a Resolução 1.409 – ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros do Conselho Federal de Contabilidade.

d) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

e) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

f) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os Fundos de Reservas de custeio e patrimonial, são registrados ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço e ajustadas ao valor de mercado.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. A administração revisou a vida útil-econômica dos bens, e não houve necessidade de alterações das taxas anuais de depreciações do ativo imobilizado.

Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado e ativo intangível. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.

g) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar

a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. FUNDO DE CUSTEIO – Recursos sem restrição

	2013	2012
Fundos de investimentos	13.525	31.746
Total	**13.525**	**31.746**

5. FUNDO PATRIMONIAL – Recursos sem restrição

	2013	2012
Títulos Públicos e Privados - Debêntures Itaú	3.929.103	3.788.775
Fundos de investimentos	605.608	307.869
Total	**4.534.711**	**4.096.644**

6. CRÉDITOS A RECEBER

	2013	2012
Verba FUMCAD a receber	33.184	221.120
Contribuições de associados a receber	17.645	55.380
Adiantamentos	6.764	4.492
Outros créditos	-	3.984
Total	**57.593**	**284.976**

7. IMOBILIZADO

		2013			2012
	Taxa %	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Imóveis	4%	3.036.315	(1.113.513)	1.922.802	2.043.050
Instalações		62.500	(487)	62.013	-
Móveis e utensílios	10%	233.184	(176.936)	56.248	77.414
Computadores e periféricos	20%	91.725	(56.913)	34.812	12.740
Veículos	20%	45.900	(27.960)	17.940	27.121
Máquinas e equipamentos	10%	39.430	(10.190)	29.240	16.817
Equipamentos de segurança	10%	14.002	(4.786)	9.216	10.983
Equipamentos hospitalares	10%	19.590	(3.405)	16.185	17.817
Obras de arte		108.275		108.275	108.275
Total		**3.650.921**	**(1.394.190)**	**2.256.731**	**2.314.217**

MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

	2012	2013			
	Líquido	Adições/ Transf.	Baixas	Depreciação	Líquido
Imóveis	2.043.050			(120.248)	1.922.802
Instalações		62.500		(487)	62.013
Móveis e utensílios	77.414	32.930	(30.293)	(23.798)	56.248
Computadores e periféricos	12.740	34.762	(6.380)	(6.310)	34.812
Veículos	27.121			(9.181)	17.940
Máquinas e equipamentos	16.817	15.665	(287)	(2.955)	29.240
Equipamentos de segurança	10.983		(455)	(1.312)	9.216
Equipamentos hospitalares	17.817			(1.632)	16.185
Obras de arte	108.275				108.275
Total	**2.314.217**	**145.857**	**(37.415)**	**(165.928)**	**2.256.731**

8. INTANGÍVEL

		2013			2012
	Taxa %	Custo	Amortização acumulada	Intangível Líquido	Intangível Líquido
Bens sem restrição					
Softwares e aplicativos	20%	60.151	(39.522)	20.629	3.014
Total		**60.151**	**(39.522)**	**20.629**	**3.014**

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2013	2012
Salários a Pagar	1.267	66.764
FGTS a recolher	10.158	8.662
INSS a recolher	7.473	7.545
Total	**18.898**	**82.971**

10. DOAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS

	2013	2012
Fundação Zerbini	180.000	120.000
Fundação Elijass Gliksmanes	135.000	
Fundação Educacional Padre Saboia Medeiros	18.000	13.000
Philips do Brasil	-	95.220
Sub total - convênios	**333.000**	**228.220**
Outras pessoas jurídicas	44.911	9.036
Total geral	**377.911**	**237.256**

11. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS – Recursos de aplicação restrita

MODALIDADE E ÓRGÃO	PROJETO	RESPONSABILIDADES DECORRENTES	2013	2012
Convênio: SMPP – SP - recursos do FUMCAD/ SP	Educação e Cidadania	Proporcionar às crianças atendidas na Instituição, com faixa etária de 03 a 11 anos, rotinas de atividades que promovam seu desenvolvimento educacional nas áreas de língua portuguesa, matemática e artes, reforçando desta forma seu vínculo com a aprendizagem.	53.299	186.597
Convênio: SMPP – SP - recursos do FUMCAD/ SP	Casa do Adolescente	Oferecer atendimento social, educacional e nutricional que favoreça o desenvolvimento dos adolescentes de 12 a 18 anos, atendidos pela ACTC, durante o período de tratamento em São Paulo.	28.768	136.464
Convênio: SMPP – SP - recursos do FUMCAD/ SP	Atendimento Multidisciplinar	Oferecer atendimento psicosócio educacional, para crianças de 03 a 12 anos atendidas pela ACTC, que favoreça o retorno para o ambiente escolar.	352.016	207.159
TOTAL			**434.083**	**530.220**

12. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

13. COMPOSIÇÃO DAS GRATUIDADES

A Entidade utiliza integralmente seus recursos em atividades gratuitas.

As gratuidades concedidas pela ACTC através de seus Projetos Assistenciais estão demonstradas da seguinte forma:

Período de 2013

	ATENDIMENTOS	RECURSOS – R$	
	QUANTIDADE	R$	%
Despesas de recursos próprios e outros convênios		2.458.439	84.99%
Despesas de recursos governamentais		434.083	15,01%
Total geral	**1.123**	**2.892.522**	**100%**

Período de 2012

	ATENDIMENTOS	RECURSOS – R$	
	QUANTIDADE	R$	%
Despesas de recursos próprios e outros convênios		2.409.539	80.99%
Despesas de recursos governamentais		565.749	19,01%
Total geral	**1.043**	**2.975.288**	**100%**

14. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução 1.409 – ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade, no item 19, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. De acordo com o Apêndice “A” desta Resolução, o trabalho voluntário deve ser tratado em receitas e despesas no mesmo valor e não afetando o resultado final de superávit e ou déficit.

15. ISENÇÕES USUFRUÍDAS E RENÚNCIA FISCAL

	2013	2012
INSS cota patronal	200.942	175.336
INSS RAT	19.781	16.761
INSS terceiros	44.533	37.711
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	86.375	-
Contribuição Social sobre Lucros	31.095	-
ISS	161.901	141.070
PIS sobre receitas	21.047	18.339
COFINS sobre receitas	97.141	84.642
IPTU	77.503	53.140
ITCMD	16.625	13.881
IPVA	1.500	-
SABESP	47.004	24.474
Total	**805.447**	**565.354**

16. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade possui seguros para cobrir eventuais prejuízos contra incêndio, roubo de bens e terceiros.

Theotonio Mauricio Monteiro de Barros

Presidente

CPF 105.551.938-61



CRÉDITOS

COORDENAÇÃO EXECUTIVA
REGINA AMURI VARGA

ASSISTENTE
DÉBORA CARNEIRO

TEXTOS
EQUIPE ACTC

DEPOIMENTOS
EQUIPE ACTC

REVISÃO
NORMA SELTZER GOLDSTEIN

PROJETO GRÁFICO
Cj.31 DESIGN E COMUNICAÇÃO

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
NINA MORELLI

FOTOGRAFIAS
ACERVO ACTC

ACTC
Casa do Coração
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2013

ACTC – ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO
ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO

Sede: Rua Oscar Freire, 1463 Pinheiros 05409-010 São Paulo SP
Telefax 11 3088 2286 / 3088 7454
actc@actc.org.br **www.actc.org.br**

Unidade II: Rua Oscar Freire, 2136 Pinheiros 05409-011 São Paulo SP
Telefax 11 3062 7307